

Suzana Cristina Fontes Rodrigues

O Serviço Público de Televisão em Causa

Mudanças na programação da RTP1 com o aparecimento dos
canais privados generalistas

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PORTO, 2011

Suzana Cristina Fontes Rodrigues

O Serviço Público de Televisão em Causa

Mudanças na Programação da RTP1 com o aparecimento dos
Canais Privados Generalistas

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PORTO, 2011

Suzana Cristina Fontes Rodrigues

O Serviço Público de Televisão em Causa

Mudanças na programação da RTP1 com o aparecimento dos
canais privados generalistas

Suzana Cristina Fontes Rodrigues

Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Fernando Pessoa, orientada pelo Professor Doutor Jorge Pedro Sousa, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Mestre em Ciências da Comunicação, Ramo de Jornalismo.

Sumário

Apesar do entrave que a ditadura de Salazar colocava à existência da televisão em Portugal, esta acaba por surgir com emissões regulares no dia 7 de Março de 1957. Este estudo pretende olhar para trás e verificar aquilo que se alterou na programação televisiva.

Na primeira fase do trabalho, denominada teoria, pretende-se dar a conhecer como tudo começou, e tudo começa com a existência da televisão que traz consigo a programação. Após uma retrospectiva histórica de como a televisão chega a ser aquilo que é hoje, o estudo passa por abordar como a televisão surge em Portugal e qual a lógica da programação televisiva.

O serviço público, RTP, é a base deste estudo que, no seu desenvolvimento tenta compreender o que aconteceu a nível de programação aquando o aparecimento dos canais privados generalistas, a SIC em Outubro de 1992 e a TVI em Fevereiro de 1993. Este trabalho aborda a qualidade da programação e se, a “qualidade” ou “falta dela” estará ligada à existência dos privados.

É ainda nesta primeira fase que se fala da missão do serviço público e de qual será o papel que deve desempenhar na sociedade. Fala ainda se a publicidade, existente nesta operadora. Será que deve existir? A resposta é dada pelo crítico de televisão, Eduardo Cintra Torres.

Após uma pesquisa teórica, segue-se uma última fase: o estudo de caso. Este estudo debruçou-se na análise da programação dos três canais generalistas, RTP1, SIC e TVI e, mediante a categorização da programação foram elaboradas tabelas com a contagem dos minutos para cada categoria e a quantidade de programas que cada categoria continha. Finda a contagem, os dados em minutos de cada categoria, foram transformados em percentagem nos respectivos gráficos e elaborada a sua análise.

Para se chegar ao objectivo primordial do estudo, saber o que mudou na programação televisiva ao longo dos anos analisados (1987, 1993, 1999 e 2009) foi realizada uma entrevista via telefone ao crítico televisivo Eduardo Cintra Torres que complementou a análise comparativa realizada no final através de gráficos que comparavam a programação dos três canais.

Palavras – chave: Programação, Evolução, Influência, Diferenças, Audiências, Concorrência.

Abstract

Despite the obstacles that the dictatorship of Salazar placed to the existence of television in Portugal, this ends up coming up with regular broadcasts on March 7, 1957. This study aims to look back and see what has changed in television programming.

In the first phase of work, called theory, it is intended to disclose how it started, and it all starts with the existence of television programming. After a historical overview of how television gets to be what it is today, the study goes on to address how television appeared in Portugal and the logic of television programming. The public service, RTP, is the basis of this study that in its development tries to understand what happened at the level of programming at the general appearance of private channels, SIC in October 1992 and TVI in February 1993. This paper discusses the quality of programming and the "quality" or "lack thereof" is linked to the existence of private.

In this first phase, we can also take a look through the mission of public service and what role it should play in society. Speech is still publicity, this existing provider. Should it be? The answer are given by a television critic, Eduardo Cintra Torres. The theoretical research, followed by a final phase: the case study. This study looked at the analysis of programming in three general channels RTP1, SIC and TVI and categorization of programming through the tables that were compiled by counting the minutes for each categoria and quantity of programs that each category contained. Once the count, the data within minutes of each category were transformed into percentages in their graphics and elaborate their analysis.

To reach the primary objective of the study, to know what television programming has changed over the analyzed years (1987, 1993, 1999 and 2009) an interview was conducted via telephone to the television critic Eduardo Cintra Torres comentated the comparative analysis at the end through graphs that compared the three channels of programming.

Keywords: Programming, Development, Influence, Differences, Audiences, Competition

Dedicatória

Aos meus estimados pais
Ao meu querido irmão Miguel
A toda a minha família
Aos verdadeiros amigos

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador e Professor Doutor Jorge Pedro Sousa, por toda a paciência, pelo apoio e disponibilidade que dispensou no decorrer do meu trabalho. Obrigada por tudo aquilo que me ensinou ao longo destes anos e obrigada, pela amizade e simpatia. Os seus ensinamentos e os seus conselhos ajudaram-me na minha etapa académica e, certamente, irão ajudar-me, ainda, na minha caminhada profissional.

Agradeço aos meus pais e irmão que, ao longo desta caminhada de Licenciatura e Mestrado sempre me apoiaram, me aconselharam e me ajudaram, sobretudo recentemente, ao longo da minha dissertação de Mestrado. Obrigada pela grande ajuda, mas também por terem ouvido os meus desabafos quando algo não me corria bem. Obrigada por serem quem são e pelo amor que sempre me deram e continuam a dar.

Agradeço à restante família: aos meus avós paternos e maternos que sempre se preocuparam em saber como os meus estudos se estavam a desenrolar, agradeço aos meus tios pela companhia e pelo apoio que sempre me dispuseram. Obrigada aos primos pela amizade, apoio e carinho.

E, por fim, mas não menos importante, agradeço aos meus amigos, em especial à minha amiga Patricia Araújo que sempre me ouviu nos momentos mais difíceis e me ajudou nos momentos de mais aperto. Obrigada a todos pela confiança, pelas longas conversas no café, no bar da Universidade, nos corredores da UFP...enfim, qualquer lugar servia para conversar e nos mantermos unidos. Espero que a amizade permaneça SEMPRE.

Um Muito Obrigada a todos!

Índice

Introdução	12
Capítulo I – Uma retrospectiva histórica	16
1.1) Breve história da Televisão	16
1.2) A televisão em Portugal	18
1.3) As emissões experimentais e regulares em Portugal	20
1.4) Depois do 25 de Abril	24
Capítulo II – A programação televisiva	27
2.1) A lógica da programação nas televisões generalistas	27
2.2) Antes do cabo e do vídeo	29
2.3) Audiências televisivas.....	33
2.4) Luta pelas audiências vs. Qualidade da programação	34
2.5) Publicidade na televisão	43
Capítulo III – A missão do serviço público	48
3.1) Os princípios do Serviço Público de Televisão	48
3.2) Prioridades das televisões públicas e privadas	52
3.3) Interesse público ou interesse do público?.....	53
Capítulo IV – Estudo de Caso: a evolução da programação televisiva com o aparecimento dos canais SIC e TVI	55
4.1) Contexto	55
4.2) Metodologia.....	56
4.3) Definição das categorias	59
4.4) Análise percentual da programação televisiva nos três canais.....	60
4.5) Análise comparativa da evolução da programação da RTP1 com o aparecimento dos privados	80
Conclusão	95
Bibliografia	97

Apêndices 100

Apêndice A – Tabela 1..... 100

Apêndice B – Tabela 2..... 102

Apêndice C – Tabela 3..... 104

Apêndice D – Tabela 4..... 106

Apêndice E – Tabela 5 108

Apêndice F – Tabela 6 110

Apêndice G – Tabela 7..... 112

Apêndice H – Tabela 8..... 114

Apêndice I – Tabela 9 116

Apêndice J – Tabela 10 118

Apêndice K – Entrevista Dr Eduardo Cintra Torres..... 120

Anexos 120

Anexo 1 - 1987 187

Anexo 2 -1993 132

Anexo 3 - 1999 147

Anexo 4 - 2009 154

Introdução

A televisão sempre suscitou muita curiosidade por parte de todos os cidadãos e chegou até a ser intitulada de “caixinha mágica”, mantendo este termo até aos dias de hoje. Em tempos antigos, nos seus primórdios, algumas pessoas chegavam mesmo a questionar-se de como era possível outras pessoas aparecerem “naquela caixinha”. Mas, ao longo do tempo e, apesar da complexidade da existência da televisão, perguntas desse género deixaram de fazer sentido uma vez que a quantidade de informação é mais elevada permitindo compreender como esta pequena caixa surgiu e como a realidade se aproximou das pessoas.

“A televisão existe. Facto social desconhecido há vinte anos, ela reúne hoje, diante do pequeno écran, metade da população do nosso país. (...) Vivíamos como cegos, e eis que os nossos olhos se abrem para ambientes desconhecidos, eis que nos apercebemos da existência dos outros seres humanos, em terras que não conhecíamos, e descobrimos os seus trabalhos, as suas alegrias, os seus sofrimentos, as suas esperanças.” (Sauvage, 1971, p. 1)

Umhas questões perdem algum sentido, mas outras passam a ganhar lugar de destaque. E foram essas questões que incentivaram a querer ter mais informação e a começar uma pesquisa fundamentada numa questão: “será que o canal público, a RTP, cumpriu bem a sua função?”.

Sendo assim, este estudo pretende mostrar de forma sucinta aquilo que mudou na programação de há sensivelmente vinte anos até aos dias de hoje. No entanto, para compreender as alterações existentes na operadora pública, é fundamental fazer uma breve contextualização histórica, abordando as principais causas que estiveram na origem das alterações do modelo original da televisão.

O primeiro canal televisivo a surgir no pequeno ecrã, a RTP1 e, mais tarde a RTP2, detiveram o monopólio televisivo durante pouco mais de três décadas, não havendo ainda, nesta altura o que mais tarde veio a ser um factor de maior cuidado relativamente

ao alinhamento e à programação por parte desta operadora. Cuidado esse que está relacionado com os canais privados que entram no mercado televisivo Português na década de 90.

Enquanto a televisão pública era o único canal português, as preocupações eram outras, principalmente na altura da ditadura que terminou no ano de 1974. Ainda assim, a operadora pública permaneceu mais 18 anos sem qualquer outro canal com quem “competir”.

A partir do momento em que na televisão generalista portuguesa surgem os dois canais privados, a SIC em Outubro de 1992 e a TVI em Fevereiro de 1993, a operadora pública vê-se “obrigada” a criar uma estratégia com o intuito de não perder o público que, até então, não tinha a possibilidade de optar por outro canal a não ser o também canal público, RTP2.

Acerca disto Nelson Traquina (1997, p. 115) diz:

“ Seguindo uma estratégia de concorrência total, aparentemente preparado para a nova era da concorrência, desprezando qualquer cuidado quanto aos recursos utilizados, a RTP lançou-se numa cruzada visando o esmagamento das privadas. Com um vasto elenco de estrelas do entretenimento nacional e um tesouro rico em programas estrangeiros, filmes e transmissões desportivas, o império foi implacável no prosseguimento da sua vantagem. Apresentando o segundo vacal (TV2) como complementar do primeiro (...)”

A partir deste momento, com um simples gesto de dedo por parte do telespectador, a RTP está sujeita a perder audiências para os canais generalistas concorrentes. E eis que surge um novo conceito para a operadora do Estado: “Concorrência”. Os canais generalistas ambicionam ter o maior número de telespectadores e lutam, a partir de agora, pelo share televisivo. Mas a questão que se prende é: “Será que o canal público deveria entrar nesta luta?”.

Contudo, poucos anos depois, a luta pelo maior número de telespectadores passou a dividir-se também pelas inúmeras opções de que o telespectador dispõe nesta que é a

chamada era da inovação tecnológica. Com o computador, o DVD e, principalmente com o acesso à internet (quer seja através do computador ou telemóvel), com o aparecimento do cabo e satélite, os canais generalistas perdem cada vez mais telespectadores para estes novos meios. E nem o canal público, nem os dois privados fogem a esta realidade. Perante esta certeza, surgem desde logo algumas questões: “Qual o público que se desvia para estas opções? “Será que o motivo está relacionado com a alteração da programação?” ou “Será que os seus interesses evoluíram e a programação não?”

Nelson Traquina (1997, p.17) fala sobre o desenvolvimento destas tecnologias na Europa, contudo, no nosso país sucedeu o mesmo quando elas surgiram no mercado:

“Uma sondagem *PETAR* (Pan-European Television Audience Research) de 1990 demonstra que, quer a audiência da televisão por satélite, quer o tempo passado a ver as emissões, duplicou apenas no ano de 1989. Os canais via satélite conhecem um crescimento real que será reforçado pelo desenvolvimento da televisão por cabo nos maiores países da Europa, nomeadamente França, Alemanha e Grã-Bretanha.”

Responder a estas e a tantas outras questões de forma elucidativa, é um dos principais objectivos deste estudo.

O presente trabalho pretende então, encarar as diferentes fases pelas quais a televisão passou nestes últimos 20 anos tentando mostrar aquilo que inicialmente era transmitido quando ainda não havia “preocupações” ao nível da concorrência e do share televisivo.

Mais ainda, no terceiro capítulo do estudo, dedicado ao estudo de caso, tenta dar a conhecer qual foi a alteração existente na programação da RTP1 e dos dois canais generalistas, ao longo destes tempos e se essa alteração foi positiva, se realmente ganhou qualidade e, se veio, de alguma forma, beneficiar o telespectador.

Numa altura em que, como acima foi referido, há luta por um bom lugar no ranking, é também de grande valor compreender se a RTP1 cumpre correctamente com a sua função de informar, educar e, por fim, entreter. Há também a vontade em saber se a

RTP1 tenta servir os interesses do público ou se, por sua vez, o seu interesse é no público?!

Surgem assim algumas questões, onde, ao longo destes três capítulos teóricos trabalho há a intenção que sejam respondidas e explicitadas de forma entendível.

O quarto capítulo, será composto pelo estudo de caso de uma semana em quatro anos de emissões: 1987, 2003, 1999 e dez anos depois, ou seja, a também terceira semana de Maio do ano 2009.

Capítulo I

Uma retrospectiva histórica

1.1) *Breve história da Televisão*

Para compreendermos como surgiu o primeiro canal português, é necessário contextualizar um pouco o aparecimento da televisão que já vem de longos anos. Assim, a televisão como a vemos hoje, surgiu de um acumular de descobertas que tiveram lugar ao longo do tempo e nas diferentes áreas do conhecimento. Tudo começou em 1794 quando o Francês Claude Chappe inventa o telégrafo aéreo de braços móveis, baseado na transmissão de sinais luminosos. Mais tarde, e já depois do aparecimento da fotografia, a descoberta do selénio feita pelo químico Jakob Berzelius em 1817, foi também um grande passo para a existência da televisão, já que o selénio, elemento químico por ele descoberto ao visitar uma fábrica de ácido sulfúrico, permite a transmissão de imagens por meio de corrente eléctrica (esta segunda descoberta foi efectuada em 1873 pelo inglês Willoughby Smith).

No entanto, este tipo de descobrimentos não terminaram aqui e foi essa continuidade de achados que fizeram com que hoje a televisão faça parte das nossas vidas. A última descoberta deu-se em 1888 quando o físico Alemão Heinrich Hertz conseguiu produzir as primeiras ondas electromagnéticas assim como, em conjunto com o italiano Guglielmo, estabeleceu a transmissão da palavra a longa distância.

No ano de 1907 o termo “televisão” começa a fazer parte da linguagem corrente mas só em 30 de Setembro de 1929 é que a BBC deu início às emissões experimentais de televisão. Estas experiências, não regulares, revelam-se, de certa forma, um grande passo para um capítulo importante da história da televisão que, seis meses mais tarde, em 31 de Março de 1930 viu ir para o ar, a primeira emissão constituída por som e imagem em simultâneo. De acordo com Pedro Coelho (2005, p. 64) a televisão espalhou-se de tal forma que, “em 1936 foram registados três mil aparelhos de televisão em Londres e 50 mil em Nova Iorque”.

Olhando um pouco o mapa do mundo, depois da BBC, vários outros países consagraram as emissões regulares de televisão. Em França, por exemplo, o ano de 1935 fica na história deste país. Três anos depois, é a vez da União Soviética ter as suas emissões regulares seguindo-se os Estados Unidos da América a emitir em 1939 com o canal WNBT que mais tarde veio a converter-se na NBC.

A partir desta data, a Segunda Guerra Mundial instala-se e provoca grande instabilidade nas televisões e na sua evolução. Nos Estados Unidos da América, apesar de ser considerado um país poderoso, a televisão não evoluiu durante a Guerra Mundial, pelo contrário, canais como a NBC e CBS interromperam as suas emissões entre o ano de 1942 e 1944.

No que se refere à Europa, também durante a Segunda Guerra Mundial, o cenário era o mesmo, não havendo sinais de grande evolução. A internacionalização só teve início em Junho de 1954, com a Eurovisão que teve lugar na cidade Suíça de Montreux.

Finda a guerra, a televisão teve um progresso rápido e, foi a partir dessa altura que a idade da televisão evoluiu da infância à adolescência e rapidamente alcançou a idade adulta passando a fazer parte do quotidiano e do hábito da população.

De acordo com Pedro Coelho (2005, pp. 64 - 65):

“Assim que o conflito termina, o número de adeptos do novo meio sobe de forma acentuada: em 1947, só na Grã-Bretanha, o número de aparelhos aproxima-se dos 100 mil. Nos Estados Unidos, por seu lado, em 1941, quando a guerra ainda domina plenamente a atenção da Europa, vão sendo dados passos tecnológicos importantes e as emissões regulares, que tinham começado com um sistema de 405 linhas, na Grã-Bretanha, normalizam-se nas 525.”

Hoje, a televisão está presente em todas as casas e é reconhecida pela companhia que faz e pelas histórias que conta. Esta entra na casa de milhares de pessoas sendo por isso, considerado um medium de massas. Dominique Wolton (1994, p. 82): explicita quatro motivos pelos quais a televisão é denominada um medium de massas:

“Está ligado ao efeito multiplicador assegurado pela difusão (hertziana, cabo, satélite) e recepção por vários milhões de televisores no mundo; a actividade de televisão está rigorosamente regulamentada de modo a permitir que todos recebam a imagem de televisão; os poderes políticos quiseram que a televisão fosse objecto de um projecto global; devido ao factor económico, porque tanto para os equipamentos como para os programas tornou-se indispensável produzir em grande escala para rentabilizar os investimentos onerosos”.

A televisão tornou-se, desta forma, num poderoso meio de comunicação que entra em inúmeras casas e que, nos dias que correm, acontece muitas vezes, haver mais televisões em casa do que propriamente habitantes. Foi um meio que rapidamente se expandiu.

1.2) A televisão em Portugal

Enquanto que em diversos países a internacionalização se deu em 1954 com o concurso “Eurovisão”, em Portugal, nesta altura ainda não havia emissões televisivas e a ditadura ia retardando os passos tecnológicos. Contudo, o projecto da existência de um canal televisivo já tinha sido pensado vários anos antes. De acordo com Adriano Duarte Rodrigues, (2010 p. 109):

“Só em 1953 é que o Gabinete de Estudos e Ensaios da Emissora Nacional de Radiofusão iniciaria os seus trabalhos com vista à instalação de uma rede de televisão em Portugal, apesar de, já em 1952, alguns engenheiros de telecomunicações terem organizado conferências sobre televisão”.

Salazar encarrega o responsável pelo Gabinete de Estudos e Ensaios da Emissora Nacional, Francisco Bordalo Machado, de elaborar os primeiros projectos para uma estação de televisão e, é em Julho de 1954 que este estudo é concluído e que o governo

fica com um relatório técnico e económico acerca da introdução da televisão em Portugal.

No final de 1955 foi, então, realizada uma escritura pública que incluía os estatutos que viriam a reger a RTP durante cerca de quarenta anos e no dia 15 de Dezembro de 1955, o Governo cria a RTP – RadioTelevisão Portuguesa, SARL sob a forma de Sociedade Anónima. O seu investimento de 60 mil contos foi tripartido entre o Estado, as emissoras de radiofusão privadas e pessoas particulares. Teves (1998, p.29) afirma que:

“(...) Ficou definitivamente constituída por iniciativa do governo, uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede e domicílio na cidade de Lisboa, sob a designação de RTP – Radiotelevisão Portuguesa, SARL (...)”.

Relativamente à visão política, apesar de uns verem a televisão como uma mais valia para a acção política, como era o caso do Ministro da Presidência, Marcelo Caetano, outros temiam esta pequena caixa, como era o caso de Salazar que mais tarde veio a perceber que afinal este meio poderia ser positivo para a sua política.

A 16 de Janeiro de 1956, no dia em que fazia a assinatura do contracto de concessão, Marcelo Caetano afirma (*cit. in* Cádima, 1996, p. 29):

“A televisão é um instrumento de acção, benéfico e maléfico, consoante o critério que presidir à sua utilização, O governo espera que os dirigentes do novo serviço público saibam fazer desse instrumento um meio de elevação moral e cultural do povo Português”.

Contudo, os objectivos pretendidos pelos governantes do país era apenas o de poder controlar e manipular o país fazendo passar aquilo que lhes interessava e esconder aquilo que lhes convinha.

1.3) As emissões experimentais e regulares em Portugal

As primeiras emissões experimentais foram realizadas entre 4 e 30 de Setembro de 1956 nas instalações provisórias da RTP, com sede em Lisboa, no bairro da Lapa, cujos estúdios provisórios estavam situados em Palhavã, no Parque de Santa Gertrudes.

O primeiro dia das emissões experimentais da RTP, portanto, dia 4 de Setembro de 1956, tiveram lugar nos estúdios da feira Popular em Lisboa. Data e local que a história da televisão jamais esquecerá, por constituírem, um marco de desenvolvimento e uma subserviência ao poder instituído.

Sendo o intuito do regime o de controlar este meio de comunicação, a nomeação dos responsáveis que fariam parte da RTP1, denuncia, de certa forma, o que o regime realmente pretendia. Como presidente da RTP foi nomeado Camilo de Mendonça, responsável da União Nacional e amigo de Caetano, por sua vez como Director de Programas foi escolhido um integralista de seu nome Domingos de Mascarenhas.

A segunda fase de emissões experimentais inicia-se no mês de Dezembro, nos antigos estúdios da Cinelândia, no Lumiar. Vários acontecimentos marcaram esta segunda etapa de emissões experimentais, nomeadamente em Fevereiro de 1957 com a introdução de 15 minutos de informação compostas pelo noticiário nacional, internacional e pelo desporto.

Outro momento tão importante como a inserção de informação na grelha de programação, foi a vinda da rainha Isabel II a Portugal. Este acontecimento destacou-se em vários aspectos, um dos quais no que se refere à grande cobertura televisiva efectuada pela RTP que, em 63 horas de emissões manteve as pessoas informadas sobre aquilo que se estava a passar.

Este acontecimento foi um marco na história da televisão em Portugal uma vez que viu, pela primeira vez, as suas reportagens saírem do espaço nacional e em Portugal foram vistas por mais de um milhão de portugueses. Este acontecimento mostrou-se também

como um desafio para os profissionais de televisão e que veio a calhar mostrando que eles têm profissionalismo e foi a prova de que há boa capacidade técnica.

De acordo com Teves (1998, p. 61):

“Foi, com efeito, um acontecimento que teve – e mantém, ainda hoje – um significado muito especial na vida da RTP. Por tudo e também porque há quem nele veja, com muita lógica, uma aceleração do processo que levaria ao início das emissões regulares”.

Desta feita, após vários receios e dificuldades técnicas e económicas, o dia 7 de Março de 1957 assinala o início das emissões regulares de televisão em Portugal. A televisão portuguesa instalou, então, aparelhos receptores no recinto da Feira Popular a fim dos espectadores poderem assistir às primeiras imagens emitidas pelo canal do Estado.

O primeiro programa que foi emitido pela RTP1, foi *As canções a Granel*, um espectáculo de variedade. Posteriormente, outros programas vieram a ter espaço no pequeno ecrã, principalmente de entretenimento, que abrangiam diversas áreas de interesse dos telespectadores.

De acordo com Teves (1998, p. 70), a televisão deve seguir três princípios “o de informar, educar e recrear”.

Em termos de informação, um dos objectivos da televisão, no período entre 1957 e 1974 foi o de “auto-celebração” ao regime e à política Salazarista e Marcelista. Enquanto que, Marcello Caetano sempre viu e afirmou este meio como “o instrumento ideal para um governo se tornar popular... se o merecesse”. (Caetano, *cit. in* Cádima, 1996, p. 35), Salazar não via a televisão com bons olhos. Um exemplo disso, está patente num dos acontecimentos políticos mais marcantes do ano de 1957, aquando o encontro de Salazar com o General Franco. As aparições de Salazar na televisão foram poucas nesse ano, e desta vez, o ditador também não contava que as câmaras estivessem presentes no local tendo transparecido “ (...) a aparente surpresa de Salazar quando viu em Ciudad Rodrigo que a imprensa e a televisão portuguesa estavam a par deste encontro e tinham cevado repórteres”. Cádima (1996, p.42)

A televisão rapidamente se expandiu e, no ano de 1958 passou a ocupar os espaços privados dos portugueses. Cerca de 30 mil casas passavam já a ter este aparelho que passou a fazer parte das suas vidas e foi neste mesmo ano que foi instituída uma taxa de televisão.

Mas, o momento mais marcante da vida portuguesa até à data de 1974, foi a partir do ano de 1960, com a guerra colonial que começou em Angola e se alastou a Moçambique e à Guiné. Este foi um momento que também marcou a televisão portuguesa por ter escondido muito do que por lá aconteceu.

Nesta altura começou a verificar-se de forma mais directa a interveniência do Estado fazendo com que a RTP transmitisse e mostrasse apenas a realidade que o regime político pretendia que fosse mostrada. Assim, havia uma Censura permanente na programação e nos telejornais que, tanto escondiam como mostravam o que mais convinha.

“Ao contrário da experiência Americana, aberta desde o início à concorrência comercial, a experiência europeia considerava o audiovisual como um domínio destinado à afirmação da identidade nacional, tanto política como cultural, à promoção de valores da solidariedade, do desenvolvimento e da tolerância. Não admira por isso que, em épocas de poderes fortes em que dominaram nomeadamente a Alemanha nazi, a Itália fascista, e Espanha durante o franquismo e Portugal durante o salazarismo, a rádio e a televisão tenham servido para a implantação da sua propaganda política” (Rodrigues, 2010, p. 119)

Se já antes se verificava “repressão” nos restantes meios de comunicação, a história da televisão em Portugal não foi diferente. Contudo, a televisão foi um veículo de mais valia para a censura e para a propaganda. A ditadura aproveitava o monopólio televisivo para emitir e difundir os discursos informativos e culturais que mais convinham e de forma a condicionar a liberdade de expressão. De acordo com Jaspers (1998, pág.1) “Com a propaganda, instrumento de acção política e ideológica, as ditaduras pretendem impedir a formação de opiniões públicas livres e arregimentar o cidadão”.

Assim, a partir da censura e propaganda, o regime político controlava os media cuja informação era condicionada, distorcida e limitada aos interesses do regime. Em consequência também a opinião das pessoas se tornava limitada o que era uma regalia para a ditadura.

Mais, Salazar (*cit. in* Neru, 1975, p. 85) chegou mesmo a afirmar* que a censura era parte integrante de qualquer regime autoritário:

“ (...) Chego a considerar que a censura é uma instituição defeituosa, injusta, por vezes sujeita ao livre arbítrio dos censores, às variantes do seu temperamento, às consequências do seu mau humor. Eu próprio já fui vítima da censura e confesso-lhe que me magoei, quase me irritei, que cheguei a ter um pensamento revolucionário. Não a revogo porque o jornal é o alimento espiritual do povo e deve ser fiscalizado como todos os alimentos”.

Apesar dos receios iniciais por parte do regime totalitário em relação a este meio de comunicação, a verdade é que ele se revelou determinante para a legitimação e longevidade da ditadura. Contudo, o passo para um segundo canal, continuou a revelar-se um desafio.

Enquanto que no continente Norte-Americano e no resto da Europa já existiam vários canais de televisão, em Portugal o segundo canal surge tardiamente, somente no dia 25 de Dezembro de 1968.

“Em Portugal, por via das lucubrações salazarentas, a TV foi um bem que, como tantos outros, tardou a chegar. O ditador de Santa Comba temia os feitiços da caixa de Pandora e, na sua mentalidade de pequeno merceiro de província, decidiu que o país não podia suportar mais que um canal de televisão, ferreamente controlado pela Censura e pelos seus homens de confiança. Enquanto pelo mundo fora as televisões evoluíam, Portugal viveu em regime de monocanal, controlado pelo partido único. Foi preciso esperar alguns anos para que o segundo canal estatal pudesse ver a luz do dia, dentro de estritas regras que confinavam o primeiro.” (Correia, 1998, p. 35)

O segundo canal, RTP2 surge como uma alternativa à RTP1 ao nível da cultura e do desporto¹ e já com Marcello Caetano no poder pelo afastamento de Salazar. Marcello Caetano não tinha receio da televisão e, ao contrário de Salazar que era conhecido por ser um bom orador, Marcello usa facilmente o diálogo e refere mesmo que “os actuais meios de comunicação permitem conversar directamente com as pessoas, sem formalismos, sem solenidades, sempre que seja julgado oportuno ou necessário” (Caetano, *cit. in* Cádima, 1996, p. 213)

O regime ditatorial inibiu de tal forma o desenvolvimento dos media em Portugal que, todas as inovações vindas do exterior eram desde logo postas de parte. Este quadro negro para a liberdade de expressão alterou-se com a revolução dos cravos em 1974.

Nesta data, um golpe de Estado militar depôs o regime ditatorial, então dirigido por Marcelo Caetano que, por sua vez, foi destituído de todos os seus cargos. A partir de 25 de Abril de 1974 é implantado um novo regime, o democrático.

1.4) *Depois do 25 de Abril*

O dia 25 de Abril de 1974 tornou-se um marco decisivo não só na vida das pessoas como também no panorama televisivo. Após esta data em que se depôs o regime ditatorial liderado por Marcelo Caetano, o estatuto da empresa concessionária da radiotelevisão foi alterado e, no mês de Dezembro desse mesmo ano a RTP foi nacionalizada e transformada em empresa pública.

A partir desta data vários aspectos se alteraram, não no alinhamento nem na programação que, por sinal, continuou a mesma, mas sim nos noticiários que passaram a ser mais completos e sem restrições. A liberdade de expressão estava já bem patente na forma de noticiar e na maneira como a mensagem era transmitida.

¹ A RTP2 sempre foi considerada um canal de televisão elitista, tendo como público-alvo a classe média-informada.

Na mensagem transmitida, várias palavras que anteriormente eram mais directas, agora passavam a ser mais leves. A título de exemplo, ao que anteriormente se chamava de “fascismo”, na democracia adquire o nome de “regime anterior”.

Também outros pormenores ao nível estético e que faziam parte do quotidiano dos media, modificaram. Enquanto que, no regime Salazarista a apresentação do telejornal tinha de ser feita de fato e gravata, depois da revolução dos cravos, o jornalista passou a ser mais informal na forma como transmitia as notícias e, o uso da gravata já não era uma obrigação.

Vive-se agora o fim da repressão, do medo de opinar e abre-se a porta da liberdade de expressão, da igualdade, uma característica da democracia que se vive agora com intensidade e entusiasmo.

Contudo, no mundo dos media, houve ainda alguns profissionais que foram demitidos da rádio, da Emissora Nacional, tendo sido acusados de ligações com o regime anterior. Mas, a televisão acaba por encontrar o seu ponto de equilíbrio e cada vez mais é valorizada a importância e a influência que esta exerce sobre as pessoas que, tal como acontece nos Estados Unidos e nos restantes países da Europa, também a vida dos portugueses começa a ser organizada em função da programação.

Mas, enquanto que nos Estados Unidos a televisão a cores já existe desde 1953 (aqui, nesta altura ainda se pensava no projecto para um canal televisivo) em Portugal só no ano de 1979 é que se vislumbram as emissões a cores (contudo, o primeiro programa a ser transmitido a cores foi, precisamente o «Festival RTP da Canção», em 1980). Um atraso de quase 30 anos em relação ao primeiro país, Estados Unidos da América. O sistema adoptado é o PAL (Phase alternating line) e segue as especificações técnicas regulamentadas pela portaria n.º 936/81, de 28 de Outubro, com 625 linhas por imagem, e uma frequência de 25 imagens por segundo e de 15 625 linhas por segundo.

“Mas uma das mudanças mais importantes da televisão portuguesa decorreu da desregulamentação do sector televisivo, na sequência de um processo iniciado já na

década de 70, mas que viria a impor-se sobretudo na década de 80” (Rodrigues, 2010, p. 112)

Depois de vários anos a imperar os dois canais públicos, eis que em Fevereiro de 1992, o Governo Português autoriza a existência de dois canais privados. Surge então a 6 de Outubro de 1992 o primeiro operador privado denominado Sociedade Independente de Comunicação (SIC) e, meses mais tarde surge a Televisão Independente (TVI).

Nesse mesmo ano de 1992, a assembleia da República decide transformar a empresa pública em Sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, pela lei nº 21/92, de 14 de Agosto.

Após a RTP ser transformada em Sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, eis que em 1993, é suprimida a taxa de de televisão:

“ A 17 de Março de 1993, no seguimento da desregulamentação, o governo assina um contrato de concessão ao serviço público de televisão. Como contrapartida pelos encargos financeiros decorrentes dos compromissos então assumidos, a RTP, S.A. passou a receber do Estado, a título de compensação, um subsídio calculado de acordo com a cláusula 12ª do referido contrato, em função do diferencial do custo de cobertura da RTP1 em relação ao custo de cobertura do operador privado com maior cobertura territorial, do défice de exploração nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores, do défice de exploração do arquivo audiovisual, do custo de cedência do tempo de emissão para utilização do direito de antena e para as confissões religiosas, do custo das delegações e correspondentes e do custo da fundação do Teatro de São Carlos”. (Rodrigues, 2010, p. 112)

Agora, com a desregulamentação do sector televisivo e com a forte concorrência que se fazia sentir entre os canais generalistas públicos e privados, “em Março de 1993, o governo de Cavaco Silva, de acordo com o decreto lei nº 411/90, de 31 de Dezembro”, decide suprimir a taxa de televisão imposta outra e de onde 40% do orçamento da RTP provinha dessa taxa, representando 5200 milhões de contos em 1990.

Capítulo II

A programação televisiva

2.1) *A lógica da programação nas televisões generalistas*

A programação televisiva é aquela que sustenta a televisão e é introduzida no pequeno ecrã de acordo com uma lógica e com uma estratégia, existindo, por isso, profissionais que montam a grelha de programação tendo e conta um sistema comercial e competitivo.

Para além desse teor comercial e competitivo, a programação tem também a função de organizar a vida das pessoas. De acordo com Dominique Wolton a programação tem três fenómenos diferentes e necessários compreender:

“O primeiro é a função de calendário, de estruturação, função tanto mais importante quanto a televisão é uma espécie de relógio imutável da vida quotidiana. O segundo é a distinção muito nítida entre aquilo que diz respeito à informação e aquilo que diz respeito ao resto dos programas, pois a informação é aquilo que faz referência ao «mundo objectivo» tal como ele é, mobilizando o espectador como cidadão, enquanto o resto dos programas – ficção, desporto, documentário, jogos – o solicita primeiro como espectador. O terceiro ponto refere-se à necessidade de respeitar os grandes géneros da programação. Por mais arbitrários que sejam, constituem no entanto portas de entrada para a loja das imagens de todo o género.” (Wolton, 1994, p.74 e 75)

Nuno Brandão (2010, p. 33) também afirma que:

“A programação televisiva surge como uma certa representação da sociedade que participa directamente na construção da realidade social, calendarizando a vida quotidiana”.

Quer na televisão pública e na privada, há duas formas de fazer programação: do ponto de vista da televisão pública, programar significa ordenar os diversos programas do dia-a-dia que possam ir ao encontro dos diferentes públicos. Do ponto de vista da televisão privada, programar é disponibilizar programas (“rentáveis”), num determinado horário adequando-os a uma potencial audiência. Acontece que essa programação é alinhada com o objectivo de receber o maior número de receitas.

Face a isto, a maior parte dos telespectadores mostram-se descontentes em relação à qualidade dos programas que a televisão dispõe em ambos os serviços, sobretudo, no horário nobre. De acordo com Carlos Correia (1998, p.11) a afirmação acima descrita é estruturada em duas preposições:

“De um lado alinham os que defendem que a programação televisiva deve responder às necessidades do público que a ela assiste e, portanto, é preciso dar respostas concretas a necessidades concretas; do outro lado da barricada agrupam-se os que crêem ser necessário responder não apenas às necessidades primárias, ou primeiras, das audiências mas ir mais longe na diversidade da oferta.”

Tal como se referiu anteriormente, a programação é ordenada de acordo com as audiências e receitas publicitárias. Perante isto, em todos os canais generalistas existe um programador responsável pela ordenação dos conteúdos publicitários. Esta profissão existe nos Estados Unidos desde os anos 50 e, na Europa desde os anos 70 ou 80, é ele o com o objectivo de se calendarizar diariamente a programação que irá passar na televisão, podendo esta, no entanto, sofrer alterações mediante a grelha de programação dos outros operadores televisivos.

A título de exemplo podem ser referidos os temas do telejornal que são condicionados em função do dia-a-dia das pessoas e da programação dos outros canais. Normalmente os telejornais e até mesmo a restante programação não segue normas entrando, assim, em estratégias, tudo isto em prol de não perder as audiências.

Júlio Magalhães, jornalista da TVI (*cit. in* Castro, Veiga, Sampaio, Pinto, 2008, p.54)) dá como exemplo concreto o alinhamento do telejornal:

“ A RTP vai transmitir o jogo do Benfica às oito da noite. Neste mesmo horário o telejornal da TVI não vai apresentar notícias sobre desporto, porque o público que gosta deste tipo de notícias, estará a assistir ao futebol na RTP. O jornal da TVI e o da SIC de hoje vão ser direcionados basicamente às mulheres. Se o nosso canal hoje à noite puser desporto, perdemos as mulheres. As mulheres que estão a ver a TVI vão para a SIC.”

Sendo a programação da televisão generalista, variada, será que se poderá saber quem é o público deste tipo de televisão/programação? Nuno Brandão (2002, p. 19) diz que:

“A força da televisão generalista está na incerteza de nunca se saber verdadeiramente quem está do outro lado do ecrã e porquê, visto que o grande público além de difuso é de grande mobilidade, daí a importância da grelha de programas e de uma «certa exigência» cultural.

Por não haver um público-alvo definido, já que os canais generalistas se dirigem a todos, nunca se sabe que tipo de pessoa e de que estatuto social, está a assistir “ao programa”, ainda mais, numa altura em que com a chegada da televisão a cabo e outras tecnologias, torna-se mais difícil definir quem está a ver determinada programação.

2.2) *Antes e depois do cabo*

A televisão a cabo surge em Portugal no ano de 1994, contudo, no resto da Europa já existia desde os anos 60.

“A televisão por cabo, caracteriza-se por ser uma televisão privada (no sentido de que não é participada pelo Estado), que chega a casa do consumidor final por uma rede que pode ser analógica ou digital, sendo uma indústria que se financia mediante o pagamento de uma mensalidade ou por consumo (enquanto que a televisão dita “em canal aberto” é financiada pela publicidade e/ou fundos públicos).”

Apesar da sua existência nos anos 60, só a partir da década de 80 é que, finalmente, todo o planeta é coberto com os satélites de telecomunicações. Em 1983, a cabo-difusão evoluiu vertiginosamente pela entrada em funcionamento desses satélites, permitindo captar emissoras de países vizinhos em melhores condições assim como receber outras de países mais distantes.

“A implantação de redes por cabo a partir de 1961 (em Namur, na Bélgica) veio possibilitar uma primeira abertura das ‘paisagens televisivas’: para além dos programas nacionais, os espectadores puderam ter acesso aos programas dos países limítrofes.” (Correia, 1996, p.26)

Em Portugal foi o ano de 1994 que modificou o panorama televisivo com a chegada da cabo. De acordo com os três autores do livro *Do Quarto de Dormir para o Mundo, Jovens e Media em Portugal*:

Um sinal importante de mudança da televisão em Portugal, foia introdução da televisão por cabo em 1994, quando a Bragatel foi a primeira empresa a ser licenciada pelo ICP – Instituto das Comunicações de Portugal – assim como foi a primira a operar. (...)Só após a criação da Bragatel e depois de esta operar, foi constituída a empresa TV Cabo Portugal detida a 100% pelo grupo Portugal Telecom, com a intenção de prestar serviços de distribuição de canais televisivos generalistas e temáticos no território de Portugal Continental.” (Cardoso, G., Espanha, R. e Lapa, T., 2009, p. 64)

Após o aparecimento da cabo, outras empresas criavam novas estratégias que pudessem captar a atenção do cliente, oferecendo serviços múltiplos. Gustavo Cardoso, Rita Espanha e Tiago Lapa explicitam que “no ano de 1995, a cabovisão começa a operar em Portugal com o intuito de prestar serviços de televisão por cabo, internet de banda larga e telefone fixo por cabo” (2009, p. 64)

As vantagens que a cabo trás para os telespectadores são muitas. A qualidade da imagem é melhor e a disponibilidade de canais multiplica, havendo uma maior diversificação das estações.

“Diversificação geográfica: transnacionais, nacionais, regionais, locais. Ou temática: generalistas, culturais, desportivas, musicais, de cinema, de desenhos animados, de documentários, de informação. E até mesmo sociológica: para crianças, jovens ou mulheres, e para comunidades confessionais, étnicas ou linguísticas mais diversas.” (Correia, 1996, p.89)

Acerca disto também Luísa Coelho Ribeiro (2007, p.33) explicita e refere as vantagens deste serviço dizendo que “O que faz o cabo diferir de outras plataformas, é a sua capacidade de completar o menu de serviços de convergência e oferecer telefonia e Internet para além da televisão”.

Antes da sua existência, as pessoas tinham apenas à sua disposição os quatro canais generalistas, pois embora a televisão por cabo já existisse, em Portugal, a grande “explosão” deste serviço chegou mais tarde.

Hoje em dia, podemos falar de três tipos de televisão: a pública, a privada e a temática. Algumas pessoas, as mais esclarecidas e com maior poder de compra, tendem a largar os canais generalistas, clássicos, para optarem pelos alternativos onde há preferência pela qualidade e não pela quantidade. O telespectador passa a ter mais poder de escolha “eu vejo o que quero, quando quero e absorvo a informação ao meu próprio ritmo de assimilação”, (Correia, 1996, p. 12)

E é este o cenário que se vive na actualidade: acabaram os monopólios e reina agora a divisão. Divisão esta que não se limita apenas aos canais por cabo, mas também à Internet, DVD ou aos jogos Playstation. Agora, o espectador tem vários caminhos possíveis e, face a isto, os generalistas não podem fazer muito para não perderem público. Condry (1995, p. 39) descreve o cenário dos Estados Unidos da América dizendo que:

“Nos anos 80, quando a Tv por cabo e os vídeos invadiram o mercado, as taxas de audiência das três principais cadeias americanas, começaram a baixar, caindo cerca de 90% para os actuais 60%”

Em Portugal, Rita Sobral, coordenadora de estudos dos programas da SIC, (*cit. in Grande Reportagem SIC, Ramos, 2010*) explicita o caso Luso:

“Nós temos uma tendência de aumento de consumo dos temáticos, mas 80% da população ainda vê televisão generalista. Agora, que existem para alguns Targets (como para os Targets dos 4 – 14 anos e 15 – 24 anos) uma oferta maior a nível de internet, jogos playstation e de gravação de programas, é mais difícil manter esses targets. Os que vão dos 4 aos 34 anos são os mais difíceis. Os 25 – 54 em televisão, são os que mais zapping faz”.

Pode assim dizer-se que, antes do cabo, todas as pessoas tinham apenas acesso aos quatro canais generalistas, após o cabo e com o aparecimento do Vídeo, do DVD, dos videojogos, internet e a própria cabo, as escolhas por parte do público podem dividir-se tendo eles mais poder de escolha. O público fica a ganhar, por outro lado, as operadoras generalistas correm o risco de perder o público para, por exemplo, o cabo que oferece canais temáticos, precisamente para públicos-alvo definidos.

2.3) *Audiências televisivas*

Desde a sua existência, a televisão foi um meio que rapidamente atingiu e atraiu a atenção e preferência do público em geral. Já J.-M. Nobre-Correia (1996, p. 64) o afirma dizendo que “Nunca um média se desenvolveu tão depressa e atingiu um índice de penetração tão elevado.”

Os diferentes canais que a televisão proporciona aos seus telespectadores, vão ao encontro de várias pessoas diferentes sendo hoje um dos seus objectivos, atrair o maior número de pessoas e assim, ganhar as audiências face aos outros canais concorrentes.

Contudo, não é nada fácil compreender o público sendo este um dos parceiros mais complexos da televisão e, tal como refere Dominique Wolton (1994, pp. 47 - 48), “O público é, na realidade, inesperado, não apreensível” e nunca se sabe realmente “quem vê televisão e sobretudo porquê... O público é, ao mesmo tempo, o mistério e o segredo eterno da televisão”

Mas para melhor perceber qual o número de pessoas que vê determinado programa e canal, existe a audimetria que mede as audiências. É a audimetria que nos permite saber quantos espectadores viram um dado programa, no entanto, já não nos diz o motivo dessa escolha. E, na realidade não interessa à audimetria saber quais são os interesses do telespectador nem as suas expectativas, os seus principais gostos ou tendências.

No livro *A televisão 'Light' Rumo ao Digital*, Francisco Rui Cádima (2006, p. 83) afirma peremptoriamente:

“ O que os people-meters sabem é ver quem vê o quê na programação, e tirar conclusões em função dessa resposta à limitada oferta televisiva – e não em função das expectativas globais do público. Uma espécie de autismo sociométrico, que mede apenas quantidades, já de si recortadas num leque generalista de programas, e não, portanto, a qualidade.”

É necessário perceber que a audiência divide-se em três actos: o acto de escolha individual, o acto de escolha familiar e, finalmente, o acto social.

É um acto individual na medida em que é uma escolha que se limita a diversos factores, tais como, optar, num vasto leque de ofertas, por determinado programa numa determinada hora, em determinado canal e em função do seu tempo disponível.

Por sua vez, Flinchy (*cit. in* Bustamante, 2003, p. 149) refere que a audiência também pode ser um acto familiar:

“determinado pela hierarquia, as relações desiguais de força e negociação no seio da família nuclear, sem que as evoluções sociais registadas nas últimas décadas com o aumento do número de lares com uma só pessoa ou a autonomia de algumas gerações de adolescentes ponham em causa, em termos gerais, estes factos.”

Finalmente, é um acto social “fortemente influenciado como qualquer outro consumo cultural pelos capitais simbólicos presentes em cada grupo social, pelo habitus e pelo efeito ‘distinção’...” (Bustamante, 2003, p. 149). Outros factores que influenciam esta escolha social é tudo aquilo que está na moda e também as inovações tecnológicas.

2.4) *Luta pelas audiência versus qualidade da programação*

As audiências têm exercido grande influência na programação dos quatro canais generalistas colocando a qualidade da programação em causa. Assim, o que se considera um programa de qualidade? É aquela que transmita cultura e saber devendo ser regulado pela entidade competente. Cádima (2006, p. 73) assinala que:

“A qualidade em televisão é, desde logo, um tema que começa por dividir, por separar as águas. Do meu ponto de vista, a qualidade em televisão não é um conceito estanque,

que se imponha em valor absoluto, de forma unilateral, determinista, exclusivista. Da mesma forma que varia em função dos diferentes níveis de percepção do público e também das diferentes conceptualizações teóricas, varia também em função de atribuições, competências e políticas de regulação, no que concerne, em particular, ao modelo jurídico imposto aos operadores de televisão.”

Desde que os privados iniciaram a sua vida televisiva, a luta pelas audiências, ou, se preferir, a luta pelo maior número de pessoas, começou a fazer parte das ambições dos três canais. Em 1992 quando a SIC surgiu, representava pouco mais de 2% do share enquanto que, a RTP, conquistava quase 80%. Alguns anos mais tarde, em 1997, conseguiu representar quase 50% do mercado quando assinou com a TV Globo a exclusividade de emissão das suas telenovelas. Contudo, desde 2001 até aos dias de hoje a TVI tem vindo a ganhar terreno.

Hoje, vive-se em Portugal uma fase em que a audiência é tida como muito importante. Existem quatro canais generalistas, dois públicos e dois privados e, para além disso, há as televisão por cabo e outras tecnologias que “roubam” audiências aos generalistas. Assim sendo, a guerra pelas audiências também condiciona muito a programação bem como a informação, uma vez que, os três canais vivem em função dessa audiência.

Mas recuemos uns anos atrás. Sensivelmente no ano de 1987 (analisado neste estudo), a programação que se centra antes do serão e depois do serão, é aquele que mantém mais audiências televisivas. Tal como foi referido em cima, é provavelmente nestas alturas que a escolha é um acto familiar. J.-M. Nobre Correia (1996, p. 64) diz mesmo que “a hora do telejornal tornou-se, aliás, num dos raros momentos em que, ritualmente, os membros da família se reúnem para jantar e seguir juntos as notícias do dia”.

Durante a manhã, são essencialmente os programas educativos e culturais que marcam presença na grelha de programação mas as audiências são reduzidas. Já na parte da tarde, as audiências aumentam com algum significado uma vez que os jovens regressam a casa das aulas. Sobre isto, o mesmo autor afirma que “a tarde é sobretudo preenchida por séries e folhetins, emissões práticas e redifusões (...) enquanto que o fim da tarde

privilegia as séries e os concursos (de preferência espectaculares e com prémios elevados)”.

Este cenário, existente enquanto reinava o monopólio da RTP, altera-se quando em Fevereiro de 1992, a República autoriza a abertura de canais privados². E eis que é lançado em Outubro do mesmo ano, o primeiro canal privado (SIC) e, 4 meses mais tarde, a TVI. Face a isto, e de acordo com Traquina (1997, p. 59), a estratégia da RTP foi:

“Com um orçamento de aproximadamente 16 milhões de contos, em 1992, para as áreas de programação e da informação, a RTP contratou as principais estrelas televisivas, comprou um pacote gigantesco de filmes da Lusomundo e muitas séries, numa lógica de ‘secar as privadas’, ao mesmo tempo que assegurou a quase totalidade das transmissões do futebol portugueses. Foi, no entanto, o seu último ano de lucro.”

A operadora privada SIC, face a esta estratégia da RTP, não teve a vida fácil, sendo Emídio Rangel que, na altura participou na fundação da SIC a convite de Francisco Pinto Balsemão, o único a acreditar que o canal conseguiria ultrapassar esta fase. Emídio Rangel (*cit. in* Figueira, 2009, p 124) afirma mesmo que “o próprio Dr. Balsemão achava que a SIC não conseguia vencer essa batalha. A RTP estava muito bem preparada”. Mais tarde, a informação começou a vingar e, após um ano, a SIC começou a fazer alguns programas. Contudo, como não eram programas capazes de competir com a RTP, a operadora privada foi procurar fora do país, nomeadamente à Endemol, uma produtora de origem espanhola. Rangel explica, então como começaram a vingar na área. “Paralelamente estimei o nascimento de duas ou três produtoras portuguesas e é

² De acordo com a lei, é exigido que 30% da programação seja produzida no próprio país. Destes 30%, um terço, no mínimo, deverá corresponder à produção do operador privado, cabendo a parte restante a produtores independentes. Mas tanto a SIC como a TVI, ultrapassaram este mínimo e, a partir de 1995, a SIC prevê assegurar 26% de produção própria e 20% de outros produtores nacionais, enquanto a TVI avança, com percentagens da ordem dos 38% e 4%. Assim sendo, no caso da TVI, mais de um terço das emissões serão preenchidos com produção própria.

aí que começamos a ter condições para produzir entretenimento capaz de competir com a RTP.” (Rangel, *cit. in* Figueira, 2009, p 124)

A partir desta altura começa a haver mais concorrência entre os canais e o operador Público também entra nessa luta. Será que a qualidade da programação outrora baseada em temas culturais, educativos, informativos e complementados pelo entretenimento, continuam a ser privilegiados na grelha de programação? A resposta é negativa.

“Se os telejornais obtêm geralmente os melhores níveis de audiência das ‘velhas’ televisões, nascidas antes da desmopolização, são as emissões de ficção e de divertimento que caracterizam as novas estações, em detrimento dos magazines de informação, dos documentários e das emissões educativas” (Correia, 1996, p.64).

Mais ainda, em meados dos anos oitenta, um pouco por toda a Europa, verificou-se que os minutos dedicados aos concursos, variedades, filmes e até mesmo ao desporto, foi alargado quer nas televisões públicas quer nas privadas. E o mesmo aconteceu em Portugal aquando a existência dos privados:

“A televisão é vista como um instrumento de lazer. Uma evolução particularmente evidente entre os países da comunidade onde a desregulamentação se operou de modo mais brutal, colocando as estações em guerra aberta pela conquista de ‘parte do mercado’” (Correia, 1996, p.65)

No momento em que as operadoras privadas foram para o ar, a SIC desde logo ganhou a liderança de audiências, emitindo programação e informação agressivas. Enquanto que a RTP oferecia uma informação estatizada pelo poder político, a SIC desde logo se distinguiu. De acordo com Emídio Rangel “trazíamos uma nova estética, trazíamos uma nova cor, trazíamos uma nova postura e trazíamos, sobretudo, - e foi essa grande aposta que fizemos de início – uma nova informação” (Rangel, *cit. in* Figueira, 2009, p. 124)

Em contrapartida, a TVI, com uma má estrutura mostrava ser um canal degradado, essencialmente com conteúdos vindos de fora e pouca programação nacional. Depois de ter quase desaparecido, a entrada de José Eduardo Moniz para a direcção, virou a situação desta operadora privada que acabou por se tornar no canal com maior audiências em Portugal. Principamente quando apostou, no ano de 2000, no reality show, Big Brother, ao qual ele mesmo apelida de “a locomotiva da estação (entrevista ao “Expresso”, 20 de Janeiro de 2001)” (Lopes, p. 20). A TVI passa, então, a revelar-se um novo canal e as restantes operadoras sofrem também influências na própria programação.

“Foi a partir do ‘Big Brother’ que as modificações foram mais visíveis. A partir daí, tudo parece ter mudado. A informação não-diária desapareceu do horário nobre das estações privadas; os ‘talk-shows’ transformaram-se em verdadeiros espectáculos da vida privadas dos cidadãos; a ficção nacional passou a integrar-se numa poderosa indústria, apresentando guiões muito próximos do quotidiano dos telespectadores; e os programas de entretenimento começaram a ser ‘novelas da vida real’. (Lopes, p.20)

Em termos de informação, e tendo em conta que as pessoas gostam de ver situações reais que mexam um pouco com os seus sentimentos, a TVI, apostou na informação composta por temas mais próximos às pessoas, com apelo sensacionalista. De acordo com Júlio Magalhães (*cit. in* Castro, Veiga, Sampaio, Pinto, 2008, p. 50). “O que interessava na informação eram os casos sociais e os crimes. Em detrimento da política e do desporto quer seja internacional ou nacional.”

Exemplo disso foi o facto de a TVI ter colocado em primeiro plano do alinhamento do telejornal, o pontapé que o concorrente Marco deu a outra concorrente. Uma situação que se passou no Big Brother e que deu origem à sua expulsão. Este caso real que se passou dentro da casa mais vigiada do país, foi tema para primeira notícia e atingiu o ranking de audiências, o que, em parte, demonstra aquilo que o público procurava e gostava de ver. Com isto, a TVI dava primazia ao que se passava na vida dos concorrentes minimizando a importância de assuntos como a crise do Governo

português, o debate sobre o futuro da Europa, as eleições presidenciais nos Estados Unidos da América até mesmo a corrida para Belém.

Desde a existência da TVI que o modelo do telejornal tinha um carácter sesacionalista, contudo, Júlio Magalhães (*cit. in* Castro, Veiga, Sampaio, Pinto, 2008, p. 50) explicita que “Hoje, as coisas começaram a se alterar, até porque as pessoas cansaram desse modelo. A TVI alterou a sua linha”.

Nos dias de hoje, a TVI voltou a alterar o seu modelo de informação, tendo em conta que as pessoas começaram a cansar-se do constante sensacionalismo que compunha as peças informativas desta operadora privada. Nos noticiários da SIC e da RTP quase sempre esteve patente uma linha mais institucional que mantém até hoje.

Quanto a isto, actualmente há uma crescente responsabilidade social dos media bem como da televisão. Dos primeiros, pelo facto de que são eles que seleccionam aquilo que deve ser tornado notícia e hierarquizam a informação, a segunda porque é a televisão que, de certa forma, contribui para a formação cívica e opinião das pessoas. Assim, é fundamental que a televisão dê lugar, essencialmente a debates e entrevistas de carácter social, cultural, económico e político onde as pessoas possam partilhar a sua opinião e as suas dúvidas ficando esclarecidos. Não só no serviço público, mas também no privado.

Ainda nos primeiros anos pós-big brother, a relevância aos políticos nos debates e entrevistas dos canais privados portugueses, continuou a ser de pouca importância. A respeito disto Felisbela Lopes (2005, p.6) comenta:

“Se nos últimos anos da década 90 os debates televisivos não cederam tanto espaço à classe política, no tempo dos novos reality shows esse tipo de interlocutores perde alguma visibilidade porque, acima de tudo, os canais generalistas esvaziaram as suas grelhas nocturnas de géneros informativos feitos ao ritmo semanal.”

Já em relação ao canal público, Felisbela Lopes (2005, p. 6) refere ainda no mesmo estudo que os programas com políticos (debates e entrevistas) sofrem algumas alterações:

“Em 1998, Maria Elisa é quem mais prescinde dos políticos nos seus debates, mas não os apaga do seu *plateau*, antes os mistura mais com especialistas e o cidadão comum. Nesse ano, *Grande Entrevista* concede mais espaço à classe política que se circunscreve aí a ministros e presidentes dos partidos. Em 2001, Judite de Sousa coordena e apresenta um formato mais flexível, *Grande Informação*, onde cabem reportagens e entrevistas ou debates, mas os interlocutores continuam a apresentar idêntico perfil: são essencialmente políticos com grande projecção pública.”

A partir “do momento Big Brother” que alterou o panorama televisivo, a TVI deixou de lado as telenovelas e outros programas que anteriormente importava de outros países para se dedicar somente à ficção nacional. As telenovelas e séries nacionais conquistaram totalmente o interesse dos telespectadores no ano de 2000 com a telenovela “Jardins Proibidos” e com a série “Super Pai”. Mais tarde em 2003, morangos com açúcar veio revolucionar esta era das séries e telenovelas visto que, a partir desta série semanal formaram-se e continuam a formar-se grandes actores, muitos deles, também passam a estar ligados a áreas como a apresentação, publicidade ou a música.

A SIC que desde longa data tem contrato com a Globo e o mantém, continua a apostar nas telenovelas brasileiras. Contudo, também a partir do ano de 2000, esta operadora privada começou a dar lugar à ficção nacional que vai conquistando cada vez mais telespectadores. Parece haver uma tendência para o público se interessar mais na ficção nacional do que propriamente no que vem de fora.

Contudo, a SIC continuou e continua, no presente, a apostar em diversos conteúdos vindos do exterior: telenovelas brasileiras, séries norte-americanas, filmes. É talvez dos três canais, aquele que, neste momento, mais conteúdos importa.

O canal público, sob influência dos privados, e a partir de 2000, ano em que se estreou o reality show na TVI, aparenta possuir os moldes de um espaço privatizado. Tudo isto

por dois motivos concretos: concorrência (conforme se referiu) e publicidade (a analisar mais adiante).

No livro *Big Show Media*, Hultén e Brants (*Cit.in* Nelson Traquina, 1997, p.69) consideram mesmo que “consideram que o aumento do tempo de emissão é claramente uma reacção comum à crescente concorrência (...)” e que “o aumento desse tempo foi um plano deliberado de preparação para a anunciada concorrência”. Exemplo disso é o facto de a RTP ter aumentado substancialmente o entretenimento na grelha de programação. De acordo com a análise de Néelson Traquina, está explícito que “este aumento da categoria de programas de entretenimento foi particularmente acentuado em 1991 e 1992 – nada menos do que uma notável subida de perto de 550 horas”.

Ora, e se a programação de entretenimento é aquela trás mais audiências e, por sua vez, mais receitas publicitárias, será esta mais uma justificação para o aumento de espaço dessa categoria.

Logo aqui surge uma questão pertinente: Será que a televisão através da programação que passa, é um bom meio de educar e ensinar as pessoas e, principalmente as crianças?

Quanto a esta questão, Condry (1995, p. 16) afirma que:

“ a televisão é incapaz de ensinar às crianças o que é necessário à sua educação. (...) Tal como está organizada neste momento, a televisão não pode desempenhar esse papel. Por mim, penso que a televisão, cuja influência pode ser terrivelmente nociva, poderia ser, pelo contrário, um notável instrumento de educação.”

A televisão que, tal como Condry diz, deveria ser capaz de educar as crianças e o cidadão mais velho, está de tal forma preocupada em ganhar audiências que esquece em competir pela qualidade da programação em vez de competir pela quantidade de audiências. Ainda de acordo com Condry “para realizar programas simultaneamente interessantes e de boa qualidade são necessárias pessoas talentosas.” Contudo, diz que as cadeias televisivas são excessivamente numerosas, questionando-se qual o motivo de estarem em concorrência: “evidentemente, para se apoderarem dos telespectadores, e

não por terem finalidades educativas. Não rivalizam certamente para produzirem programas de elevada qualidade e alcance moral, que inculcariam uma determinada ética nas crianças.” (Condry, 1995, p. 16)

Para que a televisão possa realmente gerar frutos ensinando os mais jovens e os mais crescidos, todos os profissionais deveriam estar em conformidade no sentido de luta para conseguir alcançar este mesmo caminho, o de ensinar através de conteúdos de qualidade. A respeito disto, Condry refere que:

“os responsáveis pela televisão, desde os produtores, que têm a maior responsabilidade na escolha dos programas, mas também aos técnicos, aos operadores de câmara, devem ter consciência da sua responsabilidade como educadores, devendo estes saber os erros que devem evitar de modo a não comprometer o plano educativo.” (Condry e Popper, 1995, p. 29)

Pode dizer-se que a televisão americana foi um catalizador poderoso do chamado american way of life e a sua existência determinou em grande parte o estilo de vida das pessoas. A televisão influencia as convicções, os valores e as condutas dos telespectadores, mas não todos do mesmo modo. A sua influência varia em função do tempo que as pessoas passam diante do ecrã e do conteúdo dos programas.

“A influência exercida pela Tv baseia-se em dois factores: o tempo passado a vê-la e o conteúdo dos programas. Quanto mais tempo o telespectador passa diante da Tv, mais sofre a sua influência, ainda que esta dependa, em certa medida, do conteúdo” (Condry, 1995, p. 38)

A resposta à questão que se coloca sobre o facto de os programas (desenhos animados de acção e aventura) se poderão influenciar o comportamento das crianças, está explícito no livro “televisão: um perigo para a democracia” de Condry e Popper que “Centenas de pesquisas, realizadas a partir do início dos anos 60, convergem na conclusão de que as crianças que vêem muita televisão são mais agressivas do que as

que vêem pouca.” (Condry e Popper, 1995, p 42) E mais: “Os espectáculos violentos não afectam o seu comportamento, mas também as suas crenças e valores”. (Condry e Popper, 1995 p. 42)

2.5) *Publicidade na televisão:*

A publicidade televisiva é colocada na televisão de acordo com o tempo e programação que o anunciante (neste caso o cliente dos canais televisivos) deseja que a sua publicidade seja emitida. Assim, o valor que o cliente vai pagar pela emissão da publicidade, vai depender da hora e do programa que ele escolher. De acordo com Paracuellos (*cit. in* Bustamante, p. 131),

“O anunciante, neste caso cliente, compra o direito de difundir as suas mensagens num programa e num tempo concreto, para uma audiência prevista. O valor desse espaço, que determina a respectiva tarifa, é determinado pelo programa em que se insere o anúncio e não pela sua audiência própria.”

Assim, o anunciante ao ver a emissão do seu produto a ser publicitada estará a promover o seu produto dando-o a conhecer ao público e sendo-lhe benéfico (ao anunciante) na perspectiva de competitividade. Contudo, o tempo que ele está a pagar por anunciar o seu produto, poderá ser visto pelo espectador mas sem garantias de que este será o seu cliente assim como, como afirma Bustamante (2003, p. 131) “audiência nem sempre é sinónimo de atenção, nem de memorização, nem de influência efectiva sobre o mercado”.

Acima foi referido o lado dos anunciantes, mas os operadores televisivos também têm de ter em conta diversas incertezas e riscos que a publicidade lhes proporciona uma vez que, embora haja um audiência prevista, ligada também às expectativas de procura da publicidade, os operadores televisivos devem pensar bem nos custos de produção e programação. Em relação a isto, Bustamante (2003, pp. 131 – 132) explicita:

“ Para além de arcar com o necessário pré-financiamento, corre o risco de que as suas previsões se esboroem nesse meio tempo, que as modas mudem e o público altere as suas anteriores opções, que os concorrentes consigam avançar com uma efectiva contra-programação, ou, finalmente, que um acontecimento exterior venha a alterar todas as possíveis previsões.”

É por este motivo que nos dias que correm existem diversos estudos que analisam exaustivamente e criteriosamente o mercado para não correrem riscos que se podem tornar dispendiosos. Bustamante (2003, p 132) diz ainda que, por vezes,

“ A retirada de um programa caro quatro semanas ou mesmo duas semanas antes do início da sua emissão torna-se por vezes menos dispendioso do que mantê-lo no ar. E inclusivamente alguns programas de grande êxito poderão ser a seu tempo eliminados se a sua audiência dominante «envelhece», tornando-se menos atractiva para os anunciantes.”

A publicidade, embora por vezes possa ser um risco, faz parte de todos os canais privados como forma de sustentar a programação que por eles é transmitida. No Serviço Público passa-se o mesmo. A RTP está dependente da publicidade e essa dependência total em relação à publicidade dá-se no ano de 1993 quando, através da concepção do contrato de concessão, a taxa de televisão foi eliminada. A concorrência cujo objectivo são as audiências vem reforçar a dependência da RTP à publicidade.

A juntar a isto, uma série de escolhas feitas pelo partido Social-Democrata levou a televisão do Estado à desordem e a uma crise de identidade.

“A venda da rede de transporte e distribuição do sinal, o descontrolo de custos e a compra de programas avulso, numa estratégia de secar as privadas, contribuíram para a acumulação de um enorme défice económico. Em 1992, a televisão pública encerrou o

ano com um passivo de 4,1 milhões de contos; em 1993, com 7,8; em 1994, com 19,5 e, em 1995, com 25,4. As receitas publicitárias da RTP passaram de mais de 30 milhões de contos, em 1992, para 14,7 em 1995. A televisão do Estado teve um resultado líquido de negativo de 11,6 milhões de contos em 1992, 15,0 em 1993, 26,8 em 1994, 33,3 em 1995 e 30,5 em 1996” (Traquina, 1997, p.140)

O cenário que até então se avistava negativo, alterou-se quando o Governo do partido Socialista tomou o poder e foi assinado um novo contrato com novas medidas que pudessem melhorar o estado do Serviço Público.

De entre as várias medidas impostas, está a “adopção de um novo modelo de financiamento: a substituição da publicidade pelo Orçamento de Estado como principal fonte de receita” (Traquina, 1997, p. 141)

Assim, a publicidade deixaria de existir no segundo canal, RTP2, enquanto que na RTP1 “ficaria limitada a um máximo de sete minutos e meio por hora de programação”. (Traquina, 1997, p. 141)

A televisão generalista sempre foi vista pelos telespectadores como um meio televisivo em que se pode ver a programação de forma totalmente gratuita. Mas, na verdade, a televisão generalista, não é totalmente gratuita. Isto porque, tudo aquilo que está inerente às despesas com a programação, assim como os custos da produção, o pagamento às pessoas envolvidas, são suportados com as taxas de televisão e verbas obtidas com a publicidade.

“Para os analistas independentes era então muito claro que não haveria mercado para quatro canais a disputar o “bolo” da publicidade. Diversos alertas foram lançados, mas a verdade é que o governo de Cavaco Silva decidia avançar com duas novas licenças, mantendo a RTP1 e a RTP2 também na disputa da publicidade” (Cádima, 2006, p 67)

Quanto a isto, o crítico Eduardo Cintra Torres sempre defendeu que a publicidade deveria deixar de existir no Serviço Público para que os programas possam ser de mais qualidade e beneficiem o público:

“Na RTP1 as pessoas vêm-se obrigadas a trabalhar para obter receitas e não para fazer bons programas de serviço público. Isso significa dar muitos dos melhores horários a programas que não são de serviço público e produzir esses programas com dinheiros públicos. Significa pensar «é preciso programas que tenham o máximo público» em vez de pensar «é preciso programas que tenham o máximo de qualidade e que por isso atrairão o público justo para esses programas»”. (Torres, 2003, p. 1)

Enquanto que nos operadores privados a publicidade tem uma duração de sensivelmente 12 minutos, no Serviço Público, por lei, a RTP pode emitir até 6 minutos de publicidade. Anualmente arrecada cerca de 50 milhões anuais e a publicidade ainda existirá por mais alguns anos. De acordo com o ministro da Comunicação Social Augusto Santos Silva (*cit. in* Ribeiro e Oliveira, 2009) “o Estado celebrou com a RTP (em 2003) um acordo de reestruturação financeira, que vigora até 2019”. Esse contracto foi assinado em 2003 entre o Estado (Governo PSD e CDS-PP) e a RTP e cujo objectivo é pagar as dívidas da empresa.

Eduardo Cintra Torres, no seu blog “Olho Vivo”, defende, aliás, que por muito que sejam diminuídos os minutos da emissão de publicidade em nada contribui para a missão da RTP “Enquanto houver publicidade, seja ela de 12, sete ou quatro minutos por hora, os gestores e programadores da TV pública estarão reféns da busca de receitas através de programas sem qualidades de serviço público e a empresa estará refém da filosofia da televisão comercial, o que muito perverte o espírito da sua missão” e demonstra preocupação com o público dizendo que “Os contribuintes ficarão mais bem servidos se a concessionária prestar um serviço adequado à sua missão. Assim, defendo que a ausência de publicidade, libertando a empresa para a finalidade da sua existência e anulando os constrangimentos dos seus responsáveis, será benéfica para os contribuintes-espectadores.”

O Serviço Público de Televisão em Causa – Mudanças na Programação da RTP1 com o aparcimento dos Canais Privados Generalistas

Desta feita, sem publicidade no Serviço Público também os canais generalistas privados beneficiariam uma vez que, ficariam apenas com as receitas publicitárias entre eles.

Capítulo III

A missão do serviço público

3.1) *Os Princípios do Serviço Público de Televisão*

Os canais públicos de televisão, neste caso concreto a RTP, por se tratar de um canal do público deve oferecer um serviço cujos espectadores, possam tirar partido do mesmo. E quando se refere “tirar partido”, o conceito está ligado ao facto de poderem usufruir de programas com qualidade cultural e educativa e que estes possam ficar bem informados.

Além dos objectivos legais, Cádima (2006, p. 79), descreve o modelo que o serviço público deve seguir, segundo o Conselho da Europa e o Parlamento Europeu. São eles:

- “Constituir uma referência para o público e servir de factor de coesão social e de integração de todos os indivíduos, grupos e comunidades”;
- “Contribuir de forma activa, graças à programação, para um melhor conhecimento e apreciação do património cultural nacional e europeu”;
- “Desenvolver uma programação pluralista, inovadora e diversificada, correspondendo a normas éticas e a alta qualidade, e não sacrificar esse objectivo qualitativo às forças de mercado”;

Sobre isto Brandão (2010, p.34) afirma:

“A televisão de serviço público deve ainda incentivar, através da sua programação, o pluralismo e o acesso da diversidade como ponto de referência a todos os portugueses, bem como, desenvolver uma postura que prima pelo factor de coesão social e de integração dando uma importância acrescida à formação, informação e até entretenimento dos cidadãos.”

Brandão (2010, p.32) acrescenta ainda:

“O serviço público de media deve encarar o telespectador não como uma simples «mercadoria», visando unicamente a maximização das audiências, mas também e sobretudo, procurar novas abordagens que assentem na criação de percepções culturais sobre o que existe, incluindo os públicos da «cultura popular».”

Coelho (2005, p. 105) contribui com outra opinião referindo:

“Em teoria, a televisão de serviço público é aquela que pode preservar um maior grau de autonomia e de independência, uma vez que não tem de submeter a sua programação a critérios puramente comerciais não necessitando, por isso mesmo, de orientar a grelha em função da maximização das audiências. Ainda na lógica dos princípios, a televisão de serviço público deve produzir programas que sirvam todos os públicos (...)”

Cádima (2006, p. 79) acrescenta ainda mais dois modelos do serviço público:

- “Difundir informações e comentários imparciais e independentes e ser uma referência no sector da informação”;
- “Alargar a escolha de que dispõem os telespectadores e os ouvintes, oferecendo igualmente programas que não constam de propostas das empresas privadas de radiodifusão”.

Nuno Brandão (2010, pp. 34 – 35) explicita:

“O principal objectivo de um operador de serviço público de media deve ser garantir uma programação complementar e alternativa face às televisões comerciais privadas. – deve ter uma responsabilidade acrescida na informação que transmite, potenciando a

formação e o esclarecimento adequado dos cidadãos, dinamizando o espaço público e a defesa da pluralidade de opiniões. Deve ainda incentivar a criação e o desenvolvimento de uma indústria de conteúdos geradora de conhecimentos, até em função da própria abertura às redes digitais, com uma cultura de responsabilidade, diferença, bom gosto, liberdade pública e inovação, longe das estratégias unicamente comerciais e publicitárias que são o espaço natural das televisões privadas.”

Nuno Brandão (2010, p. 32) acrescenta ainda que:

“O serviço público de media deve garantir uma particular relação com os diferentes sectores artisticos da sociedade, bem como incentivar os públicos da referida «cultura popular» para outras ambições alternativas, face às ofertas disponibilizadas pelos operadores privados. Deve ainda promover a heterogeneidade nas suas emissões com uma identidade e estilo distintos das emissões puramente comerciais, dando novas razões para os cidadãos assistirem de forma mais activa e regular às suas emissões.”

- “Desenvolver e estruturar as grelhas de programas para um largo público sem descuidar os pedidos de grupos maioritários”;

Nuno Brandão (2010, p. 35) afirma que “a função da televisão pública deve ser antes de mais não considerar o telespectador apenas como consumidor, mas sim e, sobretudo, como cidadão.” E diz mais,

“Deste modo, ao não se reger unicamente pelas audiências, a televisão de serviço público, até pelo efeito de complementaridade das suas diferentes antenas, deve ser o melhor garante dos valores nacionais, aquela que no decorrer da sua actividade saberá desenvolver políticas de programação adequadas, no quadro nacional e comunitário onde está inserida.” (Brandão, 2010, p. 35)

Estes são os princípios básicos pelos quais o canal se deve reger mas, para verificar se tudo corre como o previsto pela lei, há uma entidade fiscalizadora denominada Entidade

Reguladora da Comunicação Social, criada pela Revisão Constitucional, em 1989, de forma a assegurar o direito à informação, liberdade de imprensa, e independência face ao poder político.

De acordo com Felisbela Lopes (1999, p. 41) “a continuidade, a mutabilidade, a igualdade e a neutralidade são considerados os princípios clássicos do serviço público”.

No princípio da continuidade o serviço público terá a obrigação de produzir e difundir os programas previstos, uma vez que, se o serviço é interrompido, a audiência é a principal vítima pois é ela que suporta os custos do serviço.

Por outro lado, no princípio da mutabilidade tem de haver uma adaptação constante uma vez que os públicos estão sempre em mutação, os formatos dos programas também deverão eles mudar.

Por seu turno o princípio da igualdade diz respeito ao facto de que o acesso ao serviço público deve ser igual para todos os cidadãos, estejam eles onde estiverem e sejam eles de que maneira forem, Por exemplo, um surdo deverá de igualmente ter acesso ao serviço público, neste caso através da língua gestual que o serviço deverá introduzir no ecrã de forma a que todos os conteúdos cheguem e sejam perceptíveis por todos. Este princípio diz respeito aos direitos dos usuários em relação ao serviço público.

Por fim, a neutralidade tem a ver com aquilo que faz parte do interesse geral e não cair em tentação a outras pressões. Este princípio deve reconhecer o direito dos partidos políticos, do Governo ou outras entidades sociais à utilização do tempo de antena. Este princípio diz respeito aos deveres do serviço público para com os utilizadores.

Além dos princípios apontados por Felisbela Lopes, há outro autor, como Jay Blumler (*cit. in* Lopes p. 41) que considera haver quatro valores, referindo-os como vulneráveis e que caracterizam o serviço público. São eles:

- A qualidade do programa
- A diversidade/ Pluralismo

- A identidade cultural
- A independência das fontes de financiamento

Assim, a qualidade da informação está intimamente ligada ao facto de a programação ser inovadora nos seus formatos evitando a repetição das fórmulas da concorrência devendo também fomentar a criatividade e debates de relevância social. Por sua vez a diversidade da programação deve estar patente ao nível político, regional e cultural. De referir que o público tem características e exigências diferentes e, por isso, deve-se pensar em programas dirigidos não só às maiorias, mas também às minorias.

Quanto à identidade cultural, o serviço público deve transmitir mais programas de produção nacional de forma a garantir e a preservar a identidade cultural. Por fim, na independência das fontes de financiamento há a imposição de se saber separar os conteúdos dos canais televisivos públicos da publicidade para que, desta forma se possa alcançar a autonomia e o afastamento da luta pela concorrência que não deve existir nos canais públicos.

3.2) Prioridades das Televisões Públicas e Privadas: Informação, Educação e Entretenimento

Os programas do Serviço Público são definidos de acordo com três objectivos: o de educar, informar e distrair. Contudo, com o aparecimento das televisões privadas esta linha alterou-se. “Com as televisões privadas, os conteúdos televisivos alteraram as suas relações com os públicos, ou seja, passaram a distrair, convencer e vender” (Brandão, 2006, p. 51)

Ainda sobre a perspectiva de o Serviço Público ter alterado a sua prioridade John Condry (1999, pp. 45 – 46) tem a dizer que a televisão moderna “tem um único objectivo: fazer vender (...) os seus valores são os do mercado; a sua estrutura e os seus

conteúdos são o reflexo desta função. A tarefa dos responsáveis pela programação consiste em conseguir captar a atenção do público e conservá-la o tempo suficiente para poderem em seguida passar uma mensagem publicitária”

Hoje em dia as televisões estão orientadas para o mercado até e, desta forma o principal objectivo passa a ser o entretenimento enquanto que a informação e educação vão para segundo plano.

Contudo, deve ser referido que esta hierarquização informação, educação e entretenimento é hierarquizada de acordo com o carácter da operadora televisiva, ou seja, um canal de televisão privado já tem como primeiro objectivo entreter e só depois o de informar e educar. Mas a missão do Serviço Público não deve, de todo, partilhar a mesma hierarquia.

3.3) *Interesse Público ou interesse do público?*

Tal como já foi referido anteriormente neste estudo, toda a informação que vemos na televisão é seleccionada pelos media. São eles que determinam quais os acontecimentos que são transformados em notícias e, quais os conteúdos que serão transmitidos para os telespectadores. Nesta perspectiva, esta escolha por parte dos media faz com que sejam eles os construtores da realidade tendo um papel decisivo do poder público uma vez que eles “constrõem” o pensamento da pessoas acerca da realidade.

Contudo, os interesses da televisão Pública ficam muito aquém daquilo que interessa ao público.

Huges Le Paige (*cit. in* Brandão, 2002, p.63) refere que “a vocação e a tradição da Televisão pública eram o de privilegiar a aproximação aos públicos, difundindo programas que se dirigissem, em certos momentos, a públicos diversificados e minoritários, federando-os à volta de certas emissões”

A pluralidade de programação, permitiria aos telespectadores o acesso a diferentes programas que os aproximassem de diferentes realidades e, assim, a novos

conhecimentos. Desta forma, o serviço público estaria a contribuir para a construção cívica e cultura do público. Contudo, o serviço público, neste caso a RTP1, está mais preocupada em conquistar audiências e publicidade do que propriamente servir o público de forma diversificada.

“O público, nesta realidade audiovisual concorrencial, é, cada vez mais, enquanto consumidor de programas e de publicidade (...), encarado como audiência/mercadoria, e menos como destinatário de uma programação que suscite o interesse público, visto que, se um determinado programa captar poucas audiências, sobretudo na televisão privada, é imediatamente retirado da sua grelha de programas (Fernandes *cit. in* Brandão, 2002, p. 63)

Em termos de informação, o canal público “deve apresentar a realidade não como um espectáculo mas sim como facto de estímulo à participação na gestão dos assuntos de interesse público, recuperando os valores comunitários e redefinindo a esfera pública”. (Brandão, 2006, p. 204 e 205)

Assim, será de máxima importância que o Serviço Público servisse os diversos públicos com programação dirigida para os diferentes gostos. Sendo este um canal de todos, a prioridade será emitir programas do seu interesse. E quais são os programas de interesse do público e de interesse público?

Quanto a isto, pode dizer-se que são considerados do seu interesse os acontecimentos que comovém que suscitam certa curiosidade, como uma telenovela, o futebol, entre outros e interesse público são aqueles programas que não se espera do público uma reação emotiva mas sim intelectual e são considerados um programa de interesse público dependendo da capacidade que o telespectador tem de a contextualizar. Depende do intelectual de cada um.

No entanto, globalmente os programas de interesse público são aqueles que apelem à informação, à cultura e à educação.

Capítulo IV

– Estudo de Caso – A evolução da programação com o aparecimento dos canais privados SIC e TVI

4.1) *Contexto*

O presente estudo focou-se na análise da programação num determinado período de tempo intercalado, começando pelos cinco anos após o aparecimento do primeiro canal privado (SIC), até aos dias que correm. Portanto, em objecto de estudo estiveram os seguintes anos: 1987, ano em que a estação pública detém o monopólio televisivo, seguindo-se os anos 1993, 1999 e 2009. Nestes últimos três anos foi também analisada a programação da SIC e da TVI para que, no final, se possa proceder a uma análise comparativa a fim de se responder às diferentes questões colocadas neste estudo.

Os anos acima referidos foram analisados sempre na terceira semana de Maio. Isto pelo facto de que nesta altura a programação é normal não sofrendo influências que são próprias em determinadas épocas do ano: Carnaval, Páscoa, Verão ou no Natal.

A intenção primordial deste estudo foi, em primeiro lugar, conhecer o tipo de programação existente na RTP1 antes do aparecimento dos canais privados e qual o tipo de programação que passou a ser transmitida após o aparecimento dos privados. Depois desta análise que se prendeu na categorização da programação, pretendeu-se compreender quais os conteúdos programáticos predominantes em cada uma das estações televisivas e qual o destaque que lhes foi concebido.

Outro objectivo é verificar se, de facto, existiram diferenças aquando o aparecimento de outros canais. No caso de terem surgido, é fundamental compreender quais foram essas diferenças e verificar se foram positivas ou negativas, mostrando de que forma contribuíram para o acréscimo ou decréscimo da qualidade da informação.

É também de grande importância realçar dois aspectos: qual o momento que marcou uma mudança na programação, e quais os motivos que levaram a essa grande alteração.

O outro aspecto é observar se a programação de uns canais tem influência sobre a programação de outros, mostrando de que forma isso se revela.

4.2) Metodologia

Esta investigação foi realizada a partir da análise da programação dos três canais generalistas: RTP1, SIC e TVI dos anos de 1987, 1993, 1999 e 2009 sendo que os dados foram extraídos das grelhas de programação da revista Tv-Guia e do Jornal de Notícias (ver apêndice).

Para conseguir chegar aos objectivos pretendidos, foi feita uma categorização dos programas, que se dividiu em sete pontos principais: Informação, Desporto, Séries, Recreativo, Infantil, Religioso e outros. Algumas destas categorias foram sub-divididas para uma melhor compreensão acerca da especificidade do programa.

A divisão foi efectuada desta forma para que se pudesse perceber quais os conteúdos e géneros mais relevantes em cada estação de televisão, bem como a sua evolução ao longo dos anos.

Após a minuciosa categorização foi realizada a contagem total dos minutos de cada programa bem como o número total de programas que constituem cada categoria. Depois deste processo os dados foram colocados em gráficos e em forma de percentagem. Desta forma conseguiu-se chegar aos objectivos pretendidos.

É de extrema importância sublinhar que a análise efectuada pode não estar verdadeiramente correcta pelo facto de que, nas grelhas de programação não há forma de se saber o tempo que os canais dedicam à publicidade e, desta forma, a análise foi realizada incluindo o tempo de publicidade.

Outro factor que poderá induzir a erro é a não emissão dos programas que estavam previstos passar na televisão e que, por motivos não especificados, foram alterados à última hora, mudando de horário ou de dia.

A fim de dar mais alguma informação complementar ao meu estudo, foram também realizadas seis entrevistas em profundidade, a dois académicos, um crítico e um programador. A metodologia aplicada deveu-se ao facto do tema da tese exigir informações pormenorizadas sobre este assunto.

“A finalidade da entrevista em profundidade é obter de uma pessoa dados relevantes para a pesquisa. A sua principal vantagem (...) reside na possibilidade de se obterem informações pormenorizadas e aprofundadas sobre valores, experiências, sentimentos, motivações, ideias, posições, comportamentos, etc. dos entrevistados”. (Sousa, 2006, p.378)

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a recolha de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

Para Goode e Hatt (1969, p. 237), a entrevista “consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de um certo acto social como a conversação”.

Trata-se, pois, de uma conversação efectuada face a face, de maneira metódica. Proporciona ao entrevistado, verbalmente, a informação necessária.

Alguns autores consideram a entrevista como o instrumento por excelência da investigação social. Quando realizada por um investigador experiente, Best (1972, p. 120) afirma que “a entrevista é muitas vezes superior a outros sistemas, de obtenção de dados”.

Neste estudo, os entrevistados foram escolhidos devido à sua proximidade com este caso, pois, de alguma maneira, pode-se considerar que os resultados obtidos são mais credíveis.

O estudo incidiu numa amostra intercalada entre o ano de 1987 e 2009 em que foi analisada a terceira semana do mês de Maio dos seguintes anos: 1987, 1993, 1999 e o ano de 2009.

A análise foi feita a partir do ano de 1987, ou seja, cinco anos antes de terem surgido os dois canais privados, SIC e TVI. Posteriormente a análise é feita no ano de 1999, seis anos após os privados e em 2009 dez anos depois.

Esta amostra é centrada na programação total de cada dia da semana, o que quer dizer que a análise começa no período em que se inicia a emissão até que termina.

Os entrevistados foram escolhidos de acordo com a proximidade com o caso aqui analisado. Assim, para compreender melhor aquilo que aqui foi tratado e, para ter uma opinião de alguém próximo a este assunto, foram colocadas algumas questões a profissionais que lidam directamente com esta temática.

As entrevistas deste estudo foram realizadas via telefone e pessoalmente. Foram gravadas em áudio bem como passadas para formato digital. Devo referir que solicitei várias entrevistas a mais contactos, contudo, estes não se mostraram disponíveis para tal. Por outro lado, é de salientar que os dois entrevistados deste meu trabalho mostraram desde logo simpatia e disponibilidade para me ajudar e contribuir para o meu estudo.

Assim, os objectivos deste trabalho recãem em responder às seguintes questões:

- ✓ Os programas transmitidos pela RTP enquanto detinha o monopólio televisivo teriam qualidade?
- ✓ Com o aparecimento dos canais privados, será que a RTP1 continuou a apostar nos mesmos conteúdos programáticos?
- ✓ Qual foi o momento em que se verificou uma alteração da programação?
- ✓ Qual a influência da concorrência nos conteúdos da programação e da informação?

- ✓ A televisão pública portuguesa deveria entrar na luta pelas audiências com os restantes dois canais privados?
- ✓ Será justa a publicidade existente no canal público?
- ✓ A RTP, cumpre bem a sua função de informar, educar e entreter? E os privados SIC e TVI?

4.3) Definição das categorias

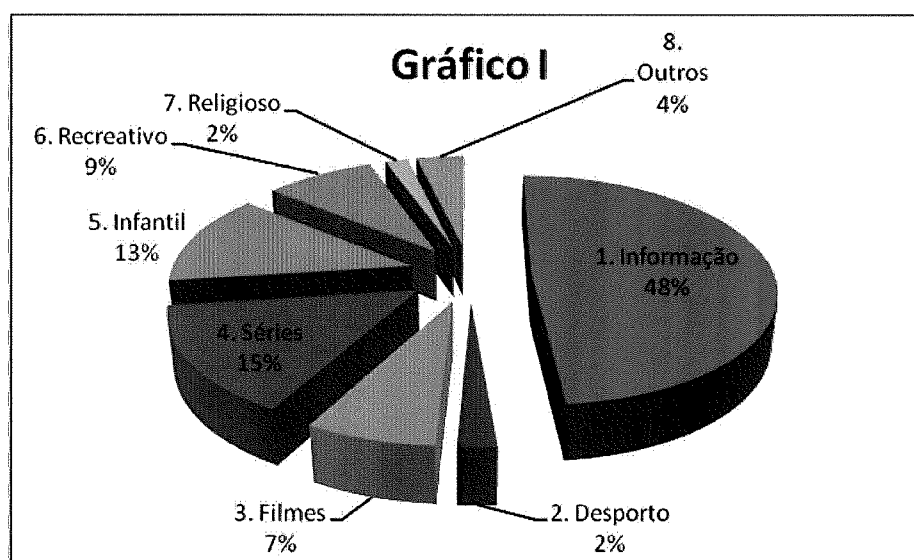
Macro-género	Definição
Informação	Cabem nesta categoria os programas jornalísticos e outros cuja finalidade principal é difundir informação nos quais intervêm jornalistas profissionais.
Desporto	Cabem nesta categoria os programas ligados a diferentes tipos de desporto tais como futebol, basquetebol, desportos radicais ou automobilismo.
Filmes	Cabem nesta categoria os produtos audiovisuais finalizados, com uma certa duração, para ser exibido no cinema, na televisão ou em algum outro veículo.
Séries	Cabem nesta categoria as séries ficcionais ou humorísticas (sitcoms) que possui um número pré estabelecido de episódios por temporada. As telenovelas também fazem parte desta categoria.
Infantil	Cabem nesta categoria todos os programas destinados para os mais pequenos, com personagens animadas que conseguem captar facilmente a sua atenção. Transmite conceitos lúdicos, educativos

Recreativo	Cabem nesta categoria os programas cujo objectivo principal é distrair a audiência, como as comédias, concursos ou talk-shows.
Religioso	Cabem nesta categorias a programação destinada à divulgação de palavra de Deus, tais como as eucaristias.
Outros	Cabem nesta categorias os programas sem definição específica ou as “televendas”.

4.4) *Análise percentual da programação televisiva nos três canais*

Gráfico I

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 1987, na RTP1. (Ver tabela dos minutos, Apêndice A)



Em 1987, seis anos antes de terem surgido os dois canais privados, SIC e TVI, o espaço informativo distinguia-se largamente do resto das outras categorias, com 48% das emissões, quase metade do total de emissões. O telejornal tinha já nesta altura uma

duração entre os 60 e os 110 minutos, com sensivelmente três edições diárias: “Jornal da Tarde”, “Telejornal” e “24 horas”.

Nesta altura era emitida aos Sábados, uma série documental relacionada com a natureza e a vida animal. Contudo, esta categoria é a que tem relativamente menos tempo de antena dentro da *Informação*. A que detém mais destaque é a *informação especializada*, com programas de carácter pedagógico como é o caso de “Telescola: Ciclo preparatório Tv” ou “Curso de formação para professores de trabalhos manuais e do 12º Grupo” que eram emitidos diariamente. Este último com cerca de 60 minutos e o primeiro com mais de 200 minutos de emissões diárias.

Os magazines informativos têm eles também um bom lugar de destaque na *Informação*, com 836 minutos semanais. “Magazine: às Dez” era emitido diariamente, onde se abordava um tema diferente em cada programa; eram mostradas imagens e debatidas. Este programa tinha a duração de pouco mais de 100 minutos.

As restantes categorias estavam mais ou menos equiparadas. As *Séries* encontram-se em segundo lugar, mas muito distante do primeiro e a apenas 3% do terceiro lugar que é a categoria *Infantil*. As *Séries* eram normalmente emitidas apenas aos fins-de-semana: “O tempo e o Vento” e “V – A batalha final”. Às Quintas-feiras tinha lugar a série “Primeiro entre Iguais” e o sitcom “Alf – Uma coisa do outro Mundo” vista por miúdos e gráudos. Ainda dentro da mesma categoria, *Séries*, as telenovelas nacionais tinham tanta importância quanto as estrangeiras que, neste caso, eram as brasileiras. A telenovela brasileira era normalmente transmitida antes do horário do almoço antecedendo o “Jornal da Tarde” enquanto que a portuguesa era transmitida após o telejornal da noite. Ambas com a duração de cerca de 40 a 45 minutos.

O espaço Infantil, com 13% de emissões, era também ele bastante preenchido sendo composto por um total de 755 minutos semanais. Estes minutos dividem-se pelas diferentes categorias infantís. Os *cartoons* eram compostos por 355 minutos semanais e 125 minutos para as *Séries Infantís*, estas compostas por: “Os Amigos do Tejo” e “David, o Gnomo”.

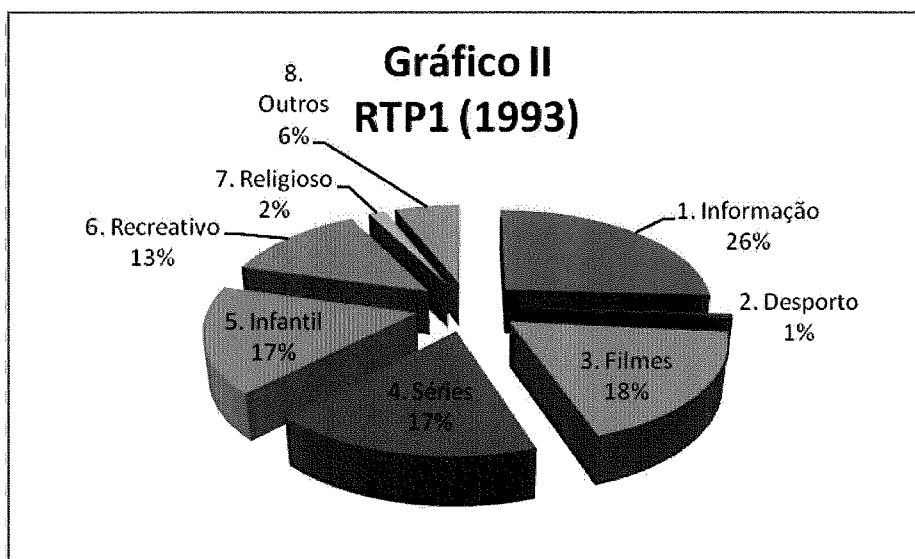
Os *Magazines Infantis* também compunham a grelha de programação. Tinham lugar aos fins-de-semana com: “Programa Juvenil: 20 anos”, com temáticas dedicadas aos mais jovens, onde havia debates, música e um espaço desportivo.

O espaço *Recreativo* apresenta apenas 505 minutos semanais, correspondendo a 9% de emissões. Era essencialmente composto pelo concurso diário “Par ou Ímpar”, apresentado por Fialho Gouveia e cujos concorrentes poderiam ser “Par” ou “Ímpar” e teriam de disputar diversas provas ligadas a diferentes temáticas. Aos fins-de-semana o concurso era “A Quinta do Dois”, apresentado por Carlos Cruz. Este programa era emitido na RTP2 às Quintas-feiras e repetido na RTP1 aos Sábados pelas 16h15min, com uma duração de aproximadamente 90 minutos. Era igualmente neste dia que tinha lugar o “Totoloto” um pouco antes da segunda edição do “Jornal de Sábado”.

Os *Filmes* tinham maior impacto ao fim-de-semana bem como no final da semana e apresentam-se no gráfico com 7% de emissões. Por sua vez, a *Religião* e o *Desporto* apresenta-se ambos com um total de 2%. O espaço *Religião* teve lugar ao Domingo com “Terra de Santa Maria” e “Eucaristia Dominical”. Em relação ao *Desporto*, a RTP1 emitiu na Quarta-feira 125 minutos de “Futebol 2ª Mão” para a Taça UEFA.

Gráfico II

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 1993, na RTP1. (Ver tabela dos minutos, Apêndice B)



Como podemos verificar através da tabela II, neste ano as emissões de programação aumentaram significativamente. Visto que os privados já operavam no mercado televisivo português, a RTP, tal como foi referido na teoria, optou por seguir uma estratégia a fim de “secar” os privados. Contudo, não colocou de parte a sua missão de informar. O gráfico da RTP1 demonstra que em primeiro lugar ressalta o espaço informativo, com 26 por cento de programação transmitida entre os dias 15 e 21. De acordo com a tabela II, o telejornal tem o maior peso neste valor, no entanto, a informação especializada também não ficou aquém no serviço público com transmissão dos programas “Parlamento”, de carácter político, “Conversa Afiada” e “Agora é que são elas!”, programa apresentado por Ivone Ferreira cuja finalidade é falar de um tema específico e diferente em cada programa.

Se por um lado a missão de informar não foi excluída no serviço público, o cinema também não foi. Esta categoria surge em segundo lugar com 18%, um valor que não está muito longe do valor das seguintes categorias; *filmes, Séries e Infantil* que, de

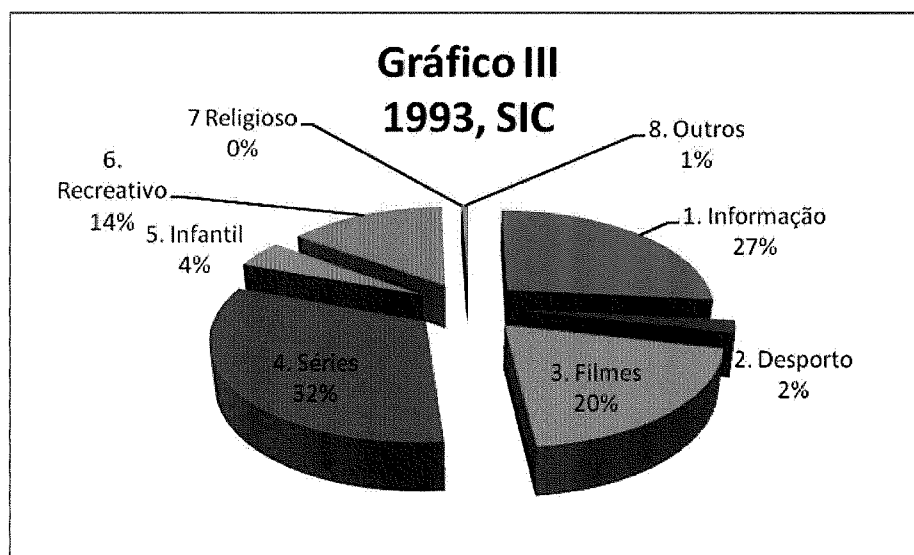
acordo com a tabela estão equilibrados. O que se altera é o número de programas. E a avaliar por esta perspectiva, é o espaço *Infantil* que tem o maior número de programas, seguindo-se as *Séries*, o que se justifica pelo tempo de cada cartoon, muitas vezes, não ultrapassa os 10/15 minutos ou de cada série que não tem a duração de um filme. (ver apêndice B).

13% do tempo emitido recai sobre o *entretenimento* que preenche o espaço que antecede o telejornal e termina depois da telenovela que passa em horário nobre após o telejornal.

A *religião* e a categoria *Outros* estão muito próximos um do outro, com 2% e 6% respectivamente.

Gráfico III

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 1993, na SIC. (Ver tabela dos minutos, Apêndice C)



De acordo com o gráfico, reparamos que as *séries* têm um lugar privilegiado no panorama televisivo da SIC, com 32%, cinco a mais do que a *informação* que ocupa a segunda posição no que diz respeito ao tempo de antena. Após sete meses de emissões, portanto, praticamente ainda no seu início de vida, a SIC ainda não produzia muitos

conteúdos televisivos pelo que, recorriam à importação de conteúdos televisivos, principalmente telenovelas vindas do Brasil. Isto graças ao contracto assumido com a Rede Globo que permanece até aos dias de hoje.

Como foi referido acima, o espaço *informação* não foi colocado de parte por esta operadora, constituindo o segundo lugar de emissões com 1255 minutos de emissões. O telejornal é o privilegiado nesta categoria, mas a SIC também deu destaque desde o início, aos documentários que passavam ao fim-de-semana e essencialmente dedicados à vida animal. Em termos de debates, a SIC apostou no “Terça à Noite”. Este espaço era moderado por Miguel Sousa Tavares cuja finalidade era o debate de diversos temas da actualidade com diferentes convidados.

Os *filmes* ocupam o terceiro lugar com 20%, sendo que a sua maior transmissão é ao fim de semana. Durante a semana, foram transmitidos apenas dois filmes, Segunda-feira e Sexta-feira respectivamente.

O espaço *recreativo*, o que normalmente apresenta maior destaque nas operadoras privadas em geral, tem apenas uma importância de 14% face a todas as restantes categorias. O *humor* compõe este espaço de entretenimento, nomeadamente com programas de “apanhados”. “A Brincar a Brincar” apresentado por José Figueira, é um programa importado de Itália onde as figuras públicas daquele país eram “apanhadas”. Em Portugal acrescentaram-lhe alguns blocos de “apanhados” aos portugueses. “Minas e Armadilhas” apresentado pelo actor Paulo Matos era outro programa semelhante no que diz respeito ao bloco de apanhados, contudo, diferente pelo facto de “as vítimas” serem convidadas a ir para o estúdio para um concurso.

Ainda nesta categoria de *entretenimento*, “Encontros Imediatos” foi o concurso no qual a SIC apostou, apresentado por Maria Vieira. O objectivo do concurso, e que despertava a curiosidade dos telespectadores, era o de ajudar os concorrentes a encontrarem o seu par ideal entre os participantes.

Os mais jovens também não ficam esquecidos, contudo, o espaço *infantil* apresenta apenas 4% de emissões, preenchido com cartoons, música e alguns magazines como por exemplo “MTV”, emitido no final de toda a programação, onde se destacavam todas as novidades musicais.

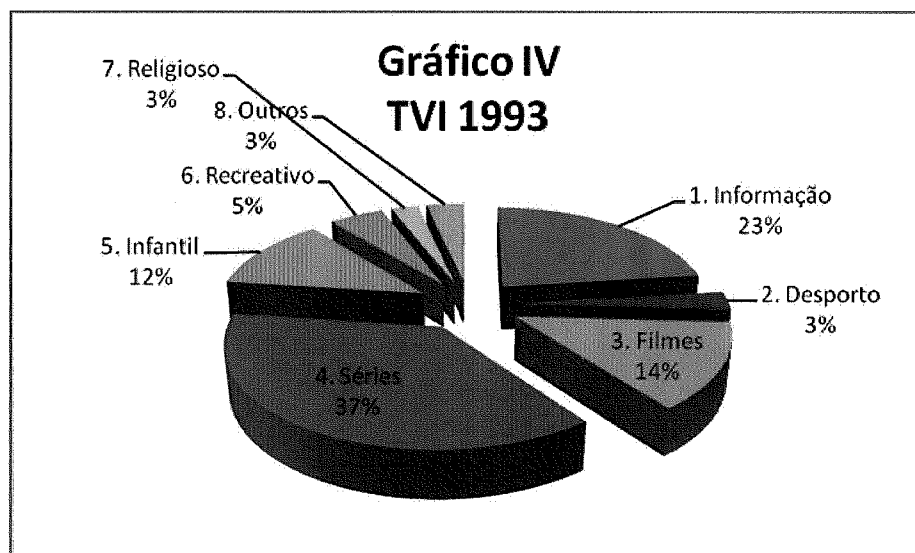
O *desporto* surge com pouca relevância, apenas com 2% de antena. O que se justificará pelo facto da RTP ter comprado os direitos da transmissão quase total do futebol português (estratégia da RTP para fazer frente aos privados). Restou-lhe à operadora privada transmitir, por exemplo, desportos como “A saga da Fórmula 1” ou “Boxe”

Por sua vez, o tempo de antena para a vertente *religião* é nulo.

Sendo este o primeiro ano em que a operadora SIC tem as suas transmissões, podemos concluir que os seus programas e conteúdos programáticos ainda não são muito diversificados e grande parte é importada. O grande destaque recai sobre as *Séries*, *Informação* e *Filmes*, muito longe de todas as outras categorias, mas que corresponde bem à missão dos privados, a de entreter e informar os telespectadores.

Gráfico IV

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 1993, na TVI (Ver tabela dos minutos, Apêndice D)



De acordo com a tabela IV, a Televisão Independente (TVI) que transmite há pouco mais de dois meses, conta com um total de 954 minutos em termos de informação. Visto

que, durante a semana, o canal abre depois das 16h, o telejornal tem duas edições diárias, uma às 19h:30min. com a “Informação 4” e outra depois da meia-noite com “Ponto Final”. Às Sextas-feiras tem lugar a entrevista com o programa “Olhares” conduzido por Mário de Araújo Cabral. A informação especializada centra-se fundamentalmente na informação sobre o estado do tempo “Quatro Estações” e no programa “Janelas Virtuais” que fala de temas relacionados com o mundo da informática.

Nesta terceira semana de Maio, os debates têm lugar na TVI praticamente todos os dias da semana, excluindo Sábado. “Rica Saúde”, com duração de 20 minutos, acompanha o telespectador à noite e aqui são debatidos temas sobre a saúde. Pode considerar-se este programa como um debate ligeiro. Por sua vez, às Terças-feiras tem lugar o programa “Frontal” onde mediante uma determinada temática, especialistas da área debatem a análise feita pelos jornalistas. Posto isto, e, de acordo com o gráfico, podemos verificar que a informação prefaz um total de 23%, encontrando-se assim na segunda posição face às restantes categorias. A informação era variada, destacando-se o *telejornal* e os *debates*.

Relativamente às *séries*, no início das suas transmissões, a TVI importava muitas de outros países. E, quanto às telenovelas, a sua escolha recaíam sobre as mexicanas “Compacto Lágrimas” e “Telhados de Vidro” foram as telenovelas que marcaram o início das emissões da TVI. As séries que a TVI transmitiu eram essencialmente norte-americanas denominadas: “Uma Aventura nos Alpes”, “Já Tocou?” e “Mancuso FBI”. Olhando para o gráfico, podemos verificar que são as séries que dominam na Televisão Independente, com 37%, muito afastado do segundo lugar que, como já foi dito anteriormente, pertence à *informação* (23%).

O espaço infantil, que ocupa o 4º lugar do gráfico quanto aos minutos transmitidos, era bem preenchido e variado. Era composto por diversos desenhos animados nomeadamente na “Casa do tio Carlos”, séries infantis como a conhecida série “Punky”, “Cresce e Aparece” e a “A Cidades dos Palhaços”. Apesar de se apresentar em 4º lugar relativamente aos minutos, olhando agora para a tabela podemos ver que é campeã no que se refere ao número de programas transmitidos, o que se poderá justificar pelos curtos minutos de cada programa infantil. O espaço de *entretenimento* era preenchido

por vários programas nomeadamente o mítico concurso diário, “A Amiga Olga”, cuja apresentadora era a Olga Cardoso. O concurso era transmitido antes da “Informação 4” e era composto por duas partes. Na primeira parte do concurso, a “Amiga Olga” fazia uma série de questões durante um minuto e os concorrentes estavam proibidos de dizer “sim” e “não”, caso o fizessem, seriam eliminados e entraria outro concorrente em jogo. Na segunda parte tinham de fazer uma escolha: entre o dinheiro e o cofre com o prémio, teriam de optar por um deles. No gráfico, o espaço recreativo surge nos últimos lugares com apenas 5% de emissões, junto com as categorias *religioso* e *outros*, ambos com 3% de emissões.

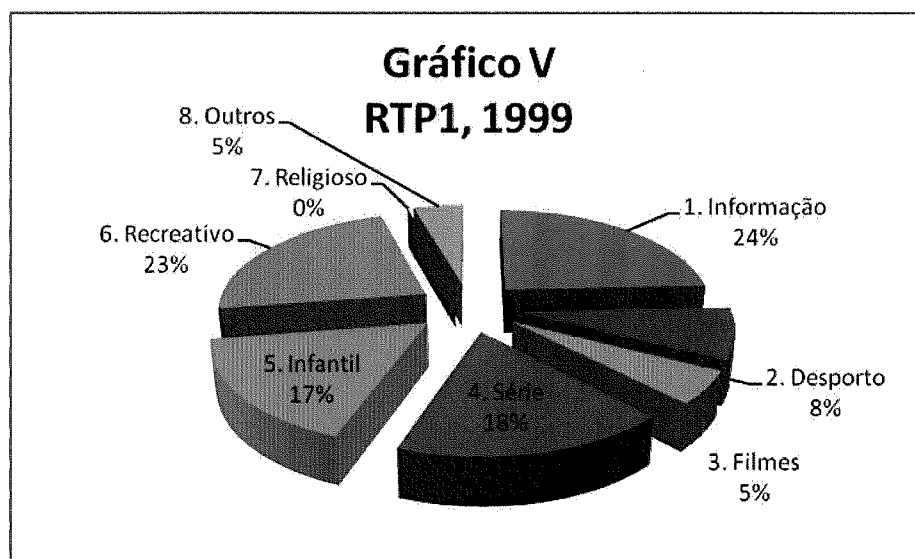
Os *filmes* encontram-se na terceira posição, com 14% . Estes eram variados e, sobretudo vindos do exterior, mais propriamente dos Estados Unidos da América.

Dos três canais, a TVI é a que dá mais importância ao espaço *religião*, contudo, se comparado com as outras categorias, representa apenas 3% e tinha apenas lugar aos fins de semana, composto pelos programas “Encontro” e “Missa Dominical”.

Em conclusão, podemos verificar que a programação é pouco variada, o que se poderá justificar pelo facto de o canal ter ainda poucos meses de vida. Constata-se que há muitas novelas mexicanas e muitas séries também elas vindas de fora. E surge aqui um dado relevante que é o facto de que os conteúdos programáticos serem praticamente todos importados de outros países, o que se modificará nos anos seguintes.

Gráfico V

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 1999, na RTP1. (Ver tabela dos minutos, Apêndice E)



Depois de cinco anos e, analisando já o ano de 1999, constata-se que a programação informativa continua variada. Surge um programa novo de entrevista denominado “Grande Entrevista”, conduzido pela jornalista Judite de Sousa durante aproximadamente 90 minutos. Neste programa são convidadas várias figuras ilustres, desde a área cinematográfica, ao desporto, política, literatura, cultura ou negócios.

Curiosamente, no *debate* surge apenas um programa que é transmitido de segunda a sexta-feira denominado “Consultório”. O programa trazia ao ar diariamente diversos temas com diferentes moderadores. Os convidados debatiam o tema em causa e, tratando-se de um programa interativo, vários telespectadores tinham oportunidade de colocar perguntas e partilhar a sua opinião.

O *desporto* começa a ganhar grande relevo e começam a ser transmitidas várias modalidades desportivas, tais como o Futebol Nacional em Directo, Fórmula 1 (“Grande prémio do Mónaco”), “Ciclismo”. Pode-se referir que, na *informação*,

começaram também a ser criados vários magazines de carácter desportivo (“Domingo Desportivo”), onde mostram o resumo dos jogos, e posteriormente há ligeiros debates sobre os mesmos.

Relativamente às séries, nesta altura a RTP1 apostou em vários sitcom nacionais, tais como “Solteiros” e estreou o sitcom nacional “As lições do Tonecas”, um aluno chamado Tonecas que fazia muitas trapalhadas, era interpretado pelo actor Luís Aleluia. Também, as telenovelas portuguesas começam a ter lugar na tela do canal público, com as emissões diárias da telenovela “Os Lobos”. Ainda assim, as estrangeiras contiuam a ter lugar priveligiado com as emissões da telenovela mexicana “Nas Asas do Destino” e da telenovela brasileira “Malha de Intrigas”.

São de destacar também no painel televisivo da RTP, os programas de humor, como o conhecido “Contra-Informação”, onde várias figuras portuguesas são retratadas através de marionetas tendo diálogos cómicos relacionados com a actualidade. O programa teve inicio no canal privado SIC com o nome “Cara Chapada”, contudo, sem o sucesso pretendido, mudou-se para a estação pública. “Cromos de Portugal” é outro programa humorístico que se define pelos vários blocos que contêm situações cómicas reais.

No espaço *recreativo* começam a ganhar relevância os talk-shows. Nesta altura era a “Praça da Alegria” que acompanhava as manhãs dos telespectadores. O programa era apresentado por Manuel Luis Goucha e Anabela Mota Ribeiro.

O gráfico V mostra-nos que a Informação continua a fazer parte da prioridade do canal público. Contudo, já se notam diferenças em relação há seis anos atrás. O espaço Recreativo subiu de lugar e conta com 23% de percentagem ultrapassando os *Filmes*, as *Séries* e *Infantil* e distanciando-se apenas 1% da *Informação*.

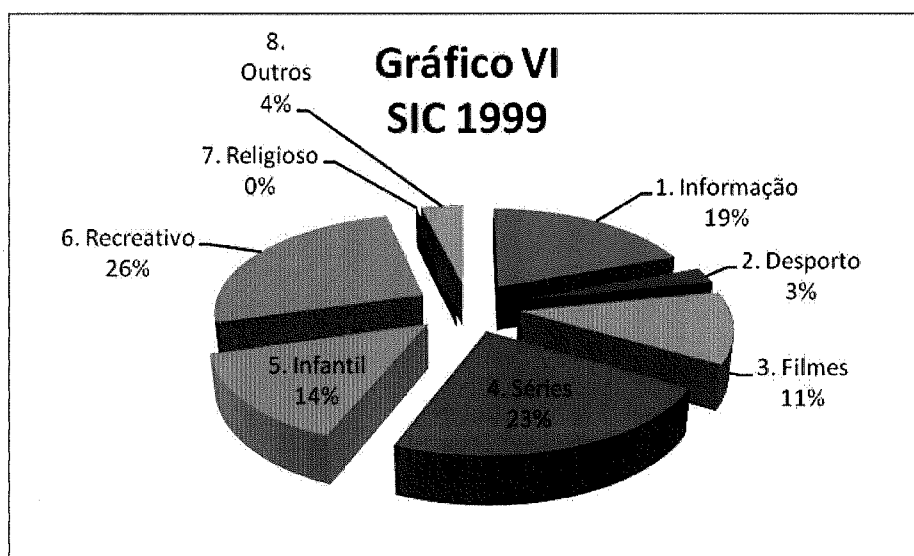
Em terceiro lugar estão as *Séries*, seguindo-se o espaço infantil que mantém o mesmo impacto que no ano de 1993. A grande diferença são os filmes que no ano anteriormente analisado, ocupava a segunda posição e agora ocupa o penúltimo lugar com 5%, ao lado da categoria *Outros*.

A operadora pública, passou a disponibilizar mais tempo de antena à categoria desportiva sendo esta também uma das grandes novidades que o gráfico nos mostra. Por

sua vez, o espaço de antena para a *religião* foi nulo, continuando sem qualquer destaque.

Gráfico VI

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 1999, na SIC.



O gráfico acima representado revela algumas alterações em relação ao ano anterior analisado. Em primeiro lugar está o *recreativo*, com 26%. Este ano, a aposta da SIC em termos de concursos recaiu na “Roda dos Milhões”. Os talk-shows ganharam grande relevância com “SIC 10 Horas” pela manhã e “Fátima Lopes” no espaço da Tarde.

Em segundo lugar surgem as *Séries*, com 23% e um total de 1960 minutos de emissões. As *Telenovelas*, todas elas da Globo, continuam a ser o grande destaque deste canal. As telenovelas nacionais não têm, ainda, lugar neste canal privado. Contudo, verifica-se que alguns dos sitcoms transmitidos são nacionais, como o “Fura-vidas”, com meia hora de duração e emitido às Segundas-feiras após o telejornal. “Buffy, a Caçadora de

Vampiros”, é o exemplo de uma série norte-americana que a SIC emitiu e se revelou de muito sucesso a nível internacional, inclusivé em Portugal.

Este ano, em relação ao de 1993, a informação desce do segundo lugar para o terceiro o que se deve à luta pelas audiências. Desta forma justifica-se esta ordem das categorias. Dentro da *Informação* o *telejornal* continua a ser o privilegiado com 1030 minutos de emissões. Este ano já podemos verificar uma nova categoria que é a reportagem, emitida na parte da noite. Os documentários sobre a vida animal permanecem no canal privado, aos fins-de-semana.

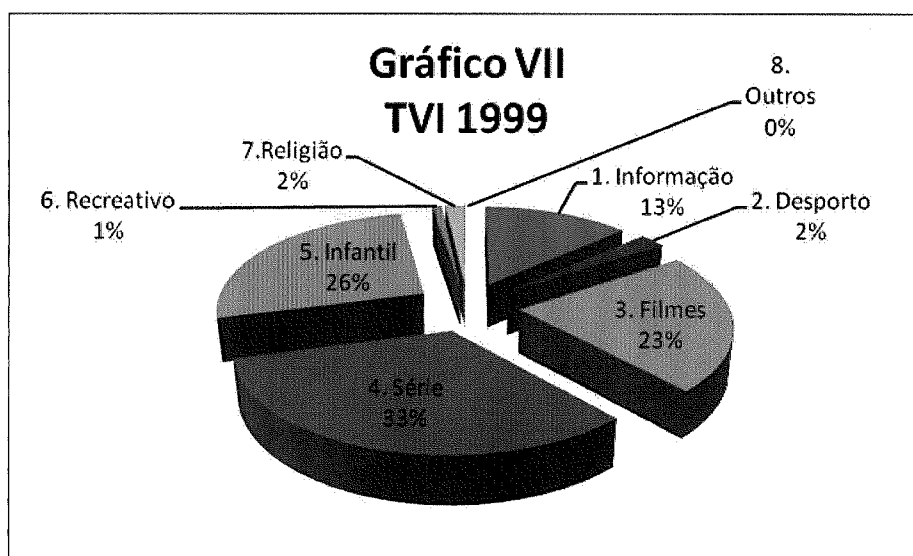
O espaço dos mais jovens conta com 14% de transmissão televisiva. Os cartoons são os líderes desta categoria tendo lugar no “Buereré”, apresentado por Ana Malhoa, com aproximadamente 120 minutos de emissões diárias.

Os filmes são a grande alteração no canal de Carnaxide. Da terceira posição passam para o quinto lugar perdendo relevância.

Seguem-se *Outros* onde estão inseridos os programas “Televendas”. O *Desporto* surge com 3% de emissões. Quanto à religião, continua sem lugar de emissão.

Gráfico VII

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 1999, na TVI. (Ver tabela dos minutos, Apêndice G)



Seis anos após a sua abertura, a Televisão Independente começa já as suas emissões logo pela manhã.

A categoria que ocupa o primeiro lugar, completamente isolado dos restantes lugares, são as *Séries* com 33% de emissões. Este ano têm lugar na operadora privada TVI, “Causa Justa”, “As novas Aventuras do Super-homem” e a série de sucesso, também ela norte-americana, “Marés Vivas” sobre salva-vidas que patrulhavam as mais lotadas praias de Los Angeles, na Califórnia.

Nesta altura, as novelas estrangeiras continuaram a fazer parte da grelha de programação da TVI e preenchiem diariamente grande parte das emissões, com 210 minutos por dia que se dividem pelas novelas Brasileiras “Serras Azuis”, “Sangue do Meu Sangue” e “Pérola Negra”; ou as telenovelas Venezuelanas, às 15 horas entrava em antena a telenovela “Samantha”.

A categoria *infantil* surge em segundo lugar com 26% e tem o espaço bem preenchido com um total de 1870 minutos semanais e com 64 programas totais. São várias as séries infantis e cartoons que a TVI emite, de entre os quais se destacam “a Bela e o Monstro”, “Robin dos Bosques”, “A Cinderela” e o “Zorro”. É também da parte da tarde que entra no ar o “Batatton” que iniciou em 1997. O palhaço “Batatinha” e o seu amigo “Companhia” animam as tardes de muitas crianças.

No *Recreativo*, apenas se destaca o programa “Gente Nossa”, um magazine que é transmitido às Sextas-feiras e tem a duração de 60 minutos. O programa teria como finalidade apresentar diversos municípios e mostrar as suas potencialidades, os produtos históricos e turísticos.

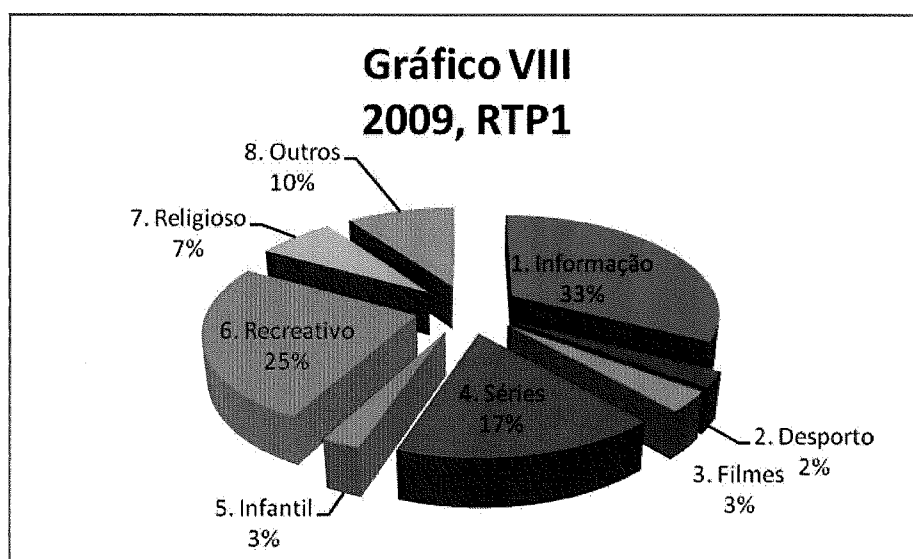
O espaço religioso continua a ter a mesma importância que teve no ano analisado anteriormente, sendo composto por três programas que passam nas manhãs de Domingo: “Angelus”, “Missa Dominical” e “Oitavo dia”. A informação perde percentagem e surge no gráfico em quarto lugar com apenas 13%, bem distante da terceira posição. O *telejornal* ganha lugar de destaque nesta categoria com três emissões diárias, uma da parte da manhã, outra de tarde e, por fim, a edição da noite. Os documentários são uma novidade este ano. São emitidos ao Domingo e abordam temas relacionados com a vida na Terra.

O *Desporto* surge com 2% de emissões. Pode dizer-se que a TVI passou a transmitir alguns jogos, neste caso o campeonato de Itália e, passou a ter um magazine informativo denominado “O Mundo do Futebol”, onde se falava e mostravam situações dos jogos.

Em síntese, os conteúdos programáticos surgem, este ano, mais restritos a determinadas categorias, não havendo equilíbrio e variação da programação. A maior parte dos conteúdos é importada. No entanto, a situação da TVI que, nesta altura se mostrava decadente, vai mudar completamente no ano seguinte, portanto no ano de 2000 com a estreia do “Big Brother”. A partir daqui todas as categorias sofrem grande alteração passando, ao longo de algum tempo a ser o canal com mais conteúdos nacionais.

Gráfico VIII

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 2009, na RTP1. (Ver tabela dos minutos, Apêndice H)



No quadro exposto na página anterior, podemos verificar que a informação surge em primeiro lugar com 33% de emissões, comportando maior número de minutos (3335 min.), estando largamente distante daquele que ocupa a segunda posição em termos de minutos totais da semana. Em relação ao ano analisado anteriormente, o de 1999, é de realçar que a informação cada vez está mais repartida noutras categorias, tais como:

telejornal, magazine, debates, informação especializada, documentário, entrevista e reportagem.

E foi mesmo isso que aconteceu. De acordo com Lopes e Pereira (2007, p. 31),

“Numa conferência de imprensa promovida a 7 de Setembro de 2006, um dos administradores da RTP, Luis Marques, anunciou que o «part-time» da RTP mudaria a partir do dia 11 de Setembro. O Telejornal reduziria a sua duração para 60 minutos e, diariamente, os telespectadores passariam a dispor de uma oferta televisiva com variados géneros (in) formativos” (Lopes e Pereira, 2007, p. 31)

Neste ano, já passam a ter lugar as reportagens e mais documentários de cultura geral. Os debates têm espaço de antena em praticamente todos os dias da semana. “As escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa” que é transmitido logo após o telejornal, são escolhidos temas da actualidade internacional e é feita uma análise sobre a política Nacional. Ainda no mesmo formato, a RTP transmite o “Notas Soltas”, em que Vitorino de Almeida, mediante um tema e com um jornalista a conduzir o debate, tece comentários, observa, identifica e faz sugestões. Num ano em que a política tem sido cada vez mais alvo de muitas dúvidas por parte dos portugueses, o canal público decidiu alargar o comentário político e coloca em antena o debate “Antes pelo contrário”, onde há o confronto e opinião de idéias entre os dois analistas .

Noutros moldes, a RTP transmite “O corredor do Poder” e “Serviço de Saúde”. No primeiro, Sandra Sousa conduz o programa e 5 comentadores, sentados frente-a-frente, discutem situações relevantes do espaço público Nacional. O segundo, num espaço mais descontraído, o programa é coordenado por Maria Elisa Barbosa e conta com a participação de médicos, técnicos de saúde, doentes, familiares, associações de doentes e representantes de hospitais e centros de saúde que vão discutir e reflectir sobre temas relacionados com as doenças mais prevalentes na população portuguesa e discute-se acerca de doenças cuja incidência cause natural preocupação.

O espaço recreativo surge em segundo lugar e mais variado. No humor contamos com “Contra-informação” e “Telerural”. Os concursos e talk-shows ganharam mais espaço. No primeiro, continuou a ser transmitido “o preço certo” e surge um novo que é “Duelo Final”, apresentado por Silvia Alberto e cuja finalidade do jogo são as crianças derrotarem os adultos, nos diferentes jogos existentes (onde a cultura geral é posta à prova). O talk-show “Praça da alegria” e mais tarde “Portugal no Coração”, continuam no ar.

As séries surgem em terceiro lugar com 17%, a 8% de distância do segundo lugar. Em 2009, as telenovelas portuguesas já têm lugar no primeiro canal, com a transmissão da telenovela “Vila Faia”. As séries nacionais também têm lugar de emissão, como é o caso de “Pai à Força” ou o sitcom “A Minha Família”. As telenovelas Brasileiras continuam a ter lugar logo após o telejornal com “Chamas da Vida” e “Sangue do Meu Sangue”.

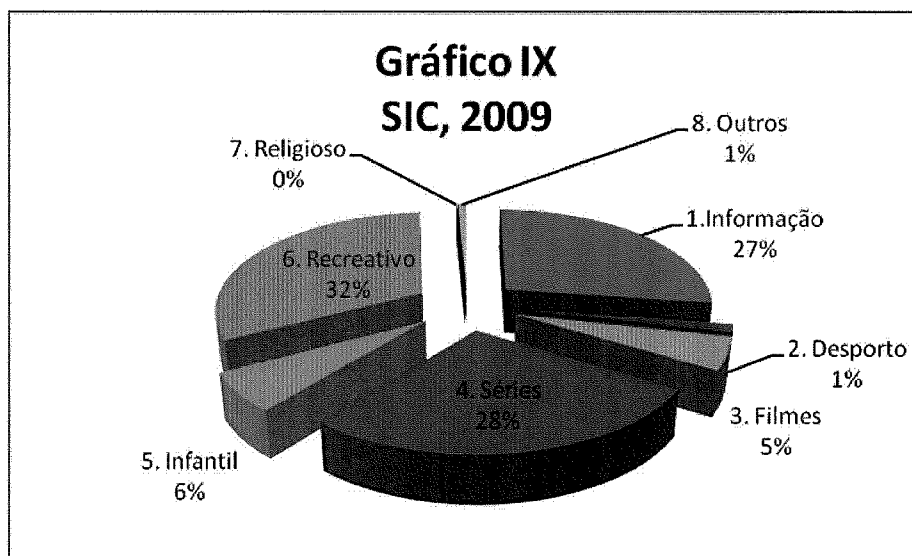
O espaço infantil é preenchido com 90 minutos de antena logo pela manhã dos fins-de-semana. Na música, destaca-se o “Top+” que é transmitido nas tardes de Sábado.

A categoria *Outros* e *Religião* têm 10% e 7% respectivamente. Podemos assumir que a religião ganhou mais importância tendo sido transmitidos várias emissões em directo, ligadas às cerimónias de Fátima e não só. “Procissão das Velas”, bem como “Cinquentenário do Cristo-rei”.

Os *filmes* têm apenas uma parcela de transmissões, assim como o desporto que, em relação ao ano anterior analisado, perdeu espaço de antena, mas tal poderá dever-se ao facto de ter sido a semana das cerimónias de Fátima. Uma vez que o desporto cada vez tem ganho mais lugar de destaque na televisão portuguesa, não só na RTP mas também nas operadoras privadas.

Gráfico IX

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 2009, na SIC. (Ver tabela dos minutos, Apêndice I)



A tabela e o gráfico representam a semana de Maio de 2009, o último ano em análise. O que se altera? De acordo com a tabela podemos verificar que a informação surge em terceiro lugar a 1% de distância do segundo lugar. E, tal como na RTP1, a reportagem ganha lugar de destaque na programação. Às Segundas-feiras há um espaço de entrevista com o jornalista Mário Crespo que convida diferentes personalidades de destaque.

O telejornal começa pelas 6 horas da manhã com “Sic Notícias” seguindo-se as edições normais das 13 horas e das 20 horas. Podemos verificar que, anteriormente era transmitido um telejornal ao fim da noite que, nos dias que correm, deu lugar a séries (que se encontram no segundo lugar) de grande reconhecimento “CSI Las Vegas” ou “CSI Nova Iorque” e “Mentes Criminosas”, as três do mesmo género e que, em 2010 ainda permanecem no ecrã.

Os sitcoms não deixaram de fazer parte da grelha de programação sendo que durante a semana “A Vedeta” produzida por Mark Wahlberg. Às Sextas-feiras, a SIC transmite o sitcom nacional “Camilo, o Presidente”.

Falando ainda em produções nacionais, cada vez mais a SIC, que sempre importou (e continua a importar) maioritariamente telenovelas brasileiras, começa a abrir espaço para as histórias portuguesas, como por exemplo “Rebelde Way” mais direccionado

para os jovens e a telenovela “Podia acabar o Mundo” cuja sua transmissão seguia-se à telenovela de grande sucesso nacional e internacional “Caminho das Índias”.

O espaço *Infantil* surge apenas com 6% de emissões, mostrando-se pouco variado, apenas com cartoons e algumas séries infantis, sempre aos Sábados e Domingos apenas. O mesmo não acontece com o *Recreativo* que surge em primeiro lugar e está bem preenchido em todas as categorias. Há lugar para o humor nos programas nacionais “Os Malucos do Riso”, “Não há Crise” e “Tá a Gravar!”. Como magazines podemos destacar neste espaço de entretenimento o programa que passa aos Sábados “Guinness, o Mundo dos Records”.

Em relação aos concursos, a SIC transmite diariamente “Ligou, Ganhou”, apresentado por Carlos Moura. A sua transmissão começa pelas 9 horas e tem a duração de aproximadamente 55 minutos. De madrugada há também outro concurso “Quando Telefone Toca”, cujo formato é semelhante ao anterior. Os telespectadores são convidados a ligar e a participar nos passatempos existentes para se habilitarem a ganhar prémios.

Na categoria *Outros*, surgem as *Televendas*, onde se publicitam determinados produtos e onde fazem a demonstração dos mesmos.

Olhando o gráfico, verificamos desde logo que é o espaço recreativo (32%) que tem lugar privilegiado no primeiro canal privado do mercado. Em seguida, com 28% estão as *Séries* que continuam com um bom lugar nas transmissões da SIC. A *Informação* está logo atrás das *Séries*, com um ponto percentual a menos. Esta categoria tem-se mantido no terceiro lugar ao longo dos anos analisados.

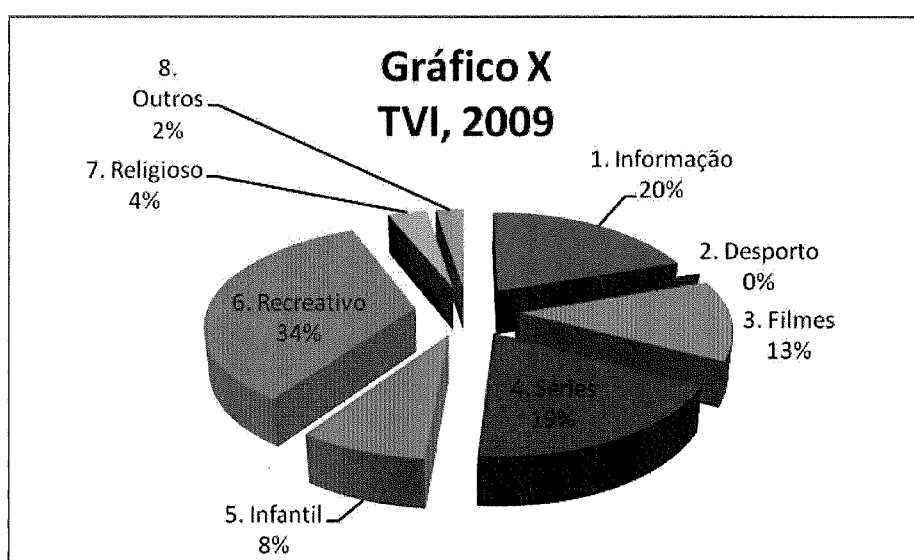
As outras categorias, mais distanciadas, todas juntas representam muito menos de metade. O infantil, com 6%, seguindo-se os filmes com 5% e o desporto e outros com 1%.

Verifica-se então, que a programação centra-se mais naqueles que são os três primeiros lugares, no entanto, é de referir que, dentro dessas categorias, a programação é variada. Por exemplo, no espaço recreativo (que ocupa o primeiro lugar), a programação é

distribuída por todas as sub-categorias, ou seja, *Humor, Magazine, concurso, talk-shows e espectáculos*.

Gráfico X

O gráfico que se segue diz respeito à percentagem dos minutos totais de emissão de cada categoria, no ano de 2009, na TVI. (Ver tabela dos minutos, Apêndice J)



A tabela acima representada mostra, a olho nú, aquilo que tem também acontecido nos outros canais. Parece haver mais selecção nas categorias a transmitir e, dentro dessas categorias, há mais variedade. Em relação há informação apenas se destaca o telejornal. O desporto não tem sequer lugar de antena nesta semana. Em contrapartida, a Religião ganha lugar de destaque pelas transmissões em directo das missas de Fátima.

Contudo, após 10 anos, há novidades. Se olharmos para as séries, que se encontram posicionadas em terceiro lugar, podemos ver que há um grande número de transmissões de produção Nacional. Quer nas telenovelas “Flor do Mar”, “Deixa que te Leve”, “Olhos nos Olhos” e “Feitiço de Amor”, mas também quanto às séries infantis/juvenis, como é o caso de “Morangos com Açúcar” que já vai na sua VII temporada.

O espaço recreativo, surge bem destacado no primeiro lugar com 34% e é preenchido com concursos e talk-shows. Nomeadamente o “Quem quer Ganha” que é transmitido há hora do lanche e cujos jogos estão ligados às palavras. Ainda em termos de concursos, de madrugada é transmitido o programa “Sempre a Somar”. Por sua vez, os talk-shows que o quarto canal transmite é “Você na Tv”, apresentado por Luis Goucha e Cristina Ferreira que acompanha as manhãs dos telespectadores, competindo com a “Praça da Alegria”, na RTP1, e com “Fátima”, no concorrente canal privado.

O gráfico X mostra-nos que a segunda categoria com mais transmissões, e a 14% de distanciamento do *entretenimento*, está a *Informação*, com 20%. Seguem-se as séries, com 19%, tal como já foi anteriormente referido.

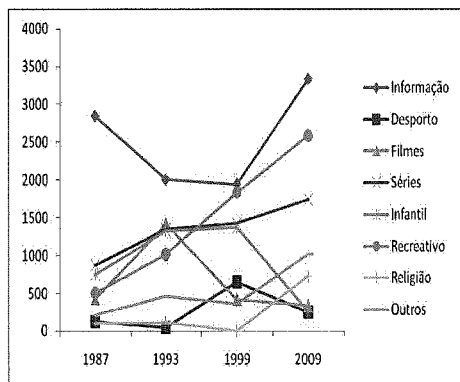
Com menos espaço de antena estão os filmes, com apenas 13%. Mas menos importância ainda, é dada às outras categorias: o Infantil apresenta-se no gráfico com 8%, seguindo-se a religião e o desporto em último lugar com 0%. No último ano analisado esta categoria surgia com melhores resultados. No entanto, devo salientar que o desporto tem vindo a ganhar uma melhor posição. Na actualidade, é a TVI que transmite alguns jogos do campeonato nacional.

4.5) Análise comparativa da evolução da programação da RTP1 com o aparecimento dos privados

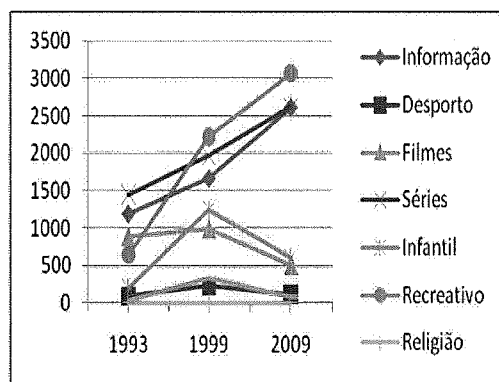
Os três gráficos abaixo representados dizem respeito à evolução da programação da RTP1, relativamente aos outros canais e aos diferentes anos analisados.

O Serviço Público de Televisão em Causa – Mudanças na Programação da RTP1 com o aparecimento dos Canais Privados Generalistas

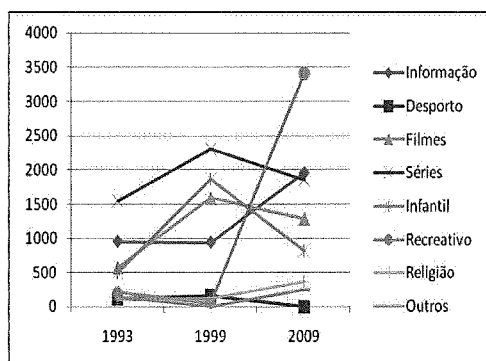
RTP1



SIC



TVI



Os gráficos acima representados mostram como a programação da RTP1 e a dos dois canais privados evoluíram ao longo dos três anos analisados (quatro anos relativamente à RTP1). Interessa saber se, o canal público transmite o imposto por lei e obedece àquilo que diz respeito sua missão, que é oferecer ao telespectador programas de carácter informativo, educativo e, por fim, programas de qualidade capazes de entreter o público.

Mediante esta análise comparativa que é uma conclusão de tudo aquilo que foi analisado neste estudo, é também de extrema importância verificar se a programação na RTP1 sofreu alterações com o aparecimento da SIC e da TVI. Caso se verifique esta

última situação, quais seriam as principais modificações mostrando se foram positivas ou negativas.

Começando por analisar a Informação (que é das principais missões do canal público), podemos verificar que, no ano de 1987, quando ainda não existiam os privados, era uma categoria à qual o Serviço Público dedicava um lugar especial de antena mas que, logo após o aparecimento dos privados, desceu com algum significado. Para complementar este estudo, foi elaborada uma entrevista ao crítico televisivo e escritor no jornal “Público”, Eduardo Cintra Torres (Ver apêndice K) que refere que a existência dos privados “obrigou a RTP a adaptar-se em termos de conteúdos de entretenimento, criar novos espaços de informação, mais aprofundados ao vox-pop público e conteúdos mais próximos das emoções.”

Por outro lado a RTP iniciou uma estratégia para poder estar à frente dos privados. Eduardo Cintra Torres explica:

“A RTP logo a seguir, com a privatização, com o início da televisão privada, a RTP começou a aceder ao bloqueio fazendo a compra de muitos conteúdos que, dessa forma, não podiam ser comprados pelos privados. Com os dinheiros públicos, a RTP comprou muitas notificadoras de conteúdos de mercado, mecânica ou de outras origens, que depois eles nem chegam a transmitir porque não deu vãsão aos conteúdos que comprou, mas, dessa forma inibe os privados de os comprar, se estes estivessem para aí virados (...) foi uma estratégia de dificultar a vida à concorrência e isso foi altamente penalizadora para os privados”

Por sua vez, o espaço recreativo que até então se mostrava com pouco lugar de antena, no ano de 1993 teve uma larga subida, aliás, subida essa que não parou até ao último ano analisado, o de 2009. Este factor poderá estar relacionado ao facto de a RTP estar já a competir com os canais privados por um lugar de destaque no Ranking e são os programas de entretenimento que normalmente conquistam mais público.

Contudo, apesar desta subida sem quebras por parte do recreativo, e da caída no início dos privados, em 1993, a informação permanece sempre com mais destaque tendo voltado a subir no ano de 2009 e com novos moldes e com muita variedade informativa.

Olhando mais aprofundadamente, a qualidade da informação no ano de 1987, apesar de menos variada, o que quer dizer que eram praticamente inexistentes programas de debates, grandes reportagens ou entrevista, em contrapartida, havia mais informação especializada baseada na educação.

Comparando a informação com a dos restantes canais, é de verificar que nos privados esteve sempre crescente à excepção da TVI no ano de 1999, cuja informação teve uma ligeira quebra mas desde logo subiu. Ainda assim, o canal Público é aquele que mais relevância dá à informação, sendo sempre esta a líder em número de tempo de emissões, seguindo-se a SIC e, por fim a TVI.

De acordo com os três gráficos deparamo-nos com uma realidade comum aos três canais. De todas as categorias existentes aquela que teve uma evolução mais repentina foi o espaço recreativo. Todos os anos tem ascendido de forma vertiginosa, mais uma vez à excepção da TVI que descendeu muito ligeiramente no ano de 1999, mas que, desde então teve uma subida fenomenal como não se vê em nenhuma categoria e em qualquer outro canal generalista português. Foi a que teve, sem dúvida, a maior evolução, sempre a crescer. Isto contribui para que a RTP cada vez tivesse bastante programação de carácter comercial que vem a propósito de uma maior concorrência. De acordo com Eduardo Cintra Torres “E esse é o mandato que a RTP tem do Estado e dos concorrentes que é manter uma certa audiência quer seja por que caminho for (...)”.

Por sua vez o espaço infantil, dedicado aos mais pequenos e aos mais jovens, foi aquele que teve maior decadência, quer no canal Público quer nos privados. Ainda assim, é na RTP1 que esta quebra se torna mais acentuada, tornando-se quase nula. No entanto, não se pode deixar de referir que a RTP é composta por dois canais, assim, esta quebra tão acentuada terá a justificação de que, sendo a RTP2 um canal de apoio à RTP1, os desenhos animados passam a ter um bom lugar de antena neste segundo canal. Já nos privados esta quebra poderá estar relacionada com a subida do espaço recreativo bem como das séries na SIC.

Ainda na RTP1 a categoria *Desporto*, foi aquela que, juntamente com a categoria *Outros* (onde se inserem as “Televentas” ou programas sem definição específica) que tiveram maior oscilação. No *Desporto*, as emissões descem no ano em que surgiram os privados para voltar a subir no ano de 1999 e, mais uma vez, voltar a descer em 2009. Na categoria *Outros* acontece precisamente o inverso.

Quanto ao *Desporto*, apesar de aqui surgir com oscilações, pode dizer-se que tem vindo a ganhar grande importância de antena. Se repararmos agora para os três gráficos, é possível verificar que, à excepção da SIC, o espaço religião subiu, isto porque esta semana era a altura das Missas de Fátima que foram transmitidas em directo. Assim, esta quebra, presente também nos privados, poderá estar ligada às emissões que se faziam a Fátima.

Em conclusão, o Serviço Público, de acordo com esta análise, cumpre a sua missão de informar os telespectadores com diferentes formas de informar. Não só pelo telejornal como também tenta elucidar e ensinar em diversas temáticas, através de debates (alguns com a possibilidade do telespectador ter voz), alguns documentários (presentes na sua maioria no segundo canal), entrevistas e reportagens. Assim, neste campo, a RTP1 tem evoluído positivamente. Quanto a isto Eduardo Cintra Torres refere:

“Há áreas na RTP que, só por existirem, é bom...há programas infantis que é bom que haja, há uma informação regional que é bom que haja e que se calhar passa menos que o actual politico-partidário. Há alguns programas que eu acho que são bons, seja documentais, seja de ficção, e por isso, são algumas coisas positivas que são feitas. Mas no contexto geral eu fico descontente em relação ao que a RTP é (...).”

Quanto ao oferecer entretenimento, o canal público também cumpre esse papel, emitindo programas de entretenimento com talk-shows da parte da manhã após a edição informativa da manhã. A diferença é que, enquanto a RTP detinha o monopólio, a parte da manhã era composta por programas educativos e que ensinavam, a partir da

existência dos privados, de acordo com este estudo, no ano de 1999 já existem os talk-shows (“Praça da Alegria”) que preenche a manhã com mais de 200 minutos de emissões diárias.

As séries, com pouca relevância antes dos privados, começam a subir após a existência dos mesmos. O mesmo não acontece com os filmes que, subiram quando os privados surgiram mas desde logo entraram em decadência.

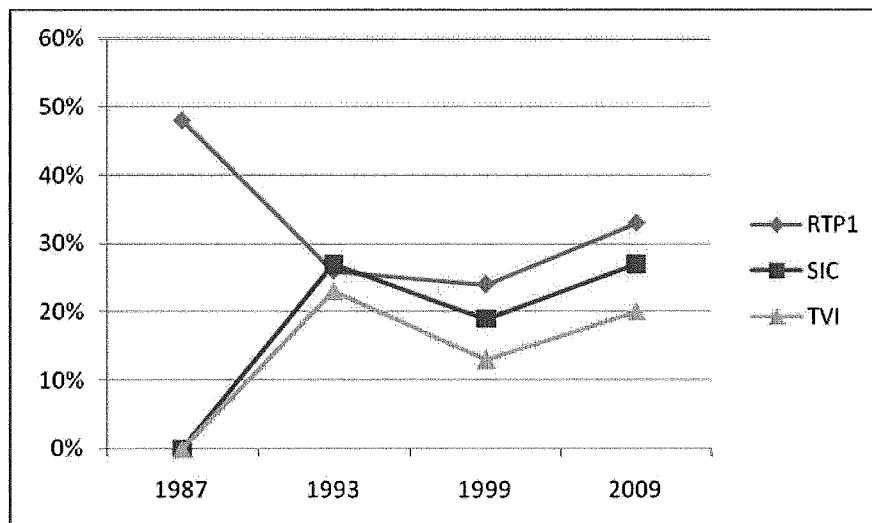
Assim, na altura em que surgiram os privados, todas as categorias subiram, à excepção da *informação, desporto e religião* que, por sua vez, descenderam. Tal como foi referido na teoria deste estudo, tal observação, deve-se ao facto da RTP1 ter comprado vários pacotes de tudo aquilo que diz respeito às diferentes categorias por forma a não dar espaço para que os privados evoluam.

Pode dizer-se ainda que, tal como aconteceu no resto da Europa com o aparecimento dos privados, o caso Português teve o mesmo seguimento. Traquina (1997, p.18) explica que diversos estudos europeus chegaram a uma mesma conclusão a respeito da programação televisiva:

“ (...) Um incremento substancial no volume de horas de ficção, tanto nos canais públicos como privados; a primazia à função de entretenimento; o crescente espaço ocupado pelas emissões desportivas; a escassa atenção dada a programas de informação nas novas redes comerciais, e uma presença mais substancial de filmes, talk-shows e telenovela”.

Gráfico I

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria informação ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.



De acordo com o gráfico, podemos verificar que no ano de 1987, quando a RTP estava no ar sem a SIC e a TVI, a informação representa quase 50% de informação. Contudo, o cenário que se segue após o aparecimento dos privados é um pouco preocupante tendo em conta que, uma das missões do serviço público, a de informar, sofre uma quebra bastante acentuada. Tudo isto em função de poder estar à altura de competir com os canais que, até então não existiam e agora se mostravam um perigo para a RTP.

Por sua vez a percentagem de informação que os privados emitiram no seu primeiro ano de existência foi semelhante. A SIC encontra-se perto dos 30% de emissões enquanto que, as emissões da TVI passaram um pouco dos 20%, aproximando-se do canal concorrente SIC. De referir que, neste ano de 1993, a SIC é o canal líder em emissões da informação, a RTP encontra-se a 1% abaixo das emissões de informação da SIC.

Este facto estará ligado à perda de confiança na informação do canal público e da SIC se ter aproveitado dessa fraqueza para entrar numa estratégia que tinha a informação como base. De acordo com Nelson Traquina (1997, p.115):

“Devido à falta de credibilidade da informação da estação estatizada, acumulada ao longo de anos sob a hierarquia de governos de diversas cores políticas, a SIC escolheu a informação como um importante campo de batalha.”

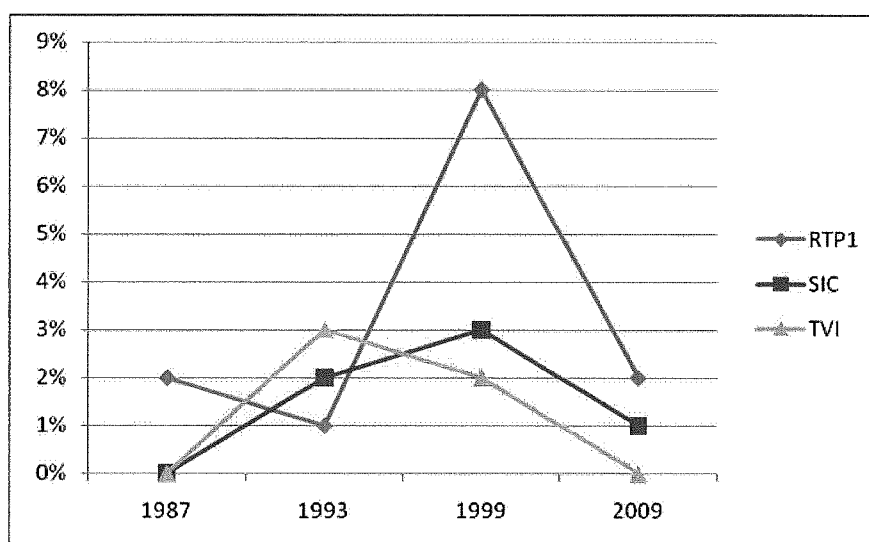
Apesar da SIC ter sido a líder de informação no ano de 1993, em 1999 a RTP, volta a liderar trazendo programas informativos variados. Contudo, em relação ao ano de 1993 volta a haver um decréscimo de informação. E esta realidade é comum aos três canais. O que acontece é que a RTP teve um ligeiro decréscimo enquanto que, a SIC, líder no ano de 1993, e mesmo a TVI tiveram um declínio bastante acentuado, chegando quase aos 10% relativamente à TVI e 20% na SIC. A RTP surge neste ano com pouco mais de 20% de emissões informativas e assim, a o canal público chega novamente à liderança desta categoria.

No ano de 2009, as três operadoras voltam a apostar na informação, tendo a TVI chegado aos 20% de emissões, a SIC aos 27% e a RTP aos 33%.

Em suma, podemos verificar que o pico de informação nos privados foi mesmo no primeiro ano das suas emissões, portanto em 1993, enquanto que o da RTP1 foi antes dos privados. A partir do ano de 1993, a informação tem uma evolução semelhante nos três canais. Desce no ano de 1999 para voltar a subir no ano de 2009 com mais variedade e com novos moldes (tal como já está referenciado em gráficos anteriores).

Gráfico II

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria Desporto ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.



De acordo com o gráfico é de deparar que há algumas oscilações nesta categoria. No serviço público o desporto começou com 2% na terceira semana de Maio tendo descido

ainda mais aquando o aparecimento dos privados chegando a 1%. Por seu turno, a SIC entrou no mercado com o Desporto a oferecer 2% de emissões enquanto que a TVI chegou aos 3% tornando-se no canal que mais apostou no desporto nesta semana. O motivo que se poderá prender à quebra do desporto poderá ter a ver, como já foi referido na teoria, na grande aposta, em vários pacotes diferenciados de programação e no aumento das emissões do espaço recreativo (como se verificou na análise geral comparativa dos três canais)

No ano de 1993, a categoria Desporto estava confinada ao canal 2 e, no ano de 1994 essas emissões passaram também para a RTP1, por motivos económicos mas também por uma questão estratégica. Tal como refere Traquina (1997, p. 133) “ (...) o desporto foi, realmente outra arma utilizada nessa «guerra» das audiências. No canal 2 o desporto continuou a existir sendo o *prime time* o seu horário de eleição de forma a retirar audiências aos privados. Traquina (1997, p. 133) comprova dizendo que “a utilização do desporto como arma na «guerra» das audiências é bem visível na programação *prime time* do segundo canal.”

Esta mudança e a aposta no desporto por parte da RTP1 levou a esta subida fenomenal que se verifica já no ano de 1999. Contudo, há igualmente uma quebra acentuada já no

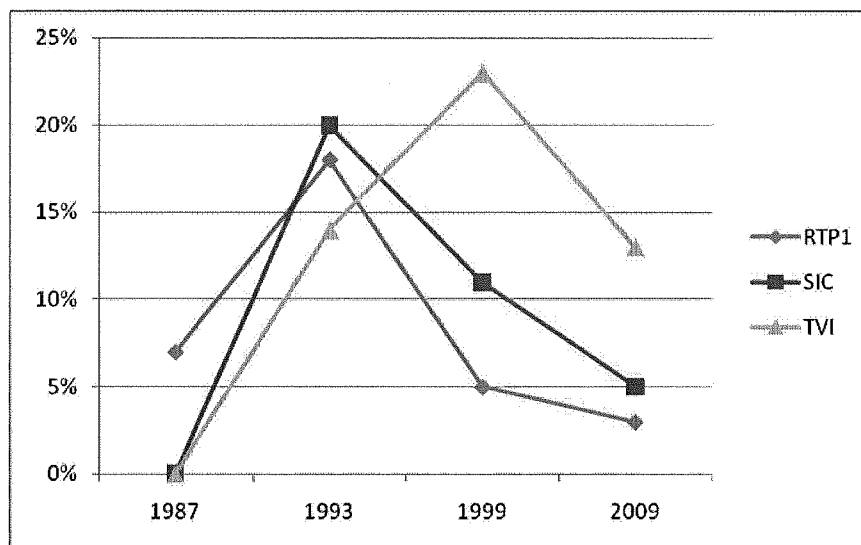
ano de 2009, mas devo referir que essa quebra não significa que se tivesse apostado menos no desporto uma vez que este, pelo contrário, cada vez tem tido maior impacto.

Tal factor deve-se a outros fenómenos sucedidos durante esta semana analisada, tais como a subida da categoria *religião*, devido às emissões de Fátima.

Em relações aos privados pode-se verificar que no ano de 1999 houve igualmente uma ligeira subida para depois se verificar também uma quebra com algum significado que poderá estar ligada aos mesmos motivos de carácter religioso. Ambas as operadoras privadas destacam o desporto de forma semelhante.

Gráfico III

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria Filmes ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.



O gráfico mostra, à primeira vista, subidas e descidas bastante acentuadas nesta categoria. Em relação ao serviço público, em 1987, a importância que dava aos filmes era irrelevante. Contudo, após o aparecimento dos privados houve uma subida dos 7% para os 18%, e, tal como tenho vindo a referir, deve-se à aposta em vários pacotes, neste caso, de filmes que a RTP adquiriu com o objectivo de secar as privadas.

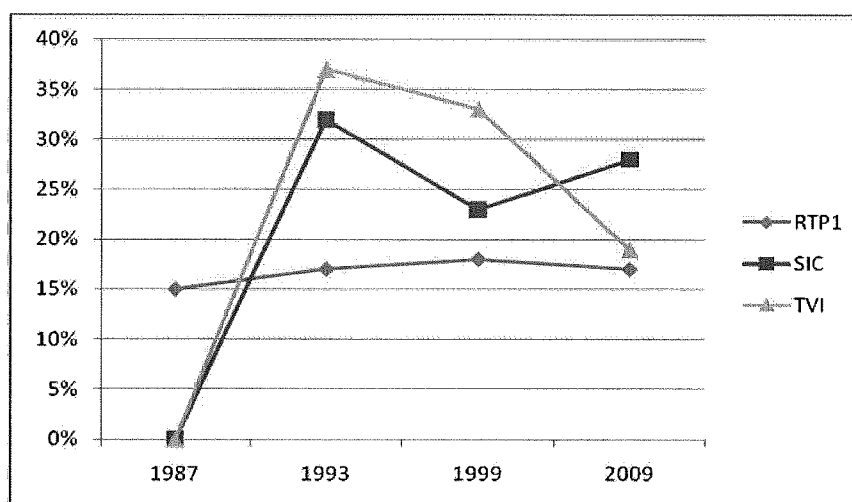
Mas ainda olhando para o gráfico podemos verificar que a operadora privada SIC entrou com 20% em relação aos filmes e a TVI com 14%, menos 4% que o primeiro canal. Os filmes são maioritariamente internacionais vindo da “fábrica dos filmes”, dos Estados Unidos da América.

No ano de 1999, há uma quebra por parte da SIC e da RTP1 que, aliás, se verifica até ao ano de 2009. Há então uma tendência para se apostar menos nos filmes, em contrapartida, como já foi analisado anteriormente na análise comparativa geral dos três canais, há menos filmes mas uma maior aposta no espaço recreativo, nomeadamente nos concursos que substituem os filmes.

A TVI subiu no ano de 1999 para voltar a ter uma quebra no ano de 2009, verificando-se assim que há menos peso nas emissões de filmes.

Gráfico IV

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria Séries ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.

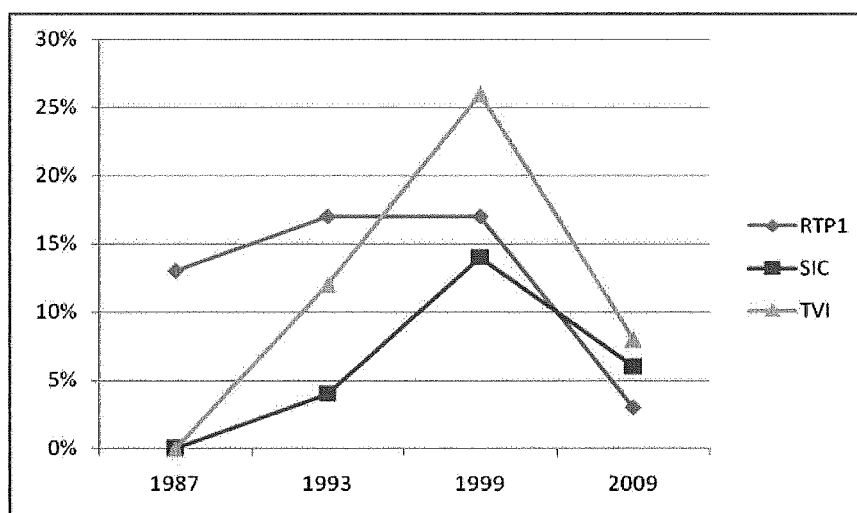


Olhando para o gráfico é possível constatar que o serviço público sempre manteve uma linha de emissões mais ou menos igual ao longo dos quatro anos analisados. O seu pico de emissões foi no ano de 1999 quando, por sua vez, nos privados se verifica uma quebra. Contudo, apesar desta quebra, os privados ainda conseguem ter mais emissões de séries do que o serviço público.

Aliás, os privados, em 1993 entraram em grande a nível de transmissão de séries, a SIC e TVI estiveram no seu pico com 32% e 37% respectivamente. No ano de 2009 a SIC foi a única operadora cujas emissões aumentaram um pouco, a TVI teve uma grande descida de 33% para 19% que se poderá justificar pelo facto de ter aumentado o número de emissões da ficção nacional.

Gráfico V

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria Infantil ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.



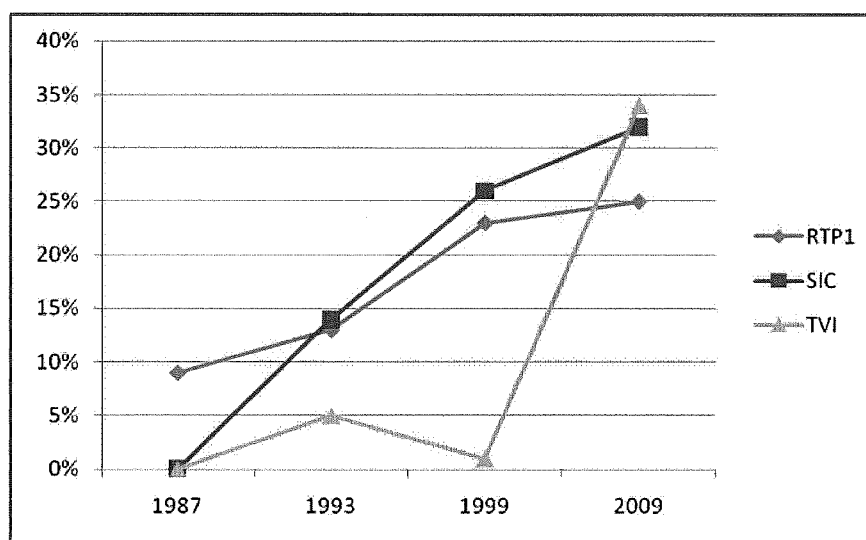
Em relação ao gráfico podemos verificar que não é dado muito valor ao espaço para os mais pequenos. O máximo de percentagem de emissões não chega aos 30%, ficando-se apenas pelos 26%, o pico da TVI nesta categoria.

Verifica-se que a RTP até ao ano de 1999 manteve sempre a regularidade de emissões para os mais novos. Quanto aos privados verificamos que foi realmente a TVI aquela que mais apostou neste espaço dedicado às crianças. Entrou para o ar com 12% e a SIC com 4%. O serviço público esteve no topo de emissões neste ano da existência dos privados.

No ano de 2009 verifica-se uma realidade comum aos três anos: o espaço infantil dece de forma abismal, chegando mesmo apenas aos 3% no serviço público. Contudo, é de não esquecer que este canal tem a RTP2 como complementar e este segundo canal dedica muito tempo aos mais jovens. Nos privados esta descida terá a ver com a aposta noutras categorias, como o recreativo e a ficção nacional.

Gráfico VI

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria Recreativo ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.



De acordo com o gráfico é de deparar que há muitas subidas acentuadas em diferentes anos. Quando os privados entram no mercado verifica-se que a RTP tem uma subida dos 9% para os 13%. A SIC tem 14% e a TVI chega aos 5%.

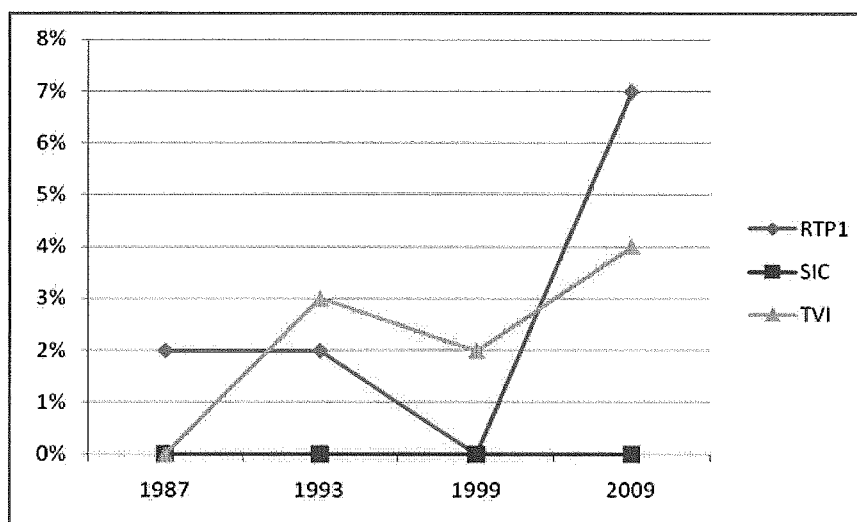
No ano de 1999 a subida para os canais RTP1 e SIC é deveras enorme, sendo que a SIC continua a ser o canal que mais aposta no recreativo. Aqui, é bem visível a disputa travada entre a SIC e RTP no que se refere ao recreativo para alcançar o share televisivo. A TVI atravessa nesta altura uma fase complicada e, nesta categoria pouco se revela, tendo apenas 1% de emissões nesta categoria.

Contudo, no ano de 2009 a subida desta categoria foi alucinante. Passando dos 1% para os 34%. A subida mais elevada, ultrapassando a SIC, com 32% de emissões e a RTP, com 25% de emissões.

Podemos assim verificar que nesta categoria não houve nunca quebras por parte da SIC e da RTP1, estando esta categoria sempre a crescer. De todas as categorias, esta é aquela que mais subidas tem.

Gráfico VII

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria Religioso ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.



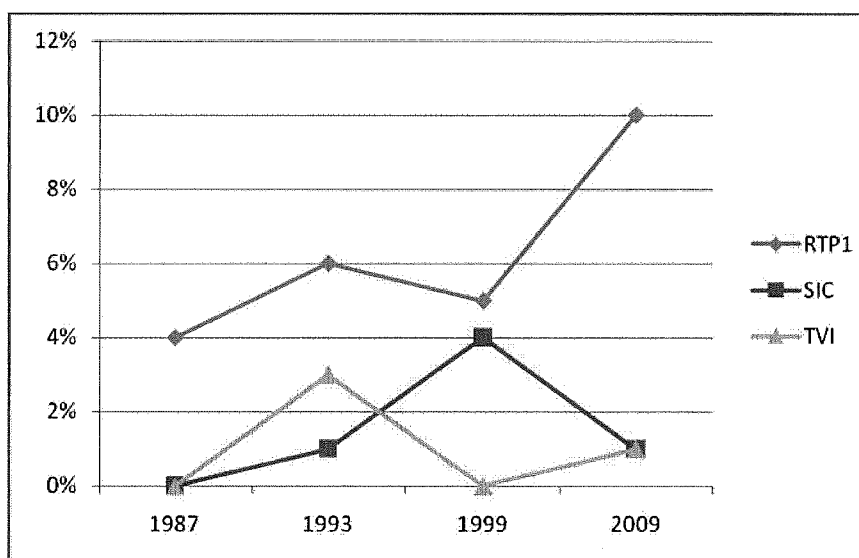
Esta categoria é aquela à qual se dedica menos tempo de antena. O máximo transmitido nunca ultrapassou os 4%.

Podemos verificar que este espaço em nada contribuiu para a concorrência televisiva, mostrando-se mesmo nula no canal privado SIC que nunca transmitiu um programa sequer. Já a TVI é aquele canal que mais aposta nesta categoria, emitindo as eucaristias de Domingo e posteriormente em, 2009 as missas de Fátima.

O serviço público manteve-se nos 2% em 1987 e mesmo em 1993, tendo sofrido uma quebra no ano de 1999, não tendo mesmo emitido, nesta semana, qualquer programa de carácter religioso. No ano de 2009 atingiu o seu pico com as missas de Fátima realizadas nesta semana.

Gráfico VIII

O gráfico que se segue diz respeito à evolução da categoria Outros ao longo dos quatro anos analisados, nos três canais generalistas.



Esta categoria, a par da religião, é também daquelas que menos emissões consagra. Contudo é de referir que nesta categoria estão inseridas as “televentas” e programas do género.

Há várias oscilações, começando por verificar que no ano de 1993 há diversos picos que descem em 1999 nos canais RTP1 e TVI, mas na SIC vê-se um aumento desta categoria pelo alargamento do número de horas a emitir estes programas que, normalmente se estendem pela noite dentro.

Se em 1999 o serviço público e a TVI viam esta categoria a descer, em 2009 há um reforço voltando a subir. O contrário acontece com o canal privado SIC.

Conclusão

Os objectivos inicialmente traçados foram sendo tratados e discutidos, alcançando-se positivamente uma conclusão.

No início desta pesquisa havia muitas dúvidas e questões que se colocavam, como por exemplo, se a RTP1 cumpriu bem a sua função. A sua função, ou missão, foi referida e discutida no capítulo III e está ligada à informação, educação assim como ao entretenimento. Foi possível constatar que, apesar do espaço recreativo ter evoluído significativamente, a informação continuou a liderar e a ser uma prioridade na grelha de informação.

Contudo, a função de educar já não esteve tão patente no serviço público desde a existência dos privados. No ano de 1987 essa função era mais valorizada, emitiam-se longas horas de magazines de âmbito pedagógico e a informação (telejornal) não deixava de ter o seu lugar definido.

Outro dado importante a que se chegou sobre o espaço informativo foi o de que, com o tempo houve muita variedade de programas informativos e os moldes foram também alterando. Passou a haver mais programas com público a assistir, dando voz aos mesmos, passou a haver mais debates e entrevistas. Eduardo Cintra Torres, entrevistado para a minha dissertação, refere mesmo que há programas que devem existir “há uma informação regional que é bom que haja (...)”

O entretenimento também foi valorizado, contudo, talvez mais do que deveria ser. No ano em que surgiram os privados, as emissões de informação tiveram uma quebra em função do aumento do espaço recreativo. Apesar de tudo, a informação continuou uma prioridade, mas no ano de 1999 quase ultrapassou a informação o que não deveria acontecer. O entretenimento tornou-se um risco.

Outra questão que se colocava era a da qualidade da programação e, quanto a isto, o estudo demonstrou que há programas com qualidade e outros sem qualidade. O serviço público apostou de tal forma no espaço recreativo que passou a emitir muitos programas para entreter os telespectadores, mas sem grande qualidade. Eduardo Cintra Torres

refere mesmo que “há muitos «concurinhos» e «entretenimentos» sem valor acrescentado (...)”

Houve a possibilidade ainda de constatar que não deveria ser uma preocupação por parte do serviço público a luta pelas audiências e pelo “share” televisivo, tornando assim a sua programação mais comercial. Quando questionado acerca desta realidade, Eduardo Cintra Torres refere que “é esse o mandato que a RTP tem do Estado e dos concorrentes que é manter uma certa audiência quer seja por que caminho for (...)”

A publicidade, também uma questão analisada ao longo do trabalho, faz parte do serviço público tendo um limite de minutos e, como se viu ao longo do trabalho, Eduardo Cintra Torres propôs que se abolisse a publicidade na televisão uma vez que não está a contribuir para a boa qualidade da programação. Para complementar este estudo, acerca desta temática Torres explicitou que "os tribunais também não têm publicidade atrás dos juízes e os hospitais também não têm publicidade na sala de operações. (...) penso que a publicidade não faz sentido no modelo público porque leva os profissionais e, faz parte desse ciclo vicioso, em que os profissionais para obterem o máximo de publicidade fazem maus conteúdos, sem nenhum valor acrescentado.”

Em relação aos privados, estes cumpriram bem a sua função que, por sua vez, é a de entreter e depois informar. Contudo, a TVI só no ano de 2009 (de acordo com este estudo) é que ainda há um longo caminho no que se refere há qualidade da programação. Sobre isto Eduardo Cintra Torres diz: “há muitas repetições de programas, há programas que se arrastam com voz nos «Ídolos», com voz nos «Segredos», reality shows, depois há as telenovelas, há programas que se arrastam o que é extremamente negativo (...)”

Em suma, pode-se dizer que os objectivos deste trabalho foram cumpridos. Houve a intenção de saber e chegar a diversas conclusões, que julgo terem sido alcançadas.

Bibliografia

- Abrantes e Dayan, J. e D. (2006). *A televisão: das audiências aos públicos*. Lisboa, Livros Horizonte.
- Borges, G. E Baptista, V. (2008). *Discursos e práticas de qualidade na televisão*. Lisboa, Livros Horizonte.
- Brandão, N. (2010). *As notícias nos telejornais. que serviço público para o séc. XXI?*. Lisboa, Guerra e Paz editores.
- Brandão, N. (2002). *O espectáculo das notícias a televisão generalista e a abertura dos telejornais*. Lisboa, Notícias Editorial.
- Brandão, N. (2005). *Prime Time – do que fala, as notícias dos telejornais*. Lisboa, Campo das Letras.
- Bustamente, E. (1999). *A economia da televisão. As estratégias de gestão de um media*. Porto, Campo das Letras.
- Cádima, F. (2009). *A crise e crítica do sistema de Media*. Odivelas, Media XXI.
- Cádima, F. (2006). *A televisão 'light' rumo ao digital*. Porto, Gráfica Almondina.
- Cádima, F. (1999). *Desafios dos novos media. A nova ordem política e comunicacional*. Lisboa, Notícias Editorial.
- Cádima, F. (1995). *O Fenómeno Televisivo*. Lisboa, Círculo de Leitores.
- Cádima, F. (1996). *Salazar, Caetano e a Televisão Portuguesa*. Lisboa, Editorial Presença.
- Carvalho, A. (2010). “Os desafios imediatos do Serviço Público de Televisão em Portugal”. In: Álvares, C. E Damásio, M. (2010). *Teorias e práticas dos Media: Situando o Local no Global*. Lisboa, edições universitárias.
- Coelho, P. (2005). *A Tv de proximidade e os novos desafios do espaço público*. Lisboa, Livros Horizonte.

- Correia, C. (1998). *Televisão interactiva a convergência dos media*. Lisboa, Notícias Editorial.
- Correia, J. M. (1996). *A Cidade dos Media*. Porto, Campo das Letras.
- Curran, J. e Seaton, J. (2001). *Imprensa, Rádio e Televisão. Poder sem responsabilidade*. Lisboa, Instituto Piaget.
- Dacosta, F. (2000). *Fotobiografia de Salazar*. Lisboa, Editorial Notícias.
- Henriques, A. (2004). *Comunicar com audiências...segredo de especialistas?*. Lisboa, Editorial Presença.
- Lopes, F. (1999). *O Telejornal e o Serviço Público*. Coimbra, Minerva.
- Magalhães, Júlio. (2008). "Júlio Magalhães". In Castro, A. Veiga, Z. Sampaio, M. Pinto, R. (2008). *Entrevista Colectiva 3: Jornalistas Portugueses*. Curitiba, Pós-Escrito.
- Popper e Condry, K. e J. (1995). *Televisão: um perigo para a democracia*. Lisboa, Gradiva Publicações LDA.
- Rangel, E. (2009). "VÍ muitas vezes 500 mil pessoas mudarem de canal num segundo". In: Figueira, J. (2009). *Jornalismo em Liberdade*. Lisboa, Almedina.
- Ribeiro, L. (2007). *A televisão paga: Dinâmicas de mercado em Portugal e na Europa*. Lisboa. Publicações e Marketing, Lda.
- Rodrigues, A. (1999). *As técnicas da comunicação e informação*. Lisboa, Editorial Presença.
- Sauvage, N. (1971). *A Televisão, os Filhos e a Família*. Amadora, Bertrand.
- Teves, V. (1998). *História da televisão em Portugal 1955-1979*. Lisboa, TV - Guia Editorial.
- Torres, E. (2003). "Acabar Com a Publicidade na RTP1". [Em linha]. Disponível em [.http://static.publico.clix.pt/tvzine/critica.asp?id=2092](http://static.publico.clix.pt/tvzine/critica.asp?id=2092). [Consultado em 16/10/10]

Traquina, N. (1997). *Big Show Media – viagem pelo mundo do audiovisual português*. Lisboa, Notícias Editorial.

Wolton, D. (1994). *Elogio do grande público – uma teoria crítica da televisão*. Porto, Edições ASA.

Wolton, D. (1999). *Pensar a Comunicação*. Viseu, Difel S.A.

Apêndices

Apêndice A – Tabela 1, ano de 1987, RTP1

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 1987 da RTP1.

Géneros	Sábado (minutos)	Domingo (minutos)	Segunda (minutos)	Terça (minutos)	Quarta (minutos)	Quinta (minutos)	Sexta (minutos)	Total Minutos	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	65	45	105	105	110	105	105	640	19
<i>Entrevista</i>									
<i>Documentário</i>	30							30	1
<i>Debates</i>						30		30	1
<i>Informação especializada</i>	90		32	327	267	327	267	1310	11
<i>Magazine</i>		120	144	143	143	143	143	836	12
TOTAL								2846	44
2. Desporto					125			125	1
TOTAL								125	1
3. Filmes	90	145			110		78	423	4
TOTAL								423	4
4. Séries	190	175				65		430	8
<i>Sitcom</i>						30		30	1
<i>Telenovelas</i>			40	40	45	40	35	200	5

O Serviço Público de Televisão em Causa – Mudanças na Programação da RTP1 com o aparcimento dos Canais Privados Generalistas

<i>(Nacional)</i>																				
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>								45			45			35		45			215	5
<i>Reality-Shows</i>																				
TOTAL																			875	19
5. Infantil																				
<i>Cartoon</i>	88	58		37	43	43				43				43					355	9
<i>Música</i>				135															135	1
<i>Série</i>	60				65														125	3
<i>magazine</i>	50	90																	140	2
TOTAL																			755	15
6. Recreativo																				
<i>Humor</i>																				
<i>Magazine</i>																			80	2
<i>Concurso</i>	105			40	40	40				40				40					305	8
<i>Talk-show</i>	25																		25	1
<i>Espectáculos</i>																95			95	1
TOTAL																			505	12
7. Religioso																				
TOTAL																			105	2
9. Outros	65	55			65					5	5			5					220	11
TOTAL																			220	11
																			Total: 5854	108

Apêndice B – Tabela II, ano de 1993, RTP1

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 1993 da RTP1.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	50	35	218	218	218	218	218	1175	23
<i>Entrevista</i>									
<i>Documentário</i>			25	25	55	30	30	165	6
<i>Debates</i>									
<i>Informação especializada</i>	50	125	65	35	40	40	80	435	35
<i>Magazine</i>		23	45	45	35	40	40	228	11
TOTAL								2003	75
2. Desporto	50							50	1
TOTAL								50	1
3. Filmes	421	184	86	101	165	87	371	1415	14
TOTAL								1415	14
4. Séries		60	130	50	55	120	70	485	11
<i>Telenovelas (Nacional)</i>			45	50	45	50	45	235	5
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>		40	110	115	110	110	115	600	11
<i>Sitcom</i>							30	30	1
<i>Reality-Shows</i>									
TOTAL								1350	28

Apêndice C – Tabela III, ano de 1993, SIC

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 1993 da SIC.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	75	80	110	110	85	85	85	630	26
<i>Entrevista</i>						65		65	1
<i>Documentário</i>	25	180						205	5
<i>Debates</i>			25	95	25	25	25	195	6
<i>Informação especializada</i>	20	20	50	15	15	20	20	160	15
<i>Magazine</i>									
TOTAL								1255	53
2. Desporto	60	30						90	3
TOTAL								90	3
3. Filmes	303	303	112				170	888	9
TOTAL								888	9
4. Séries		55	45	45	105	100	45	395	8
<i>Sitcom</i>	130	175						305	9
<i>Telenovelas (Nacional)</i>									
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>	55	95	125	125	115	115	115	745	12
<i>Reality-Shows</i>									
TOTAL								1445	29

5. Infantil														
<i>Cartoon</i>	80	55										135	5	
<i>Música</i>					65							65	1	
<i>Série</i>														
<i>magazine</i>														
TOTAL												200	6	
6. Recreativo														
<i>Humor</i>														
<i>Magazine</i>	25		45	80	45	30	30	95	30	30	45	310	7	
<i>Concurso</i>			30	30	30	30					30	175	6	
<i>Talk-show</i>			30		30						35	95	3	
<i>Espectáculos</i>							65					65	1	
TOTAL												645	17	
7. Religioso														
TOTAL														
9. Outros	25											25	1	
TOTAL												25	1	
												Total:	4483	118

Apêndice D - tabela IV, ano de 1993, TVI

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 1993 da TVI.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	40	35	50	15	50	50	50	290	9
<i>Entrevista</i>							30	30	1
<i>Documentário</i>	108			28		28		164	4
<i>Debates</i>		50	20	85	20	80	20	275	7
<i>Informação especializada</i>	10	40	10	15	40	10	70	195	
<i>Magazine</i>									
TOTAL								954	21
2. Desporto	60		30			30		120	3
TOTAL								120	3
3. Filmes	183	100	100	94			100	577	6
TOTAL								577	6
4. Séries	130	240	50	110	100	50	70	750	15
<i>Sitcom</i>						50		50	1
<i>Telenovelas (Nacional)</i>									
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>	260	140	70	70	70	70	70	750	12
<i>Reality-Shows</i>									
TOTAL								1550	28

Apêndice E – Tabela V, ano de 1999, RTP1

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 1999 da RTP1.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	120	110	195	195	210	195	195	1220	36
<i>Entrevista</i>						90		90	1
<i>Documentário</i>									
<i>Debates</i>			60	60	60	60	60	300	5
<i>Informação especializada</i>	20	30	25	25	20	25	20	165	26
<i>Magazine</i>		80	45	10	15	10	10	170	8
TOTAL								1945	76
2. Desporto	180	120	10	15	140	15	170	650	10
TOTAL								650	10
3. Filmes	300					120		420	4
TOTAL								420	4
4. Séries	95	90	65	90	135		155	630	11
<i>Sitcom</i>		40	35					75	2
<i>Telenovelas (Nacional)</i>			45	45	40	45	45	220	5
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>			100	100	100	100	100	500	10
<i>Reality-Shows</i>									
TOTAL								1425	28

Apêndice F – Tabela VI, ano de 1999, SIC

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 1999 da SIC.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	150	150	140	140	150	150	150	1030	22
<i>Entrevista</i>			5	5	5	5	5	25	5
<i>Documentário</i>	65	60						125	3
<i>Reportagem</i>						90		90	1
<i>Debates</i>			60	120	60	60	60	390	5
<i>Informação especializada</i>	5	5	5	5	5	5	5	35	7
<i>Magazine</i>									
TOTAL								1665	43
2. Desporto	30	15	30	45	15	45	45	225	11
TOTAL								225	11
3. Filmes	238	220	100		122	116	198	994	9
TOTAL								994	9
4. Séries	30	210	60	190	60			550	8
<i>Sitcom</i>		30					30	60	2
<i>Telenovelas (Nacional)</i>									
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>	60	60	240	260	250	240	240	1350	22
<i>Reality-Shows</i>									

O Serviço Público de Televisão em Causa – Mudanças na Programação da RTP1 com o aparcimento dos Canais Privados Generalistas

TOTAL												1960	32
5. Infantil													
<i>Cartoon</i>	175	240	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1015	40
<i>Música</i>		105										165	2
<i>Série</i>													
<i>magazine</i>	70											70	1
TOTAL												1250	43
6. Recreativo													
<i>Humor</i>			30									30	1
<i>Magazine</i>	90		30	30	60	60	30	30	30	30	30	270	8
<i>Concurso</i>			200	60	60	60	60	60	60	60	60	440	5
<i>Talk-show</i>	240		235	235	235	235	235	235	235	235	235	1485	12
<i>Espectáculos</i>													
TOTAL												2225	26
7. Religioso													
TOTAL													
9. Outros			60	60	130	60	60	15	60	60	15	325	6
TOTAL												325	6
												Total: 8644	170

Apêndice G – Tabela VII, ano de 1999, TVI

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 1999 da TVI.

Gêneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	60	60	100	100	100	100	100	620	17
<i>Entrevista</i>									
<i>Documentário</i>		55						55	1
<i>Debates</i>	20				60	115		195	3
<i>Informação especializada</i>	10							10	1
<i>Magazine</i>						60		60	1
TOTAL								940	23
2. Desporto				60				165	2
TOTAL		105						165	2
3. Filmes									
<i>TOTAL</i>	473	458	110	187	90	90	182	1590	17
4. Séries									
<i>Sitcom</i>	30	60	360	210	240	325	30	1255	24
<i>Telenovelas (Nacional)</i>									
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>			210	210	210	210	210	1050	20
<i>Reality-Shows</i>									
TOTAL								2305	44

Apêndice H – Tabela VIII, ano de 2009, RTP1

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 2009 da RTP1.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	300	228	410	355	410	425	420	2548	28
<i>Entrevista</i>						30		30	1
<i>Documentário</i>					85		50	135	2
<i>Debates</i>		19	15	78		65	25	202	5
<i>Reportagem</i>					30			30	1
<i>Informação especializada</i>			150					150	1
<i>Magazine</i>	15	30	50	30	30	85		240	8
TOTAL								3335	46
2. Desporto	50	199						249	3
TOTAL								249	3
3. Filmes		137			115		85	337	3
TOTAL								337	3
4. Séries	100	35	55	100		45	60	395	7
<i>Sitcom</i>						40		40	1
<i>Telenovelas (Nacional)</i>	120							120	1
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>			210	225	255	250	245	1185	15
<i>Reality-Shows</i>									

TOTAL											1740	24
5. Infantil												
<i>Cartoon</i>	90	90									180	14
<i>Música</i>	75										75	1
<i>Série</i>												
<i>magazine</i>												
TOTAL											255	15
6. Recreativo												
<i>Humor</i>		104									104	3
<i>Magazine</i>		90									90	2
<i>Concurso</i>	195	60	110	230	115	115	240				1065	14
<i>Talk-show</i>	120		290	285	90	270	270				1325	10
<i>Espectáculos</i>												
TOTAL											2584	29
7. Religioso	210	291		42	180						723	5
TOTAL											723	5
9. Outros	151	151	155	150	135	120	151				1013	7
TOTAL											1013	7
											Total: 9513	132

Apêndice I – Tabela IX, ano de 2009, SIC

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 2009 da SIC.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	150	110	320	365	325	350	305	1925	19
<i>Entrevista</i>			40					40	1
<i>Documentário</i>	75	65		65				205	3
<i>Debates</i>						75		75	1
<i>Reportagem</i>		30			30			60	2
<i>Informação especializada</i>									
<i>Magazine</i>	35		50	45	45	90	45	310	6
TOTAL								2615	32
2. Desporto	115							115	1
TOTAL								115	1
3. Filmes	200	300						500	4
TOTAL								500	4
4. Séries	110	50	105	100	105	60	105	635	12
<i>Sitcom</i>				40	40	40	80	200	5
<i>Telenovelas (Nacional)</i>			45	140	170	135	125	615	10
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>			300	205	260	220	185	1170	16
<i>Reality-Shows</i>									

O Serviço Público de Televisão em Causa – Mudanças na Programação da RTP1 com o aparcimento dos Canais Privados Generalistas

TOTAL												2620	43
5. Infantil													
<i>Cartoon</i>	210	210										420	24
<i>Música</i>													
<i>Série</i>	90	90										180	4
<i>magazine</i>													
TOTAL												600	28
6. Recreativo													
<i>Humor</i>	105		100	70								360	5
<i>Magazine</i>	100	55										155	2
<i>Concurso</i>	115	115	160	175	180	185	180					1110	12
<i>Talk-show</i>			260	170	240	255	260					1185	9
<i>Espectáculos</i>		260										260	1
TOTAL												3070	29
7. Religioso													
TOTAL													
9. Outros	45		30									75	2
TOTAL												75	2
												Total: 9595	139

Apêndice J – Tabela X, ano de 2009, TVI

A tabela seguinte mostra os minutos diários e semanais de cada categoria bem como o total de programas emitidos por cada uma. Estes dados dizem respeito à terceira semana de Maio de 2009 da TVI.

Géneros	Sábado (min.)	Domingo (min.)	Segunda (min.)	Terça (min.)	Quarta (min.)	Quinta (min.)	Sexta (min.)	Total (min.)	Programação Total
1. Informação									
<i>Telejornal</i>	150	109	345	350	270	330	365	1919	19
<i>Entrevista</i>									
<i>Documentário</i>									
<i>Debates</i>									
<i>Informação especializada</i>									
<i>Magazine</i>	45							45	1
TOTAL								1964	20
2. Desporto									
TOTAL									
3. Filmes	395	490		175	95		135	1290	10
TOTAL								1290	10
4. Séries		116	255	60	135	95	80	741	11
<i>Sitcom</i>		32						32	1
<i>Telenovelas (Nacional)</i>	165		165	245	245	90	170	1080	20
<i>Telenovelas (Estrangeiro)</i>									
<i>Reality-Shows</i>									
TOTAL								1852	32

O Serviço Público de Televisão em Causa – Mudanças na Programação da RTP1 com o aparcimento dos Canais Privados Generalistas

5. Infantil																						
<i>Cartoon</i>	145	168																		313	10	
<i>Música</i>																						
<i>Série</i>	55	54	120	30	95	75	80													509	9	
<i>magazine</i>																						
TOTAL																				822	19	
6. Recreativo																						
<i>Humor</i>																						
<i>Magazine</i>	115					30														145	3	
<i>Concurso</i>	310	270	180	180	215	175	185													1515	15	
<i>Talk-show</i>			345	345	170	345	335													1540	9	
<i>Especíáculos</i>						210														210	1	
TOTAL																				3410	28	
7. Religioso		113			250															363	3	
TOTAL																				363	3	
9. Outros			15	60	60	60	60													255	5	
TOTAL																				255	5	
																			Total:	9956	117	

O Serviço Público e Televisão em Causa – Mudanças na programação da RTP1 com o aparecimento dos canais privados generalistas

Apêndice K – Entrevista Dr Eduardo Cintra Torres

1- Para começar gostaria de lhe perguntar se vê muita televisão por dia?

Não. Vejo o suficiente para exercer a minha actividade crítica de qualidade.

2- Comparando a programação da RTP antes e depois dos privados, considera que houve grandes alterações?

Digo que não. A RTP logo a seguir, com a privatização, com o início da televisão privada, a RTP começou a aceder ao bloqueio fazendo a compra de muitos conteúdos que, dessa forma, não podiam ser comprados pelos privados. Com os dinheiros públicos, a RTP comprou muitas notificadoras de conteúdos de mercado, mecânica ou de outras origens, que depois eles nem chegam a transmitir porque não deu vãsão aos conteúdos que comprou, mas, dessa forma inibe os privados de os comprar, se estes estivessem para aí virados. Se estes quisessem tinham dificuldades. Desta forma foi uma estratégia de dificultar a vida à concorrência e isso foi altamente penalizadora para os privados. Por outro lado, em relação aos privados obrigou a RTP a criar adaptações, uma das adaptações foi a da RTP dar mais atenção aos telespectadores porque a RTP era extremamente arrogante. Por outro lado obrigou a RTP a adaptar-se em termos de conteúdos de entretenimento, criar novos espaços de informação, mais aprofundados ao vox-pop público e conteúdos mais próximos das emoções.

Passou a haver mais variedade então...

Sim, eu diria que houve muito mais variedade.

3- Há muito “telelixo” na RTP1?

Eu nunca uso a expressão “telelixo”, porque por um lado está certo mas por outro lado tenho um certo respeito por programação. O popular, para mim não é mau, para mim

as coisas não são más por serem populares, por serem eruditas, não acho que não têm qualidade. O que quero dizer é duas coisas, a conclusão a que quero chegar e digo-lhe já, é que, para mim é fundamental dizer que a RTP antes e depois do 25 de Abril, antes e depois da revolução, antes e depois da primeira constituição esteve ao serviço do poder político, portanto, nesse aspecto não houve grande alteração. Em relação à pergunta que me fez sobre os produtos de má qualidade, sim continuo a achar que existem programas de má qualidade, más qualidades, na RTP1 e também na RTP2.

4- Será que o serviço público está interessado em competir com a concorrência e assim ganhar audiências apostando numa programação mais comercial?

Sim, absolutamente. E esse é o mandato que a RTP tem do Estado e dos concorrentes que é manter uma certa audiência quer seja por que caminho for, para que o Governo possa ter decidido, vistos à sua maneira nos telejornais dia-a-dia.

5- Na RTP, será que o interesse em servir o público vai para segundo plano?

Sim. Na minha opinião acontece isso. Não querendo ser injusto com pessoas que trabalham na RTP, certamente nas áreas que têm em vista o interesse público, mas para mim a sua estrutura, a centralização, a organização é feita para fazer grandes objectivos públicos, em primeiro lugar.

6- Face a tanta concorrência, como o satélite, o computador (internet), o vídeo, o DVD/HD, acha que a programação da RTP deve alterar-se? Em que aspectos?

Sim acho que poderia alterar-se por completo porque os pressupostos de um Estado, isto é, uma instituição como o Estado, darem entretenimento, darem circo, darem “concurinhos”, “entretenimentos” sem valor acrescentado, isso já não faz sentido como fazia há 50 anos. Nós, o modelo que temos hoje em dia, ainda é o mesmo modelo de 1956 ou 1957, portanto eu acho que deve alterar-se por várias razões, uma das razões é essa que apontou. Não fazia sentido quando há canais privados que o seu negócio é criar entretenimento de massas, não faz sentido que o nosso dinheiro, dos

nossos impostos, em vez de ser aplicado em bons conteúdos de televisão ou em centros de saúde ou estradas, ou o que quiser, sejam aplicados em programas desse género que, por mais respeito que eu tenha por eles não fazem sentido no nosso serviço público de televisão, no século XXI.

7- Há algum tempo propôs que a Publicidade fosse retirada do serviço público, na RTP. Porquê? Mantém essa opinião?

Porque os tribunais também não têm publicidade atrás dos juízes e os hospitais também não têm publicidade na sala de operações. No serviço público não faz sentido haver publicidade e, embora, seja uma maneira de aliviar, ou seja, no modelo actual, a publicidade é uma forma de aliviar os custos para os cidadãos, penso que a publicidade não faz sentido no modelo público porque leva os profissionais e, faz parte desse ciclo vicioso, em que os profissionais para obterem o máximo de publicidade fazem maus conteúdos, sem nenhum valor acrescentado.

8- Antes dos 25 de Abril, era visível a censura que havia nos media. O Estado comandava a RTP que, na altura detinha o monopólio televisivo. E hoje? O estado ainda comanda a RTP?

Sim. O Estado comanda a RTP por todos os meios e por todos os feitios a começar porque há um contrato de concessão, e empresa só tem capitais públicos, não tem capitais privados, a sua administração é nomeada pelo Governo, onde aquilo que ela tem de fazer, está estipulado por lei que tanto só por empresas que tenham institucionalização, passando pela lei na instituição e a acabar no contrato de concessão com a RTP, só por isso já haveria uma dependência da RTP em relação ao Estado, mas, depois há certamente dependências que nós não temos conhecimento e que passam por contactos formais ou informais entre as partes. Na minha opinião, o serviço público, principalmente o telejornal, está ao serviço do Governo.

9- Considera que a RTP cumpre bem a sua função (ensinar, informar, entreter)?

Não se pode falar a 100%, dar ou não retorno, parece-me que seria errado. Há áreas na RTP que, só por existirem, é bom...há programas infantis que é bom que haja, há uma informação regional que é bom que haja e que se calhar passa menos que o actual político-partidário. Há alguns programas que eu acho que são bons, seja documentais, seja de ficção, e por isso, são algumas coisas positivas que são feitas. Mas no contexto geral eu fico descontente em relação ao que a RTP é, principalmente por essa razão, é que para mim, a independência jornalística é uma pedra de stock absoluta e eu penso que é uma grande injustiça nós pagarmos impostos e que os nossos impostos poderão ser utilizados através de um aumento de capital da RTP através das chamadas indemnizações compensatórias, seja através da factura que pagamos mensalmente, parece uma grande injustiça que nós paguemos para levar em cima com propaganda do Governo.

10 - Para terminar, que estrutura seria a ideal para a RTP?

Eu já propus em artigos de jornal, no público, académicos (para já ainda não fiz isto), já propus então que, em vez da RTP deveria haver uma outra entidade que fosse chamada de RTP, que fosse chamada o que se quisesse, para mim é irrelevante, que tenha cerca de um quarto dos incentivos da RTP, que seja uma estrutura bastante pequena, que não tenha nenhuma capacidade de proporção, que compre todos os seus conteúdos às empresas portuguesas e estrangeiras, se for o caso, e que tenha uma palavra bastante importante a dizer em relação ao interesse público dos conteúdos.

11 - Vê um futuro positivo para a televisão generalista?

Vejo sinais positivos e sinais negativos. Os positivos vejo a virem lá de fora, porque há produtos de altíssima qualidade que nos vêm, por exemplo, dos Estados Unidos, da Inglaterra ou de outros países e que são sinais de uma vitalidade muito grande da televisão generalista. Por outro lado, tudo o resto aponta para uma certa decadência da televisão generalista, nomeadamente nos países mais pequenos, porque não há receitas suficientes para fazerem conteúdos com mais qualidade. Há muitas repetições de programas, há programas que se arrastam com voz nos “Idolos”, com voz nos “Segredos”, reality shows, depois há as telenovelas, há programas que se arrastam o

que é extremamente negativo, “pós-placement”, portanto, colocação de produtos publicitários nos conteúdos televisivos porque se está a tornar cada vez mais alargado, dado que os canais precisam de mais receitas e dado que os telespectadores vêm cada vez menos não só televisão generalista, como também os intervalos dos canais.

Anexo 1 - 1987

PROGRAMAÇÃO



10.02 AS DEZ

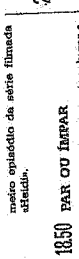
Em 10 ocasiões, este programa apresenta a melhor música que o lugar onde se vai tomar uma chávena daquela agradável bebida. E também ponto de encontro para dois sedes do mundo. Este programa é a homenagem oficial do São João, que hoje tem como apresentadores Ivone Ferreira, Elma Martins e Sérgio Figueira.

Da Municipalidade de Guimarães, o compositor Gustav Mahler; e de Wilhelm Steinitz, o inventor do xadrez moderno.

Donaque também para a rubrica "Música", da estação de Lisboa, Zeno-Shimih.

18.07 BRINCA, BRINCANDO

O programa, produzido e emitido pela RTP, lida com a rubrica "Brinca, Brincando". Hoje, os telespectadores mais pequenos têm pela vez neste septeto o grupo "Bambas" que se segue a seguir.

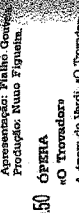


18.50 PAR OU IMPAR

Nesta semana um curso tem lugar a primeira jornada da segunda série do concurso "Par ou Impar". Nesta segunda série, da primeira equipa "Par" que durante duas jornadas consecutivas atravessou a primeira série deste concurso, os concorrentes terão de disputar as provas de "Spiral", "Cruzadas", "Representações", "Livros e Coerência".



Par ou Impar.



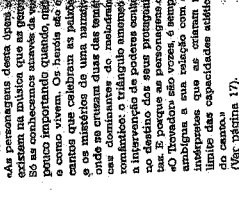
20.50 OFEIRA

A ópera da Verdi, "O Trovador", recentemente gravada no vídeo, celebra o aniversário de 100 anos de vida do compositor italiano em cada um dos seus actos.

Tem como intérpretes Rosalinda Piovonighi, Franco Benicelli, Oreste Lionello e Luciano Pavarotti.

A orquestra é dirigida pelo maestro Ettore Cionevelli e a regência está a cargo de Loris M. Ayres, que regista desta ópera.

Se os conhecemos através da voz, o como nos cativaram as palavras e os mistérios de uma narrativa onde se cruzam duas das tradições dominantes do romantismo: o realismo de ponta portuguesa e o destino dos seus protagonistas. É porque as personagens de "O Trovador" são verdadeiros e sempre verdadeiros, que os cantores têm limites das capacidades atléticas de canção.



(Ver página 17).



21.35 TRINTA MINUTOS COM...

Giuseppe Lobo, uma das mais desafiadoras actuações durante uma hora de debate e jornalistas Pedro Luis de Castro.



Giuseppe Lobo.



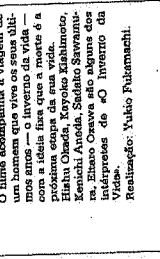
21.35 O INVERNO DA VIDA

"When Winter Comes" é o título original desta filme que conta a história de Kazuo Okada, um estrangeiro, que acaba consigo a exotica vida de um artista japonês. Ao visitar um templo encontra um jovem pai que pretende casar com a filha de uma japonesa e a sua fortuna.

O filme acompanha a viagem de um homem que vive os seus últimos anos - o inverno na arte é a própria etapa da sua vida.

Elenco: Okada, Koyoko Kishimoto, Kenichi Aonoda, Seishiro Sawayama, Etsuro Ozawa e Hajime Tani.

Realização: Yukio Fukumachi.



23.20 NÃO FAÇAS CINAS

Este é o segundo programa da série criada (e apresentada) por Jorge Listerop, série que nos convida, naturalmente, ao mundo do original, mas de um lado o divulgar das coisas actualmente em cena, de outro o teatro do quotidiano, onde se levam à cena situações não propostas originalmente, contudo respeitadas, em que o espectador é parte de um espectáculo que lhe é proposto. Um programa e não perder.

Autor e apresentador: Jorge Listerop; produção de Helena Cardoso; realização de Hélder Duarte.

JULIETA ACERTA NO TOTOBOLA

Quando volta para casa com os jornais e consulta o jornal, encontra a notícia de que a Julietta que tem tido resultados certos. E enquanto na cozinha se gera imediatamente um ambiente de grande euforia, com os empregados a depararem-se com ela, ela não se dá por conta. Só a mãe que volta a vê-la lá em casa. Isabel telefona ao pai a pedir-lhe que se desloque a Lisboa com urgência. Filipe faz o seu depoimento na judicatura sobre o caso que envolveu os seus pais. É o resto do episódio que se vai passando. Julietta conta a Luís que ganhou o totobola. Anabela prepara-se para ir visitar Maria e Isabel. Maria prepara-se para ir visitar Maria e Isabel. Maria prepara-se para ir visitar Maria e Isabel.



Julietta acerta no totobola.



10.02 Magazine: As Dez
12.15 Telenovela: Camélia
13.00 Telenovela: O Outro Dia
13.35 PREPARAÇÃO TV
18.02 BRINCA, BRINCANDO
18.07 BRINCA, BRINCANDO
19.30 Telenovela: O Outro Dia
20.10 Telenovela: PALAVRAS
20.20 Telenovela: PALAVRAS
20.50 Ofert: O TROVADOR
23.05 Telenovela: Camélia
23.35 REMATE

dystron
A HIGIENE INTIMA da mulher moderna

14.17 Telenovela: OS RECORRANTES	15.00 AGRICULTURA ESCOLAR	16.35 TRINTA MINUTOS COM...	17.05 COUNTDOWN	18.00 OFERTAS	18.05 HITCHCOCK APRESENTA	18.30 UMA FAMÍLIA	21.00 AS DEZ	21.05 O INVERNO DA VIDA	21.35 MAGADINE DO JANTAR: NÃO FAÇAS CINAS
----------------------------------	---------------------------	-----------------------------	-----------------	---------------	---------------------------	-------------------	--------------	-------------------------	---

38

SANYO

Televisores a cores Sanyo



STP-4252

VEREQUE GARANTIA EMES700 NO SEUS SERVIÇOS

Para mais informações consulte o seu agente Sanyo

SANYO
A Arte Moderna da Electrónica

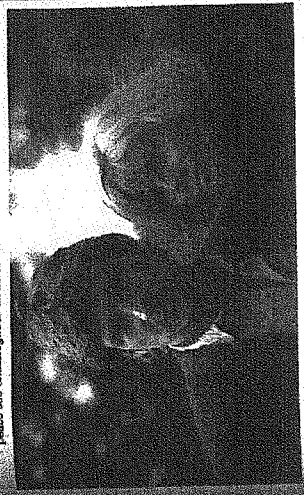


TERÇA 19



9.07 CURSO DE FORMAÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS E DO 12.º GRUPO
10.03 Megalite: AS DEZ
12.15 Telenovela: O MALUCHO
13.00 JORNAL DA TARDE
13.35 Telenovela: CÉU
18.02 SUBMARINO
18.07 SINGELAS, BARRA OU IMPAR
19.30 TELEJORNAL
20.10 Telenovela: BALARRAAS
20.55 Telenovela: MÁGICA
21.00 São Paulo: DEMPSEY E MAKEPEACE
22.05 24 HORAS
22.35 REMATE

Ugeção do eam. Com a mltid de que...
suras Terry, Malpasosa e Phyllis, a ex-mulher de Swabey, estarem muitas semelhanças. Um outro...
Cabe aos agentes do SI 10...
Arquimedes, Murray Smith, Pochação: Renato Corbani, Reinhardo, Chico Siqueira.



Johnny e Madeiros

21.00 DEMPSEY E MAKEPEACE
27.º Episódio
Terry é rapada por Swabey, um estranho assassino de jovens mulheres que aparece sempre a seguir a ela. Até agora, James Dempsey e Harriet Makepeace são encançados de inces-

dystron
A HIGIENE INTIMA da mulher modesta



14.17 Telenovela: OS IMIGRANTES
18.00 AGORA, ESCOLHA
18.35 TRINTA MINUTOS COM...
17.05 COURT'DOWN
18.00 ESTÁDIO
19.00 SIMON POTYER SHOW
20.05 HITCHCOCK APRESENTA
20.30 Esta Fibra é: UMA FAMÍLIA
21.00 AS DRETTAS
21.05 MONTA DE LIVROS
21.35 CINEMATECA: CONVITE PARA JANTAR

uma viagem a Roma. Entrega, e...
sua família que, horas depois, começa uma morte horrível. A...
chave desaparece misteriosamente. O que se passa não é...
Arquimedes: Steve Balo e Stephen Koolah;
Produção: Andrew Mizoch e Alan Barnard;
Roteleiros: Christopher Crowe.

21.35 CINEMATECA

«Convite para Jantar»
Lucien, irmão, emprestado a mulher de Nina Scott, uma vedete da música world, vê-se um dia confundido com uma pessoa conhecida a um acidente ocorrido enquanto tomava banho...
Colocado o cadáver de Nina na casa de um colega viagem através da França...
Esta film, ainda inédita em Portugal, é dirigida por Peter Kosminsky, de Laurent Malet, Aurora Clément, Mario Adorf, Cortina Royland e Raymond Bussières.
Duração: 93 min.
(Ver páginas 30 e 31).



16.35 TRINTA MINUTOS COM...
Discursos do Centro de Produção do Porto da RTP, Teresa Mendes entrevista, neste espaço, o primeiro português a ganhar o primeiro prémio de arquitetura.
En foco a arquitectura e sua integração no espaço urbano, bem como a vida e experiências de um arquitecto.

18.00 ESTÁDIO

Esta semana sob o signo do hóquei, o jogo de hoje em dia é muito diferente do jogo a canal para a fase final do Campeonato de Espanha da modalidade.

20.05 HITCHCOCK APRESENTA

17.º Episódio
O misterio que rodeia a identidade de uma mulher que se apresenta como a filha de John Forster, uma estrela do teatro de ópera, liberta a investigação.

PROGRAMAÇÃO



10.02 AS DEZ

Os traços regionais portugueses são ser o tema central desta animação produzida por Paulo Soares, Nuno



Nuno Moura Bida



Par ou Impar

Apresentação: Filhilo Oliveira
Produção: Nuno Figueira.

19.30 GOLO

Depois de uma transmissão com êxito de 1984, a equipa de futebol da UFEA, antes o Dundee United e o IFK Gothenburg. Recordes que a equipa nunca venceu em desportos de futebol. O jogo desta vez é por certo mais ofensivo que o primeiro.

Mourá Bida e Fernando Marques. Recordar-se-á também o facto de Bartolomeu Dias, cuja viagem ao Cabo da Boa Esperança vai ser brevemente objecto de um episódio da V Centenário dos Descobrimientos Portugueses. Nesse espaço ainda pode acompanhar as rubricas «Epa! Você Memos».

18.07 BRINCA, BRINCANDO

De assinalar neste espaço de programação televisiva a estreia de «Uma Noite em Moscova» de Luís Filipe de Carvalho que tem encenado várias versões da obra. Brincando bem ainda tem voz apresentada num episódio do série «Pop e Chato».

18.50 PAR OU IMPAR

Filhilo Oliveira apresenta mais um episódio da série de jogos de azar Par ou Impar. Hoje as equipas em prova vão disputar entre si as provas de Nôble, claudicação, alhos e sardas. O jogo desta vez é sobre o jogo de cartas conhecido por Heródota.

PALAVRAS CRUZADAS

DANIEL DESAPARECE

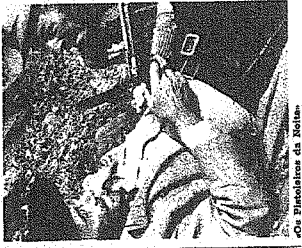
Mário está feliz com as manifestações de carinho que lhe fazem Anabela e as filhas. Ocaer conta a Anabela que Roma tem um pé no fazer melancólico, mas pede-lhe que não deixe o coração desanimado. Anabela quer que Mário lhe diga a verdade sobre o caso do contrabando e ele aborrece-se pela sua falta de confiança. Mário quer ir à empresa agradecer a Filipe ter-lhe pago a cotação. Cláudia, a filha mais velha, pede-lhe que vá ao trabalho e ela responde-lhe que não vai trabalhar no escritório, ela responde-lhe que não vai trabalhar depois do fim do fim.



Maria, faz uma cena de estímulos a Francisco e, desta vez, ele tem muito a falar e faz o facto principal: pedir tempo em silêncio; ela pensa que se Mário não quer que ela vá ao trabalho, não animada conversa. Agradecemos ao empresário ter-lhe pago a cotação, mas quando perguntamos se pode continuar a trabalhar no escritório, ele responde-lhe que não vai trabalhar depois do fim do fim.

22.55 LOTÇÃO ESCOGIDA

«Os Psicólogos da Noite» transpõem para a televisão o trabalho do Banco de uma pequena cidade do Oeste. Centro dia, encontra Gil Westrum — um velho amigo — que se dedica a fazer diagnósticos. Há alguns meses para acompanhar Steve... mas o seu objetivo é combater-lhe a preciosa carga... «Os Psicólogos da Noite» com o Dr. Westrum. Apresentado por Sharr, Mariette Hartley e James Drury. Realização: Sam Peckinpah. (Ver páginas 30 e 31).



«Os Psicólogos da Noite»

20.05 TRINTA MINUTOS COM...

Pedro Luís do Couto vai hoje entrevistar Carlos Ferreira. Este nome não é pouco significativo, para a história da televisão portuguesa. Tudo se lhe dizamos que se trata do conhecido ator português. Scariati, então o convidado desta «Trinta Minutos Com...» é o diretor da empresa. Mário quer que ela vá ao trabalho e ela responde-lhe que não vai trabalhar depois do fim do fim.



Cláudia, Scariati

18. HITCHCOCK APRESENTA

Décimo oitavo episódio desta série de filmes de suspense. O protagonista é o conhecido ator português. Scariati, então o convidado desta «Trinta Minutos Com...» é o diretor da empresa. Mário quer que ela vá ao trabalho e ela responde-lhe que não vai trabalhar depois do fim do fim.



Hitchcock

18.00 ESTADO

No edifício do hotel de Estádio, o basquetebol continua a dar cartas



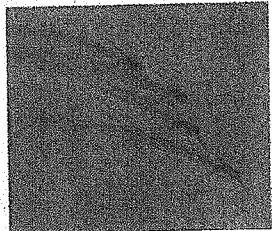
- 10.02 Magazines: AS DEZ
- 12.15 JORNAL DA TARDE
- 13.35 JORNAL DO DIA
- 15.02 PRESENTAÇÃO TV
- 15.07 BRINCA, BRINCANDO
- 15.40 CONCURSO: PAR OU IMPAR
- 18.15 VAMOS JOGAR
- 19.30 GOLO
- 21.35 TELEJORNAL
- 22.10 PALAVRAS CRUZADAS
- 22.55 OS PSICÓLOGOS DA NOITE
- DA NOITE
- 00.45 24 HORAS
- 01.15 REMATE

dystron
A HIGIENE INTIMA
da mulher moderna



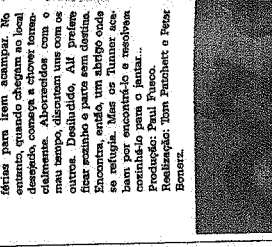
- 14.17 Telemondo
- 15.00 OS INDIANOS
- 15.00 A NOVA ESCOLA
- 16.35 TRINTA MINUTOS COM...
- 17.05 COUNTDOWN
- 18.00 ESTADO
- 18.00 SIMON POTTER SHOW
- 20.05 HITCHCOCK APRESENTA
- 20.30 UMA FAMÍLIA
- 21.00 AS DIREITAS NOVO
- 21.30 MONTA DE LIVROS
- 21.35 EMBA FULMINE: PARÓDIA
- 22.00 CLUBE DE EMPRESA
- 22.45 O SOM DA SIRENE

PROGRAMAÇÃO



1002 AS DEZ
 Para a Áreas Portuguesa.
 Neste dia comemora-se o Dia da Força Aérea Portuguesa, uma efeméride que constituirá o tema central do «As Dez».
 Neste espaço serão ainda apresentados alguns das atuais unidades da Força Armada.

2050 ALF - UMA COISA DO OUTRO MUNDO
 11.º Episódio
 O «Tuner» deslindam o verdadeiro mistério que se esconde por trás da história de uma jovem, quando chegam ao local da desastrosa, começa a chegar a verdade. Abandonados com os corpos destruídos. Ali preferem ficar sozinho e para em destino. Encontra, então, um abrigo onde bem por encontrar e resolveva constituído para o futuro...
 Realização: Tom Furbush e Peter Bonz.



1807 BRINCA, BRINCANDO
 Hoje os telespectadores mais pequenos podem acompanhar neste espaço televisivo que lhes é dedicado mais um episódio da série «Alto e Simão». Para finalizar a rubrica, apresentamos o episódio de «O Vento nos Sapateiros».

1850 PAR OU IMPAR
 Na sessão desta tarde do concurso «Par ou Impar», apresentamos o episódio de «Entrevistas e Cidades».
 Por outro lado as equipas participantes vão ter que responder a um questionário cujo tema é o «Apartheid».
 Apresentação: Paulo Graças.
 Produção: Nuno Figueira.

PALAVRAS CRUZADAS

POLÍCIA PERTO DA VERDADE
 Luís é a filha que a polícia anda na pista de uma rede de contrabando de jóias e que certamente ela sabe alguma coisa sobre o crime. Mas ela também que a polícia está convencida de que Mário foi usado e que se não for descoberto o verdadeiro culpado, por agora, só sabem que Daniel fugiu para um país da América do Sul e que Cavaleiro Moreira é um dos principais intermediários do negócio. Entretanto, sucederá tudo isto e Francisco que se encontra a questão que é seguir, de João e logo que ele chegar de Macau o «Mistério» Francisco promete pensar no assunto. Rui vai ver o tio para lhe mostrar um solo rap, mas ele está mais interessado na mudança que usa do que em Rui. João e Margarida se lhe parece uma mensagem e telefonam a Maria para se manifestem clara. O tratamento de Rui vai ser um caso para o informar de que os vídeos vão contar um dia, mais cedo. Rui faz sabido, mas o primeiro não lhe dá qualquer garantia de que ele seja o culpado. Rui vai falar com Isabel e Rui vão se interessar da clínica com o tempo. Há uma também a lá e sente-se apertado dos filhos.

2150 PRIMEIRO ENTRE IGUAIS
 4.º Episódio
 Simon Kashlake é promovido a número dois do Ministério da Administração Interna. Desde então, os contactos que vinha desenvolvendo nos meios empresariais tornam-se cada vez mais importantes. Por seu lado, Raymond Gould de-fre-to-se com várias problemas na sua carreira de advogado.
 Enquanto, a intensa vida política de Charles Seymour começa a tornar-se cada vez mais complicada. A terminada. Fiona Seymour sente-se sozinha, mas rapidamente encontra uma nova companhia...
 Produção: Maryn Johnson.
 Realização: Brian Mills.



2005 HITCHCOCK APRESENTA
 18.º Episódio
 Knoll é um artista falhado. No entanto, é um pouco por obra do destino, a admiração do público. O teatro e o cinema tornam-se os seus trabalhos favoritos. Todos os trabalhos expostos foram vendidos. Mas o futuro é sempre uma incógnita...
 Argumento: Larry Wilson e Mitchell Katz.
 Produção: Andrew Mincech e Alan Burnett.
 Realização: Tim Burton.

1830 CAMPORINATOS DA EUROPA DE GINÁSTICA
 Directamente do Complexo Olímpico de Moscovo, chegamos as imagens dos 17.ºs Camporinatos da Europa de Ginástica Desportiva. O Portugal es fez representar por uma delegação em que estão integrados seis dos nossos melhores ginastas do momento. São eles Heider Pinheiro (po. Forol), Vítor Manuel (po. Forol), António Costa (GCP), Paulo Bentes (GCP), Sónia Moura e Sandra Moura (GCP). Neste primeiro dia de provas assistimos à participação portuguesa em barras assimétricas, salto e exercício no solo, em liberdade.
 (Ver páginas 79 e 80).

2210 AFRICA
 7.º Episódio
 Esta vez, o filme analisa e debate a situação da África do Sul após a queda do regime de Apartheid. O filme é uma excelente oportunidade para conhecer a sua história e a sua cultura. O filme é dividido em três partes: a primeira trata da história da África do Sul, a segunda trata da situação política e social do país, e a terceira trata da situação económica e social do país.
 Produção: António Costa.
 Realização: António Costa.



2005 ALF - UMA COISA DO OUTRO MUNDO
 11.º Episódio
 O «Tuner» deslindam o verdadeiro mistério que se esconde por trás da história de uma jovem, quando chegam ao local da desastrosa, começa a chegar a verdade. Abandonados com os corpos destruídos. Ali preferem ficar sozinho e para em destino. Encontra, então, um abrigo onde bem por encontrar e resolveva constituído para o futuro...
 Realização: Tom Furbush e Peter Bonz.

1807 BRINCA, BRINCANDO
 Hoje os telespectadores mais pequenos podem acompanhar neste espaço televisivo que lhes é dedicado mais um episódio da série «Alto e Simão». Para finalizar a rubrica, apresentamos o episódio de «O Vento nos Sapateiros».

1850 PAR OU IMPAR
 Na sessão desta tarde do concurso «Par ou Impar», apresentamos o episódio de «Entrevistas e Cidades».
 Por outro lado as equipas participantes vão ter que responder a um questionário cujo tema é o «Apartheid».
 Apresentação: Paulo Graças.
 Produção: Nuno Figueira.

PALAVRAS CRUZADAS

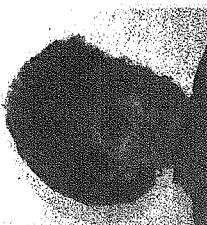
POLÍCIA PERTO DA VERDADE
 Luís é a filha que a polícia anda na pista de uma rede de contrabando de jóias e que certamente ela sabe alguma coisa sobre o crime. Mas ela também que a polícia está convencida de que Mário foi usado e que se não for descoberto o verdadeiro culpado, por agora, só sabem que Daniel fugiu para um país da América do Sul e que Cavaleiro Moreira é um dos principais intermediários do negócio. Entretanto, sucederá tudo isto e Francisco que se encontra a questão que é seguir, de João e logo que ele chegar de Macau o «Mistério» Francisco promete pensar no assunto. Rui vai ver o tio para lhe mostrar um solo rap, mas ele está mais interessado na mudança que usa do que em Rui. João e Margarida se lhe parece uma mensagem e telefonam a Maria para se manifestem clara. O tratamento de Rui vai ser um caso para o informar de que os vídeos vão contar um dia, mais cedo. Rui faz sabido, mas o primeiro não lhe dá qualquer garantia de que ele seja o culpado. Rui vai falar com Isabel e Rui vão se interessar da clínica com o tempo. Há uma também a lá e sente-se apertado dos filhos.

PROGRAMAÇÃO

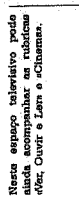


10.02 AS DIEZ

Maria João Cavaleira, Rui de Melo e Cecilia Fontenado são os apresentadores desta edição do programa de variedades "As Diez" que se realiza em estúdio de um teatro de fim-de-semana.



Maria João Cavaleira



Nesta edição televisiva pode ainda acompanhar a rubrica "Oscar, Oscar e o Cinema".

18.07 BRINCA, BRINCANDO

João e Sandra é uma companhia de teatro que apresenta o programa de variedades "Brinca, Brincando" que se realiza em estúdio de um teatro de fim-de-semana.

18.50 PAR OU IMPAR

Na última edição desta semana do concurso "Par ou Impar" as duas equipas vão ter que mostrar as suas qualidades nas provas de matemática, física, química e biologia.

21.05 NOITES DE GALA

Marco Paulo, Henrique Vilhã, António Luís e António Luís Quintanilha são alguns dos convidados desta edição do programa de variedades "Noites de Gala".

JOÃO CHEGA DE MACAU

João e Sandra continuam as suas aventuras nas suas viagens de reportagem. Esta edição do programa de variedades "João chega de Macau" apresenta a viagem de João e Sandra para Macau, onde se realizaram algumas reportagens de grande interesse. João e Sandra também apresentam a viagem de João e Sandra para Macau, onde se realizaram algumas reportagens de grande interesse.



João Maria Tudeia apresenta esta edição do programa de variedades "João chega de Macau".

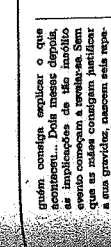
Nesta edição do programa de variedades "João chega de Macau" apresenta a viagem de João e Sandra para Macau, onde se realizaram algumas reportagens de grande interesse.

23.55 FELA NOITE DENTRO

João e Sandra apresentam esta edição do programa de variedades "Fela Noite Dentro".

24.05 TRÓFEO

João e Sandra apresentam esta edição do programa de variedades "Troféu".



João e Sandra apresentam esta edição do programa de variedades "Troféu".

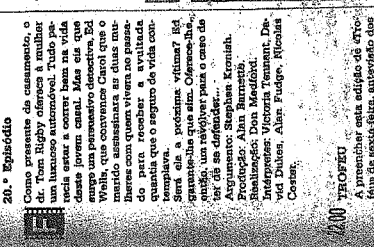
Nesta edição do programa de variedades "Troféu" apresenta a viagem de João e Sandra para Macau, onde se realizaram algumas reportagens de grande interesse.

22.30 PRIVATE SCHULZ

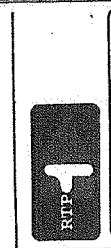
Private Schulz vai de novo ao ar com esta edição do programa de variedades "Private Schulz".

20.05 HERCHOCK APRESENTA

Herchock apresenta esta edição do programa de variedades "Herchock Apresenta".



Herchock



João e Sandra apresentam esta edição do programa de variedades "Troféu".

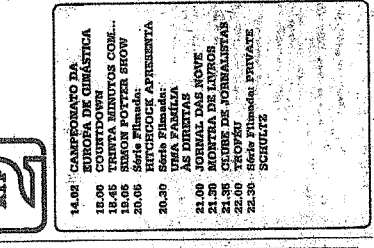
Nesta edição do programa de variedades "Troféu" apresenta a viagem de João e Sandra para Macau, onde se realizaram algumas reportagens de grande interesse.

21.05 NOITES DE GALA

Marco Paulo, Henrique Vilhã, António Luís e António Luís Quintanilha são alguns dos convidados desta edição do programa de variedades "Noites de Gala".

21.05 TRÓFEO

João e Sandra apresentam esta edição do programa de variedades "Troféu".



Herchock

PROGRAMAÇÃO

Table with 2 columns: SIC and Program Name/Time. Includes programs like 'NOTÍCIAS', 'GLADIADORES AMERICANOS', 'PÁVOS SECRETOS', etc.

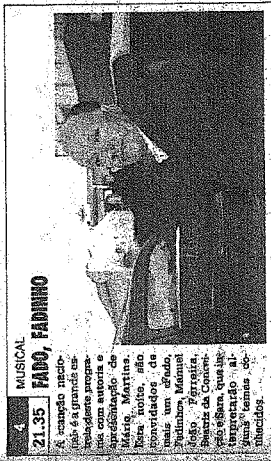
MEMÓRIA

O programa de divulgação cultural 'Memória TV' continua com o episódio 'Onda a Onda'...

Table with 2 columns: Time and Program Name. Includes programs like '16.30 PINKY', '17.00 A CASA DO TIO CARLOS', '17.25 AGRIMAS', etc.

21.25 ANIMAÇÃO
21.35 FADO, FADINEIRO
22.05 UM CASO DA VIDA
23.45 PROLONGAMENTO
00.15 PONTO FINAL
00.30 4 ESTAÇÕES
00.35 ADREUS

Table with 2 columns: SIC and Program Name. Includes programs like 'A VIDA EM CENA', 'LARGIMAS', 'TELHADOS DE VIDRO', etc.



21.35 I FADO, FADINEIRO
Musical
A canção fadista é o grande destaque do programa...

Table with 2 columns: Time and Program Name. Includes programs like '16.30 NOTÍCIAS', '16.40 GLADIADORES AMERICANOS', '17.25 PÁVOS SECRETOS', etc.

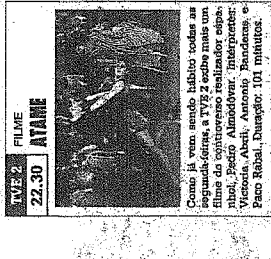
18.10 NOTÍCIAS
18.20 ROQUE SANTERO
19.10 PRAÇA PÚBLICA
19.35 METEOROLOGIA
19.45 JORNAL DA NOITE
20.25 DE CORPO E ALMA
21.30 ENCONTROS IMEDIATOS



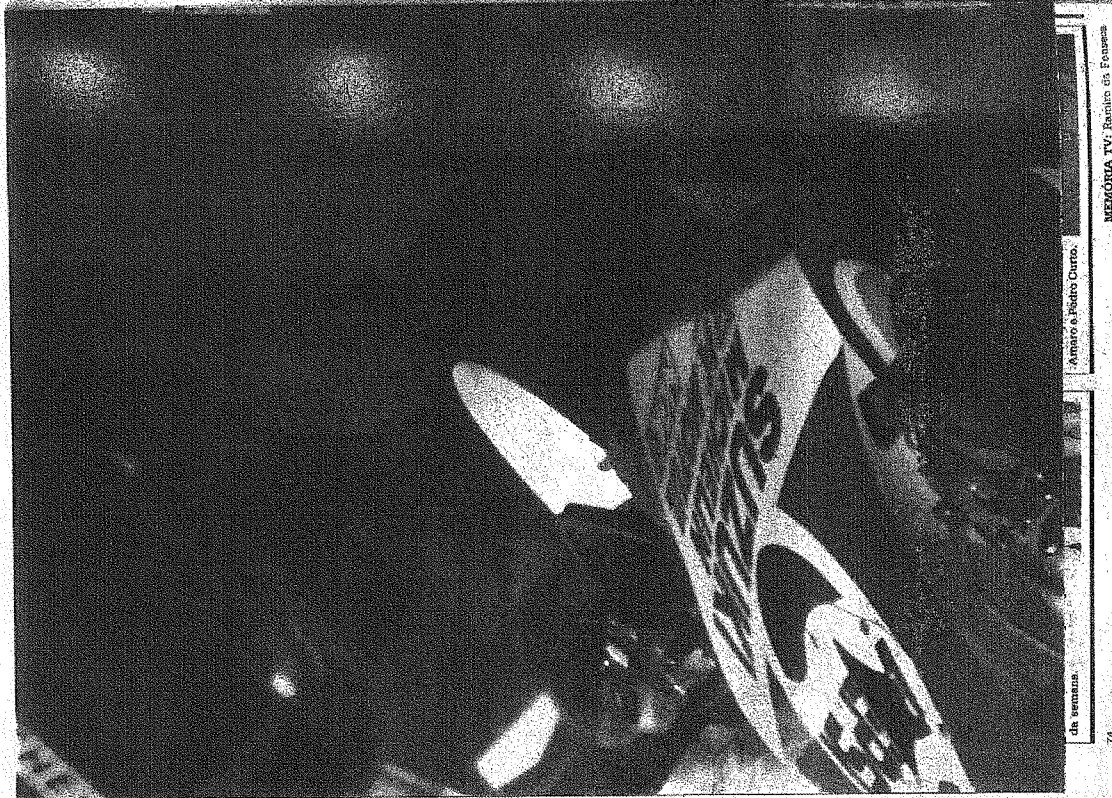
18.20 ROQUE SANTERO
Novela
Assa Branco prepara-se para enfrentar uma estufa a Roque Santero...

Table with 2 columns: Time and Program Name. Includes programs like '16.30 NOTÍCIAS', '16.40 GLADIADORES AMERICANOS', '17.25 PÁVOS SECRETOS', etc.

18.10 NOTÍCIAS
18.20 ROQUE SANTERO
19.10 PRAÇA PÚBLICA
19.35 METEOROLOGIA
19.45 JORNAL DA NOITE
20.25 DE CORPO E ALMA
21.30 ENCONTROS IMEDIATOS



22.30 ATALME
Filme
Como já vem sendo habitual, todos os segundos-feiras a TVB 2 edita mais um filme de coprodução...



Amor e Pedro Duró.

MEMÓRIA TV: Ramão de Freitas

TERÇA 18

PROGRAMAÇÃO

CANAL 1

09.00 VIDEOTEXTO
10.30 GRANDES TORMENTOS
10^o episódio
Márcia arranja um emprego de designista numa empresa de publicidade. O seu chefe é o chefe executivo do grupo, mas ela não sabe e resolve pedir ajuda a Ben.

10.55 INFANTIL
Incontínua. O Pequeno Dinossauro encontra o seu amigo do Hachibol e a Gêmea da Sra. Cláudia e o Gili e a Juba.

11.30 A LOUCURA NORMAL
4^o episódio

12.30 DL CORNELIUS
2^o episódio

13.20 AGORA, ESCOLHA!
O Bloco A apresenta a série «Os Jovens Cowboyes e o Bloco B é preenchido com um episódio da série «Atacodyvora».

14.55 ROC
25^o e último episódio
A mulher de Roc acorda durante a noite muito assustada, pois acredita que o seu marido está a ser atacado por um fantasma que poderá vir a ser o seu futuro.

15.25 O TEMPO

15.30 EURORITMIAS
Inclui a série «Star Powers».

16.20 PARA ALÉM DO ANO 2000
8^o programa
A casa de habitação na Islândia, fotografada em disquete, o porto do mar invade a terra que lhe foi conquistada, a desloca, do sono da realidade para a ficção, o mundo de uma criança na Austrália neste episódio, que nos mostra ainda os parques de estacionamento para bicicletas em Tóquio.

17.10 CHÁ DAS 5
Os Açores são o tema central deste programa apresentado por Ana Maria Lucas e em que estará presente Alberto Pereira, diretor-regional do Turismo.

18.15 CARROCEL
NOVEENA
273^o e 274^o episódios

18.55 OS TRINTÕES
5^o episódio

19.55 MAGAZINE: ECOLOGIA

20.20 VOSSA EXA, CHAMOU?
2^o episódio
O irmão do Lord eschtrótico entra em cena. O Lord vai com o seu mordomo e outro eschtrótico a investigar o crime. O Lord dá a direção para a fábrica, mas os empregados estão em greve por causa do comportamento do seu irmão.

21.20 O TEMPO

21.30 O SORRISO DO LAGARTO
NOVEENA
(Ver págs. 48)

22.15 RTP/FINANCIAL TIMES

22.25 BOLSA

22.30 TV2 JORNAL

23.00 REMATE

23.10 CINE PARAISO
«A Rapariga de Culzece Aucas»
Realização: Jacques Dellon.
Duração: 82 minutos.
(Ver págs. 54/58)

00.40 OUTRAS MÚSICAS
José Duarte conversa com Pedro Machlerio e Ion Furtus.

IV2

00.00 VIDEOTEXTO

10.30 GRANDES TORMENTOS

10.55 INFANTIL

11.30 A LOUCURA NORMAL

12.30 DL CORNELIUS

13.20 AGORA, ESCOLHA!

13.55 O TEMPO

14.55 EURORITMIAS

16.20 PARA ALÉM DO ANO 2000

17.10 CHÁ DAS 5

18.15 CARROCEL

18.55 EURORITMIAS

19.55 VOSSA EXA, CHAMOU?

20.20 VOSSA EXA, CHAMOU?

21.20 O TEMPO

21.30 O SORRISO DO LAGARTO

22.15 RTP/FINANCIAL TIMES

22.25 BOLSA

22.30 TV2 JORNAL

23.10 CINE PARAISO

00.40 OUTRAS MÚSICAS

09.00 VIDEOTEXTO

10.30 GRANDES TORMENTOS

10.55 INFANTIL

11.30 A LOUCURA NORMAL

12.30 DL CORNELIUS

13.20 AGORA, ESCOLHA!

13.55 O TEMPO

14.55 EURORITMIAS

16.20 PARA ALÉM DO ANO 2000

17.10 CHÁ DAS 5

18.15 CARROCEL

18.55 EURORITMIAS

19.55 VOSSA EXA, CHAMOU?

20.20 VOSSA EXA, CHAMOU?

21.20 O TEMPO

21.30 O SORRISO DO LAGARTO

22.15 RTP/FINANCIAL TIMES

22.25 BOLSA

22.30 TV2 JORNAL

23.00 REMATE

23.10 CINE PARAISO

00.40 OUTRAS MÚSICAS

PROGRAMAÇÃO

07.32	BOM DIA
10.00	RUA SÉSAMO
10.30	LOJA DE IDEIAS
11.00	INSPECTOR BRINCANDO
11.25	ISTO É MAGIA
11.55	BEBÊ A BORDO
12.00	JORNAL DA TARDE
13.00	O TEMPO
13.30	ENTRE GUERRAS
13.55	CERAMICA
14.25	PONTO POR PONTO
14.55	PRIMEIRA MATINÉ
15.15	MACAUL PORTO DO ORIENTE
15.35	RUA SÉSAMO
17.05	BRUNCA, BRINCANDO
17.30	CADERNO DIÁRIO
18.00	ROLETIM AGRÁRIO
18.35	A RODA DA SORTE
18.55	A BARRAGEM DO FOGO
19.00	O TEMPO
20.25	PEDRA SOBRE PEDRA
21.00	TELEJORNAL
21.50	VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
22.00	Loucas Especiais
22.35	ZBC - NO AR
23.00	INSPECTOR
23.30	ENGENHOCAS
23.55	ISTO É MAGIA
00.00	CULMÁRIA
00.05	BEBÊ A BORDO
00.30	JORNAL DA TARDE
00.45	RECREATIVO
00.50	CRIME, DISSE ELA
01.00	TVZ DESPORTO
01.30	TVZ JOURNAL
01.45	REMATÉ
02.00	TATUAGEM
02.10	SOBRE O LAGARTO
02.30	TATUAGEM 15

na, febre, vespertais e frina todos os dias. O investigador depois experiente, vê a história de uma mulher, a quem se dá o nome de Vera. Ela é uma mulher que se dedica a ajudar os outros e a trabalhar para a melhoria da comunidade. Ela é uma mulher que se dedica a ajudar os outros e a trabalhar para a melhoria da comunidade. Ela é uma mulher que se dedica a ajudar os outros e a trabalhar para a melhoria da comunidade.

09.00	VIDEOTEKTO
10.30	GRANDES TORNEAMENTOS
11.25	ISTO É MAGIA
11.55	BEBÊ A BORDO
12.00	JORNAL DA TARDE
13.00	O TEMPO
13.30	ENTRE GUERRAS
13.55	CERAMICA
14.25	PONTO POR PONTO
14.55	PRIMEIRA MATINÉ
15.15	MACAUL PORTO DO ORIENTE
15.35	RUA SÉSAMO
17.05	BRUNCA, BRINCANDO
17.30	CADERNO DIÁRIO
18.00	ROLETIM AGRÁRIO
18.35	A RODA DA SORTE
18.55	A BARRAGEM DO FOGO
19.00	O TEMPO
20.25	PEDRA SOBRE PEDRA
21.00	TELEJORNAL
21.50	VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
22.00	Loucas Especiais
22.35	ZBC - NO AR
23.00	INSPECTOR
23.30	ENGENHOCAS
23.55	ISTO É MAGIA
00.00	CULMÁRIA
00.05	BEBÊ A BORDO
00.30	JORNAL DA TARDE
00.45	RECREATIVO
01.00	TVZ DESPORTO
01.30	TVZ JOURNAL
01.45	REMATÉ
02.00	TATUAGEM
02.10	SOBRE O LAGARTO
02.30	TATUAGEM 15

na, febre, vespertais e frina todos os dias. O investigador depois experiente, vê a história de uma mulher, a quem se dá o nome de Vera. Ela é uma mulher que se dedica a ajudar os outros e a trabalhar para a melhoria da comunidade. Ela é uma mulher que se dedica a ajudar os outros e a trabalhar para a melhoria da comunidade. Ela é uma mulher que se dedica a ajudar os outros e a trabalhar para a melhoria da comunidade.

07.32 BOM DIA
Julio Maranhão e Ana Paquito apresentam este magazine mensal, em que, para além das entrevistas, reportagens, informação nacional e internacional, informações e atualizações sobre as principais cidades, temas da banda do "Bom Dia", e as rubricas de economia e defesa do consumidor.

10.00 RUA SÉSAMO
11.15 ZBC
O André vai a passar e, ao ver uma casa de barro no chão, pergunta a Rita se ela viu quem foi o culpado e porque aconteceu que é um peffito, pois alguém pode encontrar. Por seu lado, o André vai a passar e, ao ver uma casa de barro no chão, pergunta a Rita se ela viu quem foi o culpado e porque aconteceu que é um peffito, pois alguém pode encontrar.

13.25 BOLSA
13.30 O TEMPO
13.35 GERAÇÕES
13.55 ENTRE GUERRAS
14º programa
Um documentário que se debriça sobre a recusa dos Ingleses em se dessem por vencidos, apesar de haverem sido derrotados, tendo entrado no território da Alemanha. Recebeveit, arranja uma desculpa para poder entrar na guerra e ajuda a Inglaterra.

14.25 PONTO POR PONTO
14.55 PRIMEIRA MATINÉ
O Cartelista
Um filme de Robert Bresson (1959), com Martin Lesalle, Marina Green e Pierre Leynard.
Fotografia: ppb.
Duração: 72 minutos.
16.10 MACAUL: PORTO DO ORIENTE
Um documentário sobre aspectos interessantes e curiosos de Macaul.

16.35 RUA SÉSAMO
17.05 BRUNCA, BRINCANDO
Um espaço infantil preenchido com novos episódios das séries "The Poetry Booth" e "G. Forces".
17.30 CADERNO DIÁRIO
17.35 CRIME, DISSE ELA
84º episódio
18.30 ROLETIM AGRÁRIO
18.35 A RODA DA SORTE

18.35 A RODA DA SORTE
18.35 A RODA DA SORTE

18.35 A RODA DA SORTE
18.35 A RODA DA SORTE

19.05 A BANQUEIRA DO POVO
NOVELA
(Ver págs. 38/39)
19.50 O TEMPO
20.00 TELEJORNAL
20.30 PEDRA SOBRE PEDRA
NOVELA
(Ver págs. 40/41)
21.30 POA NOITE
21.40 VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
21.50 LOTAGÃO ESCOTADA
O Expresso dos Medeiros
Um filme de Pedro Hyman (1990), com Gene Hackman, Ann Arber e James F. Shilling.
Duração: 85 minutos.
(Ver págs. 54/55)
(Videocapa na pág. 141)
23.35 ZBC - NO AR
3º episódio
Na estação televisiva ZBC vai haver um espaço dedicado a um tipo muito especial de conversa, mas que fornece lucrativos produtos.

19.05 A BANQUEIRA DO POVO
NOVELA
(Ver págs. 38/39)
19.50 O TEMPO
20.00 TELEJORNAL
20.30 PEDRA SOBRE PEDRA
NOVELA
(Ver págs. 40/41)
21.30 POA NOITE
21.40 VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
21.50 LOTAGÃO ESCOTADA
O Expresso dos Medeiros
Um filme de Pedro Hyman (1990), com Gene Hackman, Ann Arber e James F. Shilling.
Duração: 85 minutos.
(Ver págs. 54/55)
(Videocapa na pág. 141)
23.35 ZBC - NO AR
3º episódio
Na estação televisiva ZBC vai haver um espaço dedicado a um tipo muito especial de conversa, mas que fornece lucrativos produtos.

19.05 A BANQUEIRA DO POVO
NOVELA
(Ver págs. 38/39)
19.50 O TEMPO
20.00 TELEJORNAL
20.30 PEDRA SOBRE PEDRA
NOVELA
(Ver págs. 40/41)
21.30 POA NOITE
21.40 VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
21.50 LOTAGÃO ESCOTADA
O Expresso dos Medeiros
Um filme de Pedro Hyman (1990), com Gene Hackman, Ann Arber e James F. Shilling.
Duração: 85 minutos.
(Ver págs. 54/55)
(Videocapa na pág. 141)
23.35 ZBC - NO AR
3º episódio
Na estação televisiva ZBC vai haver um espaço dedicado a um tipo muito especial de conversa, mas que fornece lucrativos produtos.

19.05 A BANQUEIRA DO POVO
NOVELA
(Ver págs. 38/39)
19.50 O TEMPO
20.00 TELEJORNAL
20.30 PEDRA SOBRE PEDRA
NOVELA
(Ver págs. 40/41)
21.30 POA NOITE
21.40 VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
21.50 LOTAGÃO ESCOTADA
O Expresso dos Medeiros
Um filme de Pedro Hyman (1990), com Gene Hackman, Ann Arber e James F. Shilling.
Duração: 85 minutos.
(Ver págs. 54/55)
(Videocapa na pág. 141)
23.35 ZBC - NO AR
3º episódio
Na estação televisiva ZBC vai haver um espaço dedicado a um tipo muito especial de conversa, mas que fornece lucrativos produtos.

19.05 A BANQUEIRA DO POVO
NOVELA
(Ver págs. 38/39)
19.50 O TEMPO
20.00 TELEJORNAL
20.30 PEDRA SOBRE PEDRA
NOVELA
(Ver págs. 40/41)
21.30 POA NOITE
21.40 VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
21.50 LOTAGÃO ESCOTADA
O Expresso dos Medeiros
Um filme de Pedro Hyman (1990), com Gene Hackman, Ann Arber e James F. Shilling.
Duração: 85 minutos.
(Ver págs. 54/55)
(Videocapa na pág. 141)
23.35 ZBC - NO AR
3º episódio
Na estação televisiva ZBC vai haver um espaço dedicado a um tipo muito especial de conversa, mas que fornece lucrativos produtos.

19.05 A BANQUEIRA DO POVO
NOVELA
(Ver págs. 38/39)
19.50 O TEMPO
20.00 TELEJORNAL
20.30 PEDRA SOBRE PEDRA
NOVELA
(Ver págs. 40/41)
21.30 POA NOITE
21.40 VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
21.50 LOTAGÃO ESCOTADA
O Expresso dos Medeiros
Um filme de Pedro Hyman (1990), com Gene Hackman, Ann Arber e James F. Shilling.
Duração: 85 minutos.
(Ver págs. 54/55)
(Videocapa na pág. 141)
23.35 ZBC - NO AR
3º episódio
Na estação televisiva ZBC vai haver um espaço dedicado a um tipo muito especial de conversa, mas que fornece lucrativos produtos.

19.05 A BANQUEIRA DO POVO
NOVELA
(Ver págs. 38/39)
19.50 O TEMPO
20.00 TELEJORNAL
20.30 PEDRA SOBRE PEDRA
NOVELA
(Ver págs. 40/41)
21.30 POA NOITE
21.40 VAMOS JOGAR NO YOTOBOLA
21.50 LOTAGÃO ESCOTADA
O Expresso dos Medeiros
Um filme de Pedro Hyman (1990), com Gene Hackman, Ann Arber e James F. Shilling.
Duração: 85 minutos.
(Ver págs. 54/55)
(Videocapa na pág. 141)
23.35 ZBC - NO AR
3º episódio
Na estação televisiva ZBC vai haver um espaço dedicado a um tipo muito especial de conversa, mas que fornece lucrativos produtos.

PROGRAMAÇÃO

16.30 NOTÍCIAS

16.40 GLADIADORES AMERICANOS

17.25 PAIXÕES SECRETAS

18.20 RIQUEZA SANTIAGO

18.30 PRAGA PULVERA

18.35 METEOROLOGIA

19.45 JORNAL DA NOITE

20.25 DE CORPO E ALMA

21.25 A BRINCADELA DE BRINCAR

21.30 L.I. & O.B.M.

21.40 METEOROLOGIA

21.45 ULTIMO JORNAL

02.45 MTV

MEMÓRIA TV

Até às 21h30, a RTP1 apresenta Memória TV, um novo espaço de programação dedicado aos programas, telejornais e séries mais importantes da RTP1 (1957)ந்து Homenagem a Santa e Rui Sanches, a principal, em português, pat de um de... (postos na pag. 82)

16.30 A CIDADE DOS PALHAÇOS

17.00 A CASA DO TIO CARLOS

17.25 LAGRIMAS

18.15 VITÓRIAS DE VIDRO

18.30 4 ESTAÇÕES

18.35 A AMIGA OGAN

18.50 INFORMAÇÃO 4

20.05 ENCONTRO

20.10 JÁ TOCCOU!

21.00 CHESE E AVAREZE

21.30 MANCUSO FBI

22.30 QUARTA A FIMDO

23.30 PONTO FINAL

00.05 4 ESTAÇÕES

01.10 ADEUS



que vivem na cidade californiana de Bayrisda, protagoniza esta série que trata da vida de eventos...
16.32 A CIDADE DOS PALHAÇOS
 Programa de humor, dedicado ao público mais jovem e que retrata o dia-a-dia de uma cidade habitada por palhaços e onde ocorrem os mais estranhos acontecimentos.
17.00 A CASA DO TIO CARLOS
 Incha atchafalhado, Sanchos, Mendicinho e Cláudia da Animação.

17.25 LAGRIMAS
NOVELA
 (Ver pag. 49)
18.15 VITÓRIAS DE VIDRO
NOVELA
 (Ver pag. 51)
18.35 4 ESTAÇÕES
 As províncias meteorológicas de Análimo de Azgveio.
18.40 RICA SAÚDE
 Jorge Dias conversa com o médico urológico Luís Ferraz sobre a colica renal.
19.00 A AMIGA OGAN!
19.30 INFORMAÇÃO 4
20.05 ENCONTRO
20.10 UMA AVENTURA
 35º episódio
 E inverno e a neve cobre a cadeia de Rosalimere. Kiana, o amigo inseparável do pequeno Dany, desaparece e Almetti, o irmão de Dany, fica preso no meio de uma enorme tempestade de neve e quando já está prestes a sucumbir ao frio e ao medo.
20.40 JÁ TOCCOU!
 61º episódio
 Um grupo de seis adolescentes

21.00 CRESCER E APARECE
 35º episódio
21.25 ANIMAÇÃO
21.35 CARTAS DE AMOR
 Teresa Ouilherma participa neste programa e fala o seu primeiro amor. A rubrica A Paixão dos Momentos, inclui um apontamento sobre os amores de Métricas. Antonio Vitorino d'Almeida e a sua mulher Ido, o canal, conta sobre a sua vida com o professor Agostinho Almeida, Sanches da Universidade de Coimbra que, juntamente com Victor e Margarida Neto e a doutora Ana, repõe a esta altura publicada na revista científica e científica sobre a indústria da Maserandades.
22.30 MANCUSO FBI
 57º episódio
23.20 QUARTA A FIMDO
 Com apresentação de Fernando Peroninho, este programa semanal divulga as principais notícias sobre o desporto internacional, a nível nacional e internacional.
23.50 PONTO FINAL
 Luís Machado apresenta, de forma resumida, as notícias que marcaram a actualidade desta dia.
00.05 4 ESTAÇÕES
01.10 ADEUS

SÉRIE

22.30 MANCUSO FBI

Manquinho Veloso, infelizmente, desapareceu há um tempo e ninguém procura encontrar a sua esposa. Descubra a história dos acontecimentos que as suas investigações o levaram a conduzir a algo muito mais importante, num episódio do capítulo de Manquinho Veloso.



uma de um acidente. O ponto Hipólito tenta impedir Metilda de abrir a boca, mas não consegue.
19.10 PRAÇA PÚBLICA
 Espaço informativo preenchido com várias reportagens que retratam o quotidiano dos portugueses e que são muito bem apresentadas por João Pinheiro.
19.35 METEOROLOGIA
19.45 JORNAL DA NOITE
20.25 DE CORPO E ALMA
NOVELA
 (Ver pag. 49)

21.30 A BRINCADELA DE BRINCAR
 José Figueira é o apresentador deste programa preenchido com apontamentos elaborados em estúdio por uma equipa variada e divertida. Para além do bloco original de partidas, o «A. Brincar a Brincar» inclui ainda alguns apontamentos portugueses.
22.05 SEXO FORTE
 O universo feminino continua a estar em destaque neste espaço, apresentado por Paula Moura Pinheiro e que conta com a colaboração habitual de psicólogas, Helena Sanches Couto.
23.10 LEI & ORDEM
 2º episódio
00.10 METEOROLOGIA
00.15 ULTIMO JORNAL
 As principais notícias do dia são recordadas por Paulo Nogueira neste espaço informativo.
00.45 MTV
 -80g Pictures e cXPCs

16.30 NOTÍCIAS

16.40 GLADIADORES AMERICANOS

Para os apreciadores de acção, este jogo de gladiadores por turnos esta série mostra, dramaticamente, a equipa de gladiadores espanhóis que se encontram a lutar por honras e prêmios.
17.25 PAIXÕES SECRETAS
 37º e 38º episódios
 Nikki West vai conversar com Darius Penelopos. Roy Alamp gran...
18.10 NOTÍCIAS

SÉRIE

23.10 LEI & ORDEM

Miles Logan está a investigar o crime de uma mulher que se matou com o filho. Esta série de bronquite e quando a jovem de urgência, a menina acabou por morrer de ataque cardíaco. Gregor e Logan não dão muita atenção ao assunto até compararem os resultados das análises que realizaram Susana. No decorrer das investigações, eles descobrem que Edward Auster, um conhecido criminologista, chegou acidentalmente a esta cidade, ao hospital e decidiram prendê-lo.

tve1

07.30 Pânico 07.35 Los Primitos 08.05 Les Nils 08.15 Y Una Aventura de 09.05 Alfred J. Ewell. Lucha 10.05 O Mundo de 10.30 O Mundo de 11.05 O Mundo de 11.30 O Mundo de 12.05 O Mundo de 12.30 O Mundo de 13.05 O Mundo de 13.30 O Mundo de 14.05 O Mundo de 14.30 O Mundo de 15.05 O Mundo de 15.30 O Mundo de 16.05 O Mundo de 16.30 O Mundo de 17.05 O Mundo de 17.30 O Mundo de 18.05 O Mundo de 18.30 O Mundo de 19.05 O Mundo de 19.30 O Mundo de 20.05 O Mundo de 20.30 O Mundo de 21.05 O Mundo de 21.30 O Mundo de 22.05 O Mundo de 22.30 O Mundo de 23.05 O Mundo de 23.30 O Mundo de 24.05 O Mundo de 24.30 O Mundo de 25.05 O Mundo de 25.30 O Mundo de 26.05 O Mundo de 26.30 O Mundo de 27.05 O Mundo de 27.30 O Mundo de 28.05 O Mundo de 28.30 O Mundo de 29.05 O Mundo de 29.30 O Mundo de 30.05 O Mundo de 30.30 O Mundo de 31.05 O Mundo de 31.30 O Mundo de 32.05 O Mundo de 32.30 O Mundo de 33.05 O Mundo de 33.30 O Mundo de 34.05 O Mundo de 34.30 O Mundo de 35.05 O Mundo de 35.30 O Mundo de 36.05 O Mundo de 36.30 O Mundo de 37.05 O Mundo de 37.30 O Mundo de 38.05 O Mundo de 38.30 O Mundo de 39.05 O Mundo de 39.30 O Mundo de 40.05 O Mundo de 40.30 O Mundo de 41.05 O Mundo de 41.30 O Mundo de 42.05 O Mundo de 42.30 O Mundo de 43.05 O Mundo de 43.30 O Mundo de 44.05 O Mundo de 44.30 O Mundo de 45.05 O Mundo de 45.30 O Mundo de 46.05 O Mundo de 46.30 O Mundo de 47.05 O Mundo de 47.30 O Mundo de 48.05 O Mundo de 48.30 O Mundo de 49.05 O Mundo de 49.30 O Mundo de 50.05 O Mundo de 50.30 O Mundo de 51.05 O Mundo de 51.30 O Mundo de 52.05 O Mundo de 52.30 O Mundo de 53.05 O Mundo de 53.30 O Mundo de 54.05 O Mundo de 54.30 O Mundo de 55.05 O Mundo de 55.30 O Mundo de 56.05 O Mundo de 56.30 O Mundo de 57.05 O Mundo de 57.30 O Mundo de 58.05 O Mundo de 58.30 O Mundo de 59.05 O Mundo de 59.30 O Mundo de 60.05 O Mundo de 60.30 O Mundo de 61.05 O Mundo de 61.30 O Mundo de 62.05 O Mundo de 62.30 O Mundo de 63.05 O Mundo de 63.30 O Mundo de 64.05 O Mundo de 64.30 O Mundo de 65.05 O Mundo de 65.30 O Mundo de 66.05 O Mundo de 66.30 O Mundo de 67.05 O Mundo de 67.30 O Mundo de 68.05 O Mundo de 68.30 O Mundo de 69.05 O Mundo de 69.30 O Mundo de 70.05 O Mundo de 70.30 O Mundo de 71.05 O Mundo de 71.30 O Mundo de 72.05 O Mundo de 72.30 O Mundo de 73.05 O Mundo de 73.30 O Mundo de 74.05 O Mundo de 74.30 O Mundo de 75.05 O Mundo de 75.30 O Mundo de 76.05 O Mundo de 76.30 O Mundo de 77.05 O Mundo de 77.30 O Mundo de 78.05 O Mundo de 78.30 O Mundo de 79.05 O Mundo de 79.30 O Mundo de 80.05 O Mundo de 80.30 O Mundo de 81.05 O Mundo de 81.30 O Mundo de 82.05 O Mundo de 82.30 O Mundo de 83.05 O Mundo de 83.30 O Mundo de 84.05 O Mundo de 84.30 O Mundo de 85.05 O Mundo de 85.30 O Mundo de 86.05 O Mundo de 86.30 O Mundo de 87.05 O Mundo de 87.30 O Mundo de 88.05 O Mundo de 88.30 O Mundo de 89.05 O Mundo de 89.30 O Mundo de 90.05 O Mundo de 90.30 O Mundo de 91.05 O Mundo de 91.30 O Mundo de 92.05 O Mundo de 92.30 O Mundo de 93.05 O Mundo de 93.30 O Mundo de 94.05 O Mundo de 94.30 O Mundo de 95.05 O Mundo de 95.30 O Mundo de 96.05 O Mundo de 96.30 O Mundo de 97.05 O Mundo de 97.30 O Mundo de 98.05 O Mundo de 98.30 O Mundo de 99.05 O Mundo de 99.30 O Mundo de 100.05 O Mundo de 100.30 O Mundo de 101.05 O Mundo de 101.30 O Mundo de 102.05 O Mundo de 102.30 O Mundo de 103.05 O Mundo de 103.30 O Mundo de 104.05 O Mundo de 104.30 O Mundo de 105.05 O Mundo de 105.30 O Mundo de 106.05 O Mundo de 106.30 O Mundo de 107.05 O Mundo de 107.30 O Mundo de 108.05 O Mundo de 108.30 O Mundo de 109.05 O Mundo de 109.30 O Mundo de 110.05 O Mundo de 110.30 O Mundo de 111.05 O Mundo de 111.30 O Mundo de 112.05 O Mundo de 112.30 O Mundo de 113.05 O Mundo de 113.30 O Mundo de 114.05 O Mundo de 114.30 O Mundo de 115.05 O Mundo de 115.30 O Mundo de 116.05 O Mundo de 116.30 O Mundo de 117.05 O Mundo de 117.30 O Mundo de 118.05 O Mundo de 118.30 O Mundo de 119.05 O Mundo de 119.30 O Mundo de 120.05 O Mundo de 120.30 O Mundo de 121.05 O Mundo de 121.30 O Mundo de 122.05 O Mundo de 122.30 O Mundo de 123.05 O Mundo de 123.30 O Mundo de 124.05 O Mundo de 124.30 O Mundo de 125.05 O Mundo de 125.30 O Mundo de 126.05 O Mundo de 126.30 O Mundo de 127.05 O Mundo de 127.30 O Mundo de 128.05 O Mundo de 128.30 O Mundo de 129.05 O Mundo de 129.30 O Mundo de 130.05 O Mundo de 130.30 O Mundo de 131.05 O Mundo de 131.30 O Mundo de 132.05 O Mundo de 132.30 O Mundo de 133.05 O Mundo de 133.30 O Mundo de 134.05 O Mundo de 134.30 O Mundo de 135.05 O Mundo de 135.30 O Mundo de 136.05 O Mundo de 136.30 O Mundo de 137.05 O Mundo de 137.30 O Mundo de 138.05 O Mundo de 138.30 O Mundo de 139.05 O Mundo de 139.30 O Mundo de 140.05 O Mundo de 140.30 O Mundo de 141.05 O Mundo de 141.30 O Mundo de 142.05 O Mundo de 142.30 O Mundo de 143.05 O Mundo de 143.30 O Mundo de 144.05 O Mundo de 144.30 O Mundo de 145.05 O Mundo de 145.30 O Mundo de 146.05 O Mundo de 146.30 O Mundo de 147.05 O Mundo de 147.30 O Mundo de 148.05 O Mundo de 148.30 O Mundo de 149.05 O Mundo de 149.30 O Mundo de 150.05 O Mundo de 150.30 O Mundo de 151.05 O Mundo de 151.30 O Mundo de 152.05 O Mundo de 152.30 O Mundo de 153.05 O Mundo de 153.30 O Mundo de 154.05 O Mundo de 154.30 O Mundo de 155.05 O Mundo de 155.30 O Mundo de 156.05 O Mundo de 156.30 O Mundo de 157.05 O Mundo de 157.30 O Mundo de 158.05 O Mundo de 158.30 O Mundo de 159.05 O Mundo de 159.30 O Mundo de 160.05 O Mundo de 160.30 O Mundo de 161.05 O Mundo de 161.30 O Mundo de 162.05 O Mundo de 162.30 O Mundo de 163.05 O Mundo de 163.30 O Mundo de 164.05 O Mundo de 164.30 O Mundo de 165.05 O Mundo de 165.30 O Mundo de 166.05 O Mundo de 166.30 O Mundo de 167.05 O Mundo de 167.30 O Mundo de 168.05 O Mundo de 168.30 O Mundo de 169.05 O Mundo de 169.30 O Mundo de 170.05 O Mundo de 170.30 O Mundo de 171.05 O Mundo de 171.30 O Mundo de 172.05 O Mundo de 172.30 O Mundo de 173.05 O Mundo de 173.30 O Mundo de 174.05 O Mundo de 174.30 O Mundo de 175.05 O Mundo de 175.30 O Mundo de 176.05 O Mundo de 176.30 O Mundo de 177.05 O Mundo de 177.30 O Mundo de 178.05 O Mundo de 178.30 O Mundo de 179.05 O Mundo de 179.30 O Mundo de 180.05 O Mundo de 180.30 O Mundo de 181.05 O Mundo de 181.30 O Mundo de 182.05 O Mundo de 182.30 O Mundo de 183.05 O Mundo de 183.30 O Mundo de 184.05 O Mundo de 184.30 O Mundo de 185.05 O Mundo de 185.30 O Mundo de 186.05 O Mundo de 186.30 O Mundo de 187.05 O Mundo de 187.30 O Mundo de 188.05 O Mundo de 188.30 O Mundo de 189.05 O Mundo de 189.30 O Mundo de 190.05 O Mundo de 190.30 O Mundo de 191.05 O Mundo de 191.30 O Mundo de 192.05 O Mundo de 192.30 O Mundo de 193.05 O Mundo de 193.30 O Mundo de 194.05 O Mundo de 194.30 O Mundo de 195.05 O Mundo de 195.30 O Mundo de 196.05 O Mundo de 196.30 O Mundo de 197.05 O Mundo de 197.30 O Mundo de 198.05 O Mundo de 198.30 O Mundo de 199.05 O Mundo de 199.30 O Mundo de 200.05 O Mundo de 200.30 O Mundo de 201.05 O Mundo de 201.30 O Mundo de 202.05 O Mundo de 202.30 O Mundo de 203.05 O Mundo de 203.30 O Mundo de 204.05 O Mundo de 204.30 O Mundo de 205.05 O Mundo de 205.30 O Mundo de 206.05 O Mundo de 206.30 O Mundo de 207.05 O Mundo de 207.30 O Mundo de 208.05 O Mundo de 208.30 O Mundo de 209.05 O Mundo de 209.30 O Mundo de 210.05 O Mundo de 210.30 O Mundo de 211.05 O Mundo de 211.30 O Mundo de 212.05 O Mundo de 212.30 O Mundo de 213.05 O Mundo de 213.30 O Mundo de 214.05 O Mundo de 214.30 O Mundo de 215.05 O Mundo de 215.30 O Mundo de 216.05 O Mundo de 216.30 O Mundo de 217.05 O Mundo de 217.30 O Mundo de 218.05 O Mundo de 218.30 O Mundo de 219.05 O Mundo de 219.30 O Mundo de 220.05 O Mundo de 220.30 O Mundo de 221.05 O Mundo de 221.30 O Mundo de 222.05 O Mundo de 222.30 O Mundo de 223.05 O Mundo de 223.30 O Mundo de 224.05 O Mundo de 224.30 O Mundo de 225.05 O Mundo de 225.30 O Mundo de 226.05 O Mundo de 226.30 O Mundo de 227.05 O Mundo de 227.30 O Mundo de 228.05 O Mundo de 228.30 O Mundo de 229.05 O Mundo de 229.30 O Mundo de 230.05 O Mundo de 230.30 O Mundo de 231.05 O Mundo de 231.30 O Mundo de 232.05 O Mundo de 232.30 O Mundo de 233.05 O Mundo de 233.30 O Mundo de 234.05 O Mundo de 234.30 O Mundo de 235.05 O Mundo de 235.30 O Mundo de 236.05 O Mundo de 236.30 O Mundo de 237.05 O Mundo de 237.30 O Mundo de 238.05 O Mundo de 238.30 O Mundo de 239.05 O Mundo de 239.30 O Mundo de 240.05 O Mundo de 240.30 O Mundo de 241.05 O Mundo de 241.30 O Mundo de 242.05 O Mundo de 242.30 O Mundo de 243.05 O Mundo de 243.30 O Mundo de 244.05 O Mundo de 244.30 O Mundo de 245.05 O Mundo de 245.30 O Mundo de 246.05 O Mundo de 246.30 O Mundo de 247.05 O Mundo de 247.30 O Mundo de 248.05 O Mundo de 248.30 O Mundo de 249.05 O Mundo de 249.30 O Mundo de 250.05 O Mundo de 250.30 O Mundo de 251.05 O Mundo de 251.30 O Mundo de 252.05 O Mundo de 252.30 O Mundo de 253.05 O Mundo de 253.30 O Mundo de 254.05 O Mundo de 254.30 O Mundo de 255.05 O Mundo de 255.30 O Mundo de 256.05 O Mundo de 256.30 O Mundo de 257.05 O Mundo de 257.30 O Mundo de 258.05 O Mundo de 258.30 O Mundo de 259.05 O Mundo de 259.30 O Mundo de 260.05 O Mundo de 260.30 O Mundo de 261.05 O Mundo de 261.30 O Mundo de 262.05 O Mundo de 262.30 O Mundo de 263.05 O Mundo de 263.30 O Mundo de 264.05 O Mundo de 264.30 O Mundo de 265.05 O Mundo de 265.30 O Mundo de 266.05 O Mundo de 266.30 O Mundo de 267.05 O Mundo de 267.30 O Mundo de 268.05 O Mundo de 268.30 O Mundo de 269.05 O Mundo de 269.30 O Mundo de 270.05 O Mundo de 270.30 O Mundo de 271.05 O Mundo de 271.30 O Mundo de 272.05 O Mundo de 272.30 O Mundo de 273.05 O Mundo de 273.30 O Mundo de 274.05 O Mundo de 274.30 O Mundo de 275.05 O Mundo de 275.30 O Mundo de 276.05 O Mundo de 276.30 O Mundo de 277.05 O Mundo de 277.30 O Mundo de 278.05 O Mundo de 278.30 O Mundo de 279.05 O Mundo de 279.30 O Mundo de 280.05 O Mundo de 280.30 O Mundo de 281.05 O Mundo de 281.30 O Mundo de 282.05 O Mundo de 282.30 O Mundo de 283.05 O Mundo de 283.30 O Mundo de 284.05 O Mundo de 284.30 O Mundo de 285.05 O Mundo de 285.30 O Mundo de 286.05 O Mundo de 286.30 O Mundo de 287.05 O Mundo de 287.30 O Mundo de 288.05 O Mundo de 288.30 O Mundo de 289.05 O Mundo de 289.30 O Mundo de 290.05 O Mundo de 290.30 O Mundo de 291.05 O Mundo de 291.30 O Mundo de 292.05 O Mundo de 292.30 O Mundo de 293.05 O Mundo de 293.30 O Mundo de 294.05 O Mundo de 294.30 O Mundo de 295.05 O Mundo de 295.30 O Mundo de 296.05 O Mundo de 296.30 O Mundo de 297.05 O Mundo de 297.30 O Mundo de 298.05 O Mundo de 298.30 O Mundo de 299.05 O Mundo de 299.30 O Mundo de 300.05 O Mundo de 300.30 O Mundo de 301.05 O Mundo de 301.30 O Mundo de 302.05 O Mundo de 302.30 O Mundo de 303.05 O Mundo de 303.30 O Mundo de 304.05 O Mundo de 304.30 O Mundo de 305.05 O Mundo de 305.30 O Mundo de 306.05 O Mundo de 306.30 O Mundo de 307.05 O Mundo de 307.30 O Mundo de 308.05 O Mundo de 308.30 O Mundo de 309.05 O Mundo de 309.30 O Mundo de 310.05 O Mundo de 310.30 O Mundo de 311.05 O Mundo de 311.30 O Mundo de 312.05 O Mundo de 312.30 O Mundo de 313.05 O Mundo de 313.30 O Mundo de 314.05 O Mundo de 314.30 O Mundo de 315.05 O Mundo de 315.30 O Mundo de 316.05 O Mundo de 316.30 O Mundo de 317.05 O Mundo de 317.30 O Mundo de 318.05 O Mundo de 318.30 O Mundo de 319.05 O Mundo de 319.30 O Mundo de 320.05 O Mundo de 320.30 O Mundo de 321.05 O Mundo de 321.30 O Mundo de 322.05 O Mundo de 322.30 O Mundo de 323.05 O Mundo de 323.30 O Mundo de 324.05 O Mundo de 324.30 O Mundo de 325.05 O Mundo de 325.30 O Mundo de 326.05 O Mundo de 326.30 O Mundo de 327.05 O Mundo de 327.30 O Mundo de 328.05 O Mundo de 328.30 O Mundo de 329.05 O Mundo de 329.30 O Mundo de 330.05 O Mundo de 330.30 O Mundo de 331.05 O Mundo de 331.30 O Mundo de 332.05 O Mundo de 332.30 O Mundo de 333.05 O Mundo de 333.30 O Mundo de 334.05 O Mundo de 334.30 O Mundo de 335.05 O Mundo de 335.30 O Mundo de 336.05 O Mundo de 336.30 O Mundo de 337.05 O Mundo de 337.30 O Mundo de 338.05 O Mundo de 338.30 O Mundo de 339.05 O Mundo de 339.30 O Mundo de 340.05 O Mundo de 340.30 O Mundo de 341.05 O Mundo de 341.30 O Mundo de 342.05 O Mundo de 342.30 O Mundo de 343.05 O Mundo de 343.30 O Mundo de 344.05 O Mundo de 344.30 O Mundo de 345.05 O Mundo de 345.30 O Mundo de 346.05 O Mundo de 346.30 O Mundo de 347.05 O Mundo de 347.30 O Mundo de 348.05 O Mundo de 348.30 O Mundo de 349.05 O Mundo de 349.30 O Mundo de 350.05 O Mundo de 350.30 O Mundo de 351.05 O Mundo de 351.30 O Mundo de 352.05 O Mundo de 352.30 O Mundo de 353.05 O Mundo de 353.30 O Mundo de 354.05 O Mundo de 354.30 O Mundo de 355.05 O Mundo de 355.30 O Mundo de 356.05 O Mundo de 356.30 O Mundo de 357.05 O Mundo de 357.30 O Mundo de 358.05 O Mundo de 358.30 O Mundo de 359.05 O Mundo de 359.30 O Mundo de 360.05 O Mundo de 360.30 O Mundo de 361.05 O Mundo de 361.30 O Mundo de 362.05 O Mundo de 362.30 O Mundo de 363.05 O Mundo de 363.30 O Mundo de 364.05 O Mundo de 364.30 O Mundo de 365.05 O Mundo de 365.30 O Mundo de 366.05 O Mundo de 366.30 O Mundo de 367.05 O Mundo de 367.30 O Mundo de 368.05 O Mundo de 368.30 O Mundo de 369.05 O Mundo de 369.30 O Mundo de 370.05 O Mundo de 370.30 O Mundo de 371.05 O Mundo de 371.30 O Mundo de 372.05 O Mundo de 372.30 O Mundo de 373.05 O Mundo de 373.30 O Mundo de 374.05 O Mundo de 374.30 O Mundo de 375.05 O Mundo de 375.30 O Mundo de 376.05 O Mundo de 376.30 O Mundo de 377.05 O Mundo de 377.30 O Mundo de 378.05 O Mundo de 378.30 O Mundo de 379.05 O Mundo de 379.30 O Mundo de 380.05 O Mundo de 380.30 O Mundo de 381.05 O Mundo de 381.30 O Mundo de 382.05 O Mundo de 382.30 O Mundo de 383.05 O Mundo de 383.30 O Mundo de 384.05 O Mundo de 384.30 O Mundo de 385.05 O Mundo de 385.30 O Mundo de 386.05 O Mundo de 386.30 O Mundo de 387.05 O Mundo de 387.30 O Mundo de 388.05 O Mundo de 388.30 O Mundo de 389.05 O Mundo de 389.30 O Mundo de 390.05 O Mundo de 390.30 O Mundo de 391.05 O Mundo de 391.30 O Mundo de 392.05 O Mundo de 392.30 O Mundo de 393.05 O Mundo de 393.30 O Mundo de 394.05 O Mundo de 394.30 O Mundo de 395.05 O Mundo de 395.30 O Mundo de 396.05 O Mundo de 396.30 O Mundo de 397.05 O Mundo de 397.30 O Mundo de 398.05 O Mundo de 398.30 O Mundo de 399.05 O Mundo de 399.30 O Mundo de 400.05 O Mundo de 400.30 O Mundo de 401.05 O Mundo de 401.30 O Mundo de 402.05 O Mundo de 402.30 O Mundo de 403.05 O Mundo de 403.30 O Mundo de 404.05 O Mundo de 404.30 O Mundo de 405.05 O Mundo de 405.30 O Mundo de 406.05 O Mundo de 406.30 O Mundo de 407.05 O Mundo de 407.30 O Mundo de 408.05 O Mundo de 408.30 O Mundo de 409.05 O Mundo de 409.30 O Mundo de 410.05 O Mundo de 410.30 O Mundo de 411.05 O Mundo de 411.30 O Mundo de 412.05 O Mundo de 412.30 O Mundo de 413.05 O Mundo de 413.30 O Mundo de 414.05 O Mundo de 414.30 O Mundo de 415.05 O Mundo de 415.30 O Mundo de 416.05 O Mundo de 416.30 O Mundo de 417.05 O Mundo de 417.30 O Mundo de 418.05 O Mundo de 418.30 O Mundo de 419.05 O Mundo de 419.30 O Mundo de 420.05 O Mundo de 420.30 O Mundo de 421.05 O Mundo de 421.30 O Mundo de 422.05 O Mundo de 422.30 O Mundo de 423.05 O Mundo de 423.30 O Mundo de 424.05 O Mundo de 424.30 O Mundo de 425.05 O Mundo de 425.30 O Mundo de 426.05 O Mundo de 426.30 O Mundo de 427.05 O Mundo de 427.30 O Mundo de 428.05 O Mundo de 428.30 O Mundo de 429.05 O Mundo de 429.30 O Mundo de 430.05 O Mundo de 430.30 O Mundo de 431.05 O Mundo de 431.30 O Mundo de 432.05 O Mundo de 432.30 O Mundo de 433.05 O Mundo de 433.30 O Mundo de 434.05 O Mundo de 434.30 O Mundo de 435.05 O Mundo de 435.30 O Mundo de 436.05 O Mundo de 436.30 O Mundo de 437.05 O Mundo de 437.30 O Mundo de 438.05 O Mundo de 438.30 O Mundo de 439.05 O Mundo de 439.30 O Mundo de 440.05 O Mundo de 440.30 O Mundo de 441.05 O Mundo de 441.30 O Mundo de 442.05 O Mundo de 442.30 O Mundo de 443.05 O Mundo de 443.30 O Mundo de 444.05 O Mundo de 444.30 O Mundo de 445.05 O Mundo de 445.30 O Mundo de 446.05 O Mundo de 446.30 O Mundo de 447.05 O Mundo de 447.30 O Mundo de 448.05 O Mundo de 448.30 O Mundo de 449.05 O Mundo de 449.30 O Mundo de 450.05 O Mundo de 450.30 O Mundo de 451.05 O Mundo de 451.30 O Mundo de 452.05 O Mundo de 452.30 O Mundo de 453.05 O Mundo de 453.30 O Mundo de 454.05 O Mundo de 454.30 O Mundo de 455.05 O Mundo de 455.30 O Mundo de 456.05 O Mundo de 456.30 O Mundo de 457.05 O Mundo de 457.30 O Mundo de 458.05 O Mundo de 458.30 O Mundo de 459.05 O Mundo de 459.30 O Mundo de 460.05 O Mundo de 460.30 O Mundo de 461.05 O Mundo de 461.30 O Mundo de 462.05 O Mundo de 462.30 O Mundo de 463.05 O Mundo de 463.30 O Mundo de 464.05 O Mundo de 464.30 O Mundo de 465.05 O Mundo de 465.30 O Mundo de 466.05 O Mundo de 466.30 O Mundo de 467.05 O Mundo de 467.30 O Mundo de 468.05 O Mundo de 468.30 O Mundo de 469.05 O Mundo de 469.30 O Mundo de 470.05 O Mundo de 470.30 O Mundo de 471.05 O Mundo de 471.30 O Mundo de 472.05 O Mundo de 472.30 O Mundo de 473.05 O Mundo de 473.30 O Mundo de 474.05 O Mundo de 474.30 O Mundo de 475.05 O Mundo de 475.30 O Mundo de 476.05 O Mundo de 476.30 O Mundo de 477.05 O Mundo de 477.30 O Mundo de 478.05 O Mundo de 478.30 O Mundo de 479.05 O Mundo de 479.30 O Mundo de 480.05 O Mundo de 480.30 O Mundo de 481.05 O Mundo de 481.30 O Mundo de 482.05 O Mundo de 482.30 O Mundo de 483.05 O Mundo de 483.30 O Mundo de 484.05 O Mundo de 484.30 O Mundo de 485.05 O Mundo de 485.30 O Mundo de 486.05 O Mundo de 486.30 O Mundo de 487.05 O Mundo de 487.30 O Mundo de 488.05 O Mundo de 488.30 O Mundo de 489.05 O Mundo de 489.30 O Mundo de 490.05 O Mundo de 490.30 O Mundo de 491.05 O Mundo de 491.30 O Mundo de 492.05 O Mundo de 4

QUINTA 20

CANAL 1

07.22	NOVA DIA
10.00	RUA SÉSAMO
10.30	LOJA DE IDEIAS
11.00	AS DOBRIÇAS DO PARANÁ
11.20	NOTAS... PARA SI
11.30	DIÁRIO DA SERRA
11.40	DIÁRIO DA SERRA
12.00	JORNAL DA VONDER
12.30	BOLSA
12.35	O TEMPO
13.30	GRATAÇÕES
14.00	PERÍCIA E GLÓRIA
14.30	PONTO POR PONTO
15.00	PRIMEIRA MANEIRA
15.00	O DIA SÉSSIMO
15.15	LADY X
15.30	BRINCA, BRINCANDO
17.30	CADERNO DIÁRIO
17.35	CRIME, DISSE ELAI
18.30	BOLETIM AGRIÁRIO
18.35	A RODA DA SORTE
19.00	A BARRUELA DO POVO
19.05	O TEMPO
19.10	TELENOTÍCIOS
19.30	PERLA SOBRE PERLA
21.30	BOA NOITE
21.35	GRANDE NOITE
21.40	PACIFIC STATION
22.30	BALDES DO FODER
22.35	RTP/FINANCIAL TIMES
23.00	BOLSA
23.05	O TEMPO

TV2

10.00	VIDEOTEXTO
10.30	GRANDES TORMENTOS
10.45	INFARTIL
11.30	A LOUCURA NORMAL
12.30	DR. CORNELIUS
13.30	AGORA, ESCOLHA!
14.55	MAL DE FAMÍLIA
15.30	O TEMPO
16.30	EURONOTÍCIAS
16.35	BRUSSELOS
17.15	CARROCEL
18.10	GRATAÇÕES
18.15	Verão
18.30	PERTELEJUAL
21.20	O TEMPO
21.25	O SORRISO DO LAGARTO
21.30	RTP/FINANCIAL TIMES
21.35	BOLSA
22.30	TV2 JORNAL
23.00	O TEMPO
23.05	Verão
23.10	Uma Invitação
23.15	AVIGANÇAS DE UMA MULHER

18.20 BOLETIM AGRIÁRIO
12º episódio
Quando o chefe de Curoc lhe diz que ela já não trabalha mais no seu departamento, ela protesta-se revoltada, mas o chefe não quer discutir o assunto. Ela quer comunicar a notícia que foi promovida.

18.35 A RODA DA SORTE
5º episódio
Inchul «Os Super Gato», «Aventura de Hamburgo», «Bastante Jutes e Abodo», «The Kid».

19.05 A BARRUELA DO POVO
5º episódio
Os telespectadores poderão optar entre as séries «Tudo Bem» (Ribeiro) ou «A BarrueLA» (Ribeiro).

19.30 A LOUCURA NORMAL
5º episódio
Um episódio sobre a vida de uma mulher que sofre de esquizofrenia.

20.00 TELEJORNAL

20.35 PEDRA SOBRE PEDRA
5º episódio
Um episódio sobre a vida de uma mulher que sofre de esquizofrenia.

21.30 BOA NOITE
19º programa
Um programa de variedades.

21.45 GRANDE NOITE
19º programa
Um programa de variedades.

23.05 PACIFIC STATION
4º episódio
Um episódio sobre a vida de uma mulher que sofre de esquizofrenia.

23.30 RAÍZES DO PODER
4º episódio
Um episódio sobre a vida de uma mulher que sofre de esquizofrenia.

14.30 PONTO POR PONTO
11º programa
Um programa de variedades.

15.05 PRIMEIRA MANEIRA
Um programa de variedades.

16.35 RUA SÉSAMO
Um programa de variedades.

17.00 BRINCA, BRINCANDO
Um programa de variedades.

17.30 CADERNO DIÁRIO
Um programa de variedades.

17.35 DISSE ELAI
Um programa de variedades.

18.35 RUA SÉSAMO
Um programa de variedades.

19.05 A BARRUELA DO POVO
Um programa de variedades.

20.00 TELEJORNAL
Um programa de variedades.

20.35 PEDRA SOBRE PEDRA
Um programa de variedades.

21.30 BOA NOITE
Um programa de variedades.

21.45 GRANDE NOITE
Um programa de variedades.

23.05 PACIFIC STATION
Um programa de variedades.

17.15 CHÁ DAS 5
Um programa de variedades.

18.15 CARROCEL
Um programa de variedades.

18.35 RUA SÉSAMO
Um programa de variedades.

19.05 A BARRUELA DO POVO
Um programa de variedades.

20.00 TELEJORNAL
Um programa de variedades.

20.35 PEDRA SOBRE PEDRA
Um programa de variedades.

21.30 BOA NOITE
Um programa de variedades.

21.45 GRANDE NOITE
Um programa de variedades.

23.05 PACIFIC STATION
Um programa de variedades.

19.05 A BARRUELA DO POVO
Um programa de variedades.

20.00 TELEJORNAL
Um programa de variedades.

20.35 PEDRA SOBRE PEDRA
Um programa de variedades.

21.30 BOA NOITE
Um programa de variedades.

21.45 GRANDE NOITE
Um programa de variedades.

23.05 PACIFIC STATION
Um programa de variedades.

23.30 RAÍZES DO PODER
Um programa de variedades.

23.45 GRANDE NOITE
Um programa de variedades.

21.45 GRANDE NOITE
Um programa de variedades.

23.05 PACIFIC STATION
Um programa de variedades.

23.30 RAÍZES DO PODER
Um programa de variedades.

23.45 GRANDE NOITE
Um programa de variedades.

PRUGRAMAÇÃO

QUINTA 20

16.30	NOTÍCIAS
16.40	GLADIADORES AMERICANOS
17.25	PAIXÕES SECRETAS
18.10	NOTÍCIAS
18.20	OS BRINCADEIROS
18.30	AMERICA
18.45	MEMÓRIAS
19.00	NORAL DA NOITE
20.30	DE CORPO E ALMA
21.30	MINAS E ARMADILHAS
21.30	CONTA CORRENTE
21.35	REPORTER DA SEMANA
21.50	MEMÓRIAS
22.00	REPORTER DA SEMANA
22.15	MTV

MEMÓRIA TV

Presidência do Conselho de Administração da RTP1, após a morte do seu ator, António Ferreira, a RTP apresenta a que é mais conhecida das suas obras. Foi em estúdios de Torres: Qual o nome da peça? (Resposta na pág. 86)

16.30	CONTOS NA FLORESTA
17.00	A CASA DO CANOAS
17.25	LÁGRIMAS
18.15	TELADES DE VIDRO
18.30	4 ESTAÇÕES
18.45	A AMIGA OLGA
19.30	ENCANTO
20.05	INFORMAÇÃO 4
20.10	UMA AVENTURA NOS ALPES
20.40	JA VOU
21.00	CRESCER E APARECER
21.25	ARRAMAÇÃO
21.30	MTV
22.05	FARDA E CORAÇÃO
22.35	PONTO FINAL
23.00	4 ESTAÇÕES
00.15	ADEUS

4

que montavam, pede-lhe que dê o prémio que ela recebeu a Lucim, pois o trabalho do amigo é que merece ser o vencedor.

20.40 JA TOCOU!
62º episódio

21.00 CRESCER E APARECER
36º episódio

21.25 ANIMAÇÃO
Medalhas desportivas como o são as estrelinhas deste programa apresentado por Isabel Lopes e espetacularmente dirigido ao público mais jovem.

21.35 NA MAIOR
Medalhas desportivas como o são as estrelinhas deste programa apresentado por Isabel Lopes e espetacularmente dirigido ao público mais jovem.

O tema em destaque neste programa apresentado pelo jornalista e colaborador da Universidade Católica são «As Rendidas de Casa». As parquias colocadas nos entrevidados da sociedade, que está na base do debate, são as seguintes: «Macha que se não dá para apanhar», «Se não tiveres a tua casa que não entresses a utilizar, arrendá-la por um prazo determinado?», e «Achas que o Estado deve substituir as vendas dos mais pobres?».

23.05 FARDA E CORAÇÃO
13º episódio

23.55 PONTO FINAL
62º episódio

00.10 4 ESTAÇÕES
00.15 ADEUS

O tema em destaque neste programa apresentado pelo jornalista e colaborador da Universidade Católica são «As Rendidas de Casa». As parquias colocadas nos entrevidados da sociedade, que está na base do debate, são as seguintes: «Macha que se não dá para apanhar», «Se não tiveres a tua casa que não entresses a utilizar, arrendá-la por um prazo determinado?», e «Achas que o Estado deve substituir as vendas dos mais pobres?».

23.05 FARDA E CORAÇÃO
13º episódio

23.55 PONTO FINAL
62º episódio

00.10 4 ESTAÇÕES
00.15 ADEUS

SÉRIE

23.05 FARDA E CORAÇÃO

Uma das de pequena cidade de Farda e Coração, o jovem médico Dr. João, acaba por se apaixonar por uma jovem estudante de Medicina, a quem conhece através de uma amiga comum. A história desenvolve-se ao longo de uma temporada, com o Dr. João a lidar com os desafios da profissão e a vida pessoal, enquanto a jovem estudante luta para alcançar os seus objetivos académicos e pessoais.

re de «Apalhados» (de responsabilidade de Manoel Bello) e a qual participaram as estrelas de uma colectividade convidada.

22.20 CONTA CORRENTE
Entrevista conduzida por Margarida Marante.

23.35 O REPORTER DA MEIA-NOITE
31º episódio

Contra noite, Jack Kilian conhece o mundo da noite através de um encontro. Pouco tempo depois, Sarah Carson, filha de um homem muito poderoso, é assassinada por um automobilista. Anunciada por um jornalista, Jack Kilian procura descobrir a verdade sobre o caso e o assassino. Jack Kilian é apresentado ao pai da rapariga que lhe pede ajuda para encontrar o criminoso. Nessa mesma noite, Jack recebe o sucedido do seu programa de rádio. Alguns meses mais tarde, Jack é chamado a investigar o caso de uma mulher que se suicidou após coincidentes com as do crime cometido. Entretanto, uma mulher chamada Eda Meszani faz um chamado, sendo surpreendida por Carl Zymak. Eda conhece Steve, um jornalista que se encontra no fundo do estalo e se interrompe. Quando está a ser interrogada, Carl Zymak, Eda diz ter importantes revelações a fazer em troca da sua liberdade.

00.20 METEOROLOGIA
00.30 ÚLTIMO JORNAL
01.00 MTV
«Soul of MTV»

O delegado e o profeta desobediente que o norte da América desapareceu. Começa então uma verdadeira corrida para se encontrar o pedregal perdido de estatua. Por fim, o novo roteiro de estatua é apresentado. O filme segue a história de uma mulher que se apaixonou por um homem muito poderoso, e que acabou por ser assassinada por um automobilista. Anunciada por um jornalista, Jack Kilian procura descobrir a verdade sobre o caso e o assassino. Jack Kilian é apresentado ao pai da rapariga que lhe pede ajuda para encontrar o criminoso. Nessa mesma noite, Jack recebe o sucedido do seu programa de rádio. Alguns meses mais tarde, Jack é chamado a investigar o caso de uma mulher que se suicidou após coincidentes com as do crime cometido. Entretanto, uma mulher chamada Eda Meszani faz um chamado, sendo surpreendida por Carl Zymak. Eda conhece Steve, um jornalista que se encontra no fundo do estalo e se interrompe. Quando está a ser interrogada, Carl Zymak, Eda diz ter importantes revelações a fazer em troca da sua liberdade.

19.10 PRAÇA PÚBLICA
19.35 METEOROLOGIA
19.45 JORNAL DA NOITE
A actualidade informativa desta noite apresentada por José Alberto Carvalho.

20.25 DE CORPO E ALMA
(Ver pág. 43)

21.30 MINAS E ARMADILHAS
O actor Paulo Matos apresenta este programa que inclui uma série de jogos e desafios.

SÉRIE

17.25 PAIXÕES SECRETAS

Berta Mandorini, dá outra oportunidade ao casamento com Dan Bayron, convidando-o para o casamento de casamento de Dan Bayron. A história desenvolve-se ao longo de uma temporada, com Berta a lidar com os desafios da vida pessoal e profissional, enquanto Dan luta para alcançar os seus objetivos académicos e pessoais.

tve1

08.30 Notícias
09.30 Los Pinguins
09.45 Les Més
10.30 Les Américains
11.00 Les Américains
11.30 Les Américains
12.00 Les Américains
12.30 Les Américains
13.00 Les Américains
13.30 Les Américains
14.00 Les Américains
14.30 Les Américains
15.00 Les Américains
15.30 Les Américains
16.00 Les Américains
16.30 Les Américains
17.00 Les Américains
17.30 Les Américains
18.00 Les Américains
18.30 Les Américains
19.00 Les Américains
19.30 Les Américains
20.00 Les Américains
20.30 Les Américains
21.00 Les Américains
21.30 Les Américains
22.00 Les Américains
22.30 Les Américains
23.00 Les Américains
23.30 Les Américains
00.00 Les Américains
00.30 Les Américains
01.00 Les Américains
01.30 Les Américains

tve2

08.30 Notícias
09.30 Notícias
10.30 Notícias
11.00 Notícias
11.30 Notícias
12.00 Notícias
12.30 Notícias
13.00 Notícias
13.30 Notícias
14.00 Notícias
14.30 Notícias
15.00 Notícias
15.30 Notícias
16.00 Notícias
16.30 Notícias
17.00 Notícias
17.30 Notícias
18.00 Notícias
18.30 Notícias
19.00 Notícias
19.30 Notícias
20.00 Notícias
20.30 Notícias
21.00 Notícias
21.30 Notícias
22.00 Notícias
22.30 Notícias
23.00 Notícias
23.30 Notícias
00.00 Notícias
00.30 Notícias
01.00 Notícias
01.30 Notícias

filme

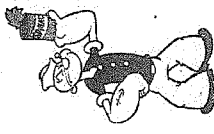
22.00 INSEPARÁVEIS

Depois de A Morte, David Greenhalgh explora o mundo da televisão. O filme conta a história de um jornalista que se apaixonou por uma mulher que se suicidou após coincidentes com as do crime cometido. Entretanto, uma mulher chamada Eda Meszani faz um chamado, sendo surpreendida por Carl Zymak. Eda conhece Steve, um jornalista que se encontra no fundo do estalo e se interrompe. Quando está a ser interrogada, Carl Zymak, Eda diz ter importantes revelações a fazer em troca da sua liberdade.

O Serviço Público e Televisão em Causa - Mudanças n programação da RTP1 com o aparecimento dos canais privados generalistas

SEGUNDA, 17

ARTOON NETWORK
28 Tom and Jerry (LP) 20:00
29 The Simpsons (LP) 21:00
30 The Simpsons (LP) 21:30
31 The Simpsons (LP) 22:00
32 The Simpsons (LP) 22:30
33 The Simpsons (LP) 23:00



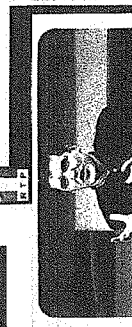
ANDA
28 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:00
29 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:30
30 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:00
31 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:30
32 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:00
33 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:30

SPORT
28 Futebol (LP) 20:00
29 Futebol (LP) 20:30
30 Futebol (LP) 21:00
31 Futebol (LP) 21:30
32 Futebol (LP) 22:00
33 Futebol (LP) 22:30

OLYWOOD
28 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:00
29 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:30
30 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:00
31 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:30
32 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:00
33 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:30

ECLENE 1
28 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:00
29 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:30
30 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:00
31 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:30
32 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:00
33 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:30

ECLENE 2
28 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:00
29 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 20:30
30 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:00
31 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 21:30
32 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:00
33 O Mundo é um Lugar Muito Grande (LP) 22:30



21.35 Carções da Nossa Vida
21.40 Notícias
21.45 Espaço Infantil
22.00 Jornal da Manhã
22.15 Notícias
22.30 Espaço Infantil
22.45 Notícias
23.00 Jornal da Manhã
23.15 Notícias
23.30 Espaço Infantil
23.45 Notícias

07.30 Televidas
08.00 TIC Tec
08.30 Notícias
08.45 Espaço Infantil
09.00 Jornal da Manhã
09.15 Notícias
09.30 Espaço Infantil
09.45 Notícias
10.00 Jornal da Manhã
10.15 Notícias
10.30 Espaço Infantil
10.45 Notícias

10.00 EK-10 Horas
10.30 Primeiro Jornal
11.00 Vozes do Mundo
11.30 Notícias
12.00 Jornal da Manhã
12.15 Notícias
12.30 Espaço Infantil
12.45 Notícias
13.00 Jornal da Manhã
13.15 Notícias
13.30 Espaço Infantil
13.45 Notícias

14.00 Notícias
14.30 Espaço Infantil
14.45 Notícias
15.00 Jornal da Manhã
15.15 Notícias
15.30 Espaço Infantil
15.45 Notícias
16.00 Jornal da Manhã
16.15 Notícias
16.30 Espaço Infantil
16.45 Notícias

17.00 Notícias
17.30 Espaço Infantil
17.45 Notícias
18.00 Jornal da Manhã
18.15 Notícias
18.30 Espaço Infantil
18.45 Notícias
19.00 Jornal da Manhã
19.15 Notícias
19.30 Espaço Infantil
19.45 Notícias

20.00 Notícias
20.30 Espaço Infantil
20.45 Notícias
21.00 Jornal da Manhã
21.15 Notícias
21.30 Espaço Infantil
21.45 Notícias
22.00 Jornal da Manhã
22.15 Notícias
22.30 Espaço Infantil
22.45 Notícias



02.30 Roda dos Milhões
03.00 Notícias
03.30 Espaço Infantil
03.45 Notícias
04.00 Jornal da Manhã
04.15 Notícias
04.30 Espaço Infantil
04.45 Notícias
05.00 Jornal da Manhã
05.15 Notícias
05.30 Espaço Infantil
05.45 Notícias

06.00 Notícias
06.30 Espaço Infantil
06.45 Notícias
07.00 Jornal da Manhã
07.15 Notícias
07.30 Espaço Infantil
07.45 Notícias
08.00 Notícias
08.30 Espaço Infantil
08.45 Notícias
09.00 Jornal da Manhã
09.15 Notícias
09.30 Espaço Infantil
09.45 Notícias

10.00 Notícias
10.30 Espaço Infantil
10.45 Notícias
11.00 Jornal da Manhã
11.15 Notícias
11.30 Espaço Infantil
11.45 Notícias
12.00 Jornal da Manhã
12.15 Notícias
12.30 Espaço Infantil
12.45 Notícias

13.00 Notícias
13.30 Espaço Infantil
13.45 Notícias
14.00 Jornal da Manhã
14.15 Notícias
14.30 Espaço Infantil
14.45 Notícias
15.00 Jornal da Manhã
15.15 Notícias
15.30 Espaço Infantil
15.45 Notícias

16.00 Notícias
16.30 Espaço Infantil
16.45 Notícias
17.00 Jornal da Manhã
17.15 Notícias
17.30 Espaço Infantil
17.45 Notícias
18.00 Jornal da Manhã
18.15 Notícias
18.30 Espaço Infantil
18.45 Notícias

19.00 Notícias
19.30 Espaço Infantil
19.45 Notícias
20.00 Jornal da Manhã
20.15 Notícias
20.30 Espaço Infantil
20.45 Notícias
21.00 Jornal da Manhã
21.15 Notícias
21.30 Espaço Infantil
21.45 Notícias



09.00 A Bela
09.30 Notícias
09.45 Espaço Infantil
10.00 Jornal da Manhã
10.15 Notícias
10.30 Espaço Infantil
10.45 Notícias
11.00 Jornal da Manhã
11.15 Notícias
11.30 Espaço Infantil
11.45 Notícias

12.00 Notícias
12.30 Espaço Infantil
12.45 Notícias
13.00 Jornal da Manhã
13.15 Notícias
13.30 Espaço Infantil
13.45 Notícias
14.00 Jornal da Manhã
14.15 Notícias
14.30 Espaço Infantil
14.45 Notícias

15.00 Notícias
15.30 Espaço Infantil
15.45 Notícias
16.00 Jornal da Manhã
16.15 Notícias
16.30 Espaço Infantil
16.45 Notícias
17.00 Jornal da Manhã
17.15 Notícias
17.30 Espaço Infantil
17.45 Notícias

18.00 Notícias
18.30 Espaço Infantil
18.45 Notícias
19.00 Jornal da Manhã
19.15 Notícias
19.30 Espaço Infantil
19.45 Notícias
20.00 Jornal da Manhã
20.15 Notícias
20.30 Espaço Infantil
20.45 Notícias

21.00 Notícias
21.30 Espaço Infantil
21.45 Notícias
22.00 Jornal da Manhã
22.15 Notícias
22.30 Espaço Infantil
22.45 Notícias
23.00 Jornal da Manhã
23.15 Notícias
23.30 Espaço Infantil
23.45 Notícias

24.00 Notícias
24.30 Espaço Infantil
24.45 Notícias
25.00 Jornal da Manhã
25.15 Notícias
25.30 Espaço Infantil
25.45 Notícias
26.00 Jornal da Manhã
26.15 Notícias
26.30 Espaço Infantil
26.45 Notícias



09.00 A Bela
09.30 Notícias
09.45 Espaço Infantil
10.00 Jornal da Manhã
10.15 Notícias
10.30 Espaço Infantil
10.45 Notícias
11.00 Jornal da Manhã
11.15 Notícias
11.30 Espaço Infantil
11.45 Notícias

12.00 Notícias
12.30 Espaço Infantil
12.45 Notícias
13.00 Jornal da Manhã
13.15 Notícias
13.30 Espaço Infantil
13.45 Notícias
14.00 Jornal da Manhã
14.15 Notícias
14.30 Espaço Infantil
14.45 Notícias

15.00 Notícias
15.30 Espaço Infantil
15.45 Notícias
16.00 Jornal da Manhã
16.15 Notícias
16.30 Espaço Infantil
16.45 Notícias
17.00 Jornal da Manhã
17.15 Notícias
17.30 Espaço Infantil
17.45 Notícias

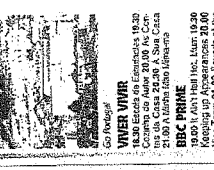
18.00 Notícias
18.30 Espaço Infantil
18.45 Notícias
19.00 Jornal da Manhã
19.15 Notícias
19.30 Espaço Infantil
19.45 Notícias
20.00 Jornal da Manhã
20.15 Notícias
20.30 Espaço Infantil
20.45 Notícias

21.00 Notícias
21.30 Espaço Infantil
21.45 Notícias
22.00 Jornal da Manhã
22.15 Notícias
22.30 Espaço Infantil
22.45 Notícias
23.00 Jornal da Manhã
23.15 Notícias
23.30 Espaço Infantil
23.45 Notícias

24.00 Notícias
24.30 Espaço Infantil
24.45 Notícias
25.00 Jornal da Manhã
25.15 Notícias
25.30 Espaço Infantil
25.45 Notícias
26.00 Jornal da Manhã
26.15 Notícias
26.30 Espaço Infantil
26.45 Notícias

SEGUNDA, 17

TRAVEL
18.00 On the Beach (LP) 20:00
18.30 On the Beach (LP) 20:30
19.00 On the Beach (LP) 21:00
19.30 On the Beach (LP) 21:30
20.00 On the Beach (LP) 22:00
20.30 On the Beach (LP) 22:30



18.00 On the Beach (LP) 20:00
18.30 On the Beach (LP) 20:30
19.00 On the Beach (LP) 21:00
19.30 On the Beach (LP) 21:30
20.00 On the Beach (LP) 22:00
20.30 On the Beach (LP) 22:30

18.00 On the Beach (LP) 20:00
18.30 On the Beach (LP) 20:30
19.00 On the Beach (LP) 21:00
19.30 On the Beach (LP) 21:30
20.00 On the Beach (LP) 22:00
20.30 On the Beach (LP) 22:30

18.00 On the Beach (LP) 20:00
18.30 On the Beach (LP) 20:30
19.00 On the Beach (LP) 21:00
19.30 On the Beach (LP) 21:30
20.00 On the Beach (LP) 22:00
20.30 On the Beach (LP) 22:30

18.00 On the Beach (LP) 20:00
18.30 On the Beach (LP) 20:30
19.00 On the Beach (LP) 21:00
19.30 On the Beach (LP) 21:30
20.00 On the Beach (LP) 22:00
20.30 On the Beach (LP) 22:30

18.00 On the Beach (LP) 20:00
18.30 On the Beach (LP) 20:30
19.00 On the Beach (LP) 21:00
19.30 On the Beach (LP) 21:30
20.00 On the Beach (LP) 22:00
20.30 On the Beach (LP) 22:30

ARTWORK NETWORK

- 30 Tom and Jerry (00.00)
- 30 Filhos da Rua (01.30)
- 30 The Family (11.00)
- 30 The Family (11.30)
- 30 The Family (12.00)
- 30 The Family (12.30)

ANDA

- 30 The Family (00.00)
- 30 The Family (01.30)
- 30 The Family (11.00)
- 30 The Family (11.30)
- 30 The Family (12.00)
- 30 The Family (12.30)

ART TV

- 30 Tom and Jerry (00.00)
- 30 Filhos da Rua (01.30)
- 30 The Family (11.00)
- 30 The Family (11.30)
- 30 The Family (12.00)
- 30 The Family (12.30)

22.10 Principal Suspeito

A relaçao do agente José Tenreiro com o psicólogo Patrick Schiefel transformou-se numa ligação promissora. Mas uma série de crimes em cadeia vai enfiar a vítima entre os amigos e o culpado coloca Tenreiro no cadafés.

07.30 **Televisões** (07.30)

08.00 **Tric Tac** (08.00)

09.00 **Nôdas** (09.00)

09.15 **Especto Infantil** (09.15)

09.55 **Dois** (09.55)

10.00 **Praga da Alegria** (10.00)

10.30 **Dois** (10.30)

10.45 **Dois** (10.45)

11.00 **Dois** (11.00)

11.15 **Dois** (11.15)

11.30 **Dois** (11.30)

11.45 **Dois** (11.45)

12.00 **Dois** (12.00)

12.15 **Dois** (12.15)

12.30 **Dois** (12.30)

21.00 Um Sarrilho Chamado Marina

"Marina Velha" é a história de uma mulher que, apesar de ser considerada como os maridos se vestem e decidem fazer "desaparacer" as suas roupas e acessórios. Marina Velha é a história de uma mulher que, apesar de ser considerada como os maridos se vestem e decidem fazer "desaparacer" as suas roupas e acessórios.

23.40 **Acção Dupla** (23.40)

24.00 **Acção Dupla** (24.00)

24.15 **Acção Dupla** (24.15)

24.30 **Acção Dupla** (24.30)

24.45 **Acção Dupla** (24.45)

25.00 **Acção Dupla** (25.00)

25.15 **Acção Dupla** (25.15)

25.30 **Acção Dupla** (25.30)

25.45 **Acção Dupla** (25.45)

26.00 **Acção Dupla** (26.00)

26.15 **Acção Dupla** (26.15)

26.30 **Acção Dupla** (26.30)

26.45 **Acção Dupla** (26.45)

27.00 **Acção Dupla** (27.00)

27.15 **Acção Dupla** (27.15)

27.30 **Acção Dupla** (27.30)

27.45 **Acção Dupla** (27.45)

28.00 **Acção Dupla** (28.00)

28.15 **Acção Dupla** (28.15)

28.30 **Acção Dupla** (28.30)

28.45 **Acção Dupla** (28.45)

29.00 **Acção Dupla** (29.00)

29.15 **Acção Dupla** (29.15)

29.30 **Acção Dupla** (29.30)

29.45 **Acção Dupla** (29.45)

30.00 **Acção Dupla** (30.00)

22.50 Carlos Cruz - Entrevista

Agua em novo formato, continua a série de entrevistas de Carlos Cruz a personalidades ligadas a diferentes áreas. Hoje a conversa é com D. Manuel António, presidente da Fundação de Apoio ao Estudo do Espaço, sobre o espaço de S. Pedro de Santarém, que foi de um espaço de estudo para um espaço de intervenção, que o caracteriza.

14.16 **Desporto 2** (14.16)

15.02 **Informação Gestual** (15.02)

15.45 **Cadmo** (15.45)

16.00 **Acção Dupla** (16.00)

16.15 **Acção Dupla** (16.15)

16.30 **Acção Dupla** (16.30)

16.45 **Acção Dupla** (16.45)

17.00 **Acção Dupla** (17.00)

17.15 **Acção Dupla** (17.15)

17.30 **Acção Dupla** (17.30)

17.45 **Acção Dupla** (17.45)

18.00 **Acção Dupla** (18.00)

18.15 **Acção Dupla** (18.15)

18.30 **Acção Dupla** (18.30)

18.45 **Acção Dupla** (18.45)

19.00 **Acção Dupla** (19.00)

19.15 **Acção Dupla** (19.15)

19.30 **Acção Dupla** (19.30)

19.45 **Acção Dupla** (19.45)

20.00 **Acção Dupla** (20.00)

20.15 **Acção Dupla** (20.15)

20.30 **Acção Dupla** (20.30)

20.45 **Acção Dupla** (20.45)

21.00 **Acção Dupla** (21.00)

21.15 **Acção Dupla** (21.15)

21.30 **Acção Dupla** (21.30)

21.45 **Acção Dupla** (21.45)

22.00 **Acção Dupla** (22.00)

22.15 **Acção Dupla** (22.15)

22.30 **Acção Dupla** (22.30)

22.45 **Acção Dupla** (22.45)

23.00 **Acção Dupla** (23.00)

23.15 **Acção Dupla** (23.15)

23.30 **Acção Dupla** (23.30)

23.45 **Acção Dupla** (23.45)

24.00 **Acção Dupla** (24.00)

24.15 **Acção Dupla** (24.15)

24.30 **Acção Dupla** (24.30)

24.45 **Acção Dupla** (24.45)

25.00 **Acção Dupla** (25.00)

25.15 **Acção Dupla** (25.15)

25.30 **Acção Dupla** (25.30)

25.45 **Acção Dupla** (25.45)

26.00 **Acção Dupla** (26.00)

26.15 **Acção Dupla** (26.15)

26.30 **Acção Dupla** (26.30)

26.45 **Acção Dupla** (26.45)

27.00 **Acção Dupla** (27.00)

27.15 **Acção Dupla** (27.15)

27.30 **Acção Dupla** (27.30)

27.45 **Acção Dupla** (27.45)

28.00 **Acção Dupla** (28.00)

28.15 **Acção Dupla** (28.15)

28.30 **Acção Dupla** (28.30)

28.45 **Acção Dupla** (28.45)

29.00 **Acção Dupla** (29.00)

29.15 **Acção Dupla** (29.15)

29.30 **Acção Dupla** (29.30)

29.45 **Acção Dupla** (29.45)

30.00 **Acção Dupla** (30.00)

18.50 Gente Nossa

Um programa novo, pessoalidades e personalidades, contadas e o objectivo deste programa apresentado por Beia, Marcelo, Sarrilho, S. Bento e Daniela Magalhães. Um espaço por onde vão passando no dia a dia as histórias de gente que vive no nosso país.

09.00 **A Bela e o Monstro** (09.00)

09.25 **TV Jornal** (09.25)

10.05 **Antena 2** (10.05)

10.20 **Antena 2** (10.20)

10.45 **Antena 2** (10.45)

11.00 **Antena 2** (11.00)

11.15 **Antena 2** (11.15)

11.30 **Antena 2** (11.30)

11.45 **Antena 2** (11.45)

12.00 **Antena 2** (12.00)

12.15 **Antena 2** (12.15)

12.30 **Antena 2** (12.30)

12.45 **Antena 2** (12.45)

13.00 **Antena 2** (13.00)

13.15 **Antena 2** (13.15)

13.30 **Antena 2** (13.30)

13.45 **Antena 2** (13.45)

14.00 **Antena 2** (14.00)

14.15 **Antena 2** (14.15)

14.30 **Antena 2** (14.30)

14.45 **Antena 2** (14.45)

15.00 **Antena 2** (15.00)

15.15 **Antena 2** (15.15)

15.30 **Antena 2** (15.30)

15.45 **Antena 2** (15.45)

16.00 **Antena 2** (16.00)

16.15 **Antena 2** (16.15)

16.30 **Antena 2** (16.30)

16.45 **Antena 2** (16.45)

17.00 **Antena 2** (17.00)

17.15 **Antena 2** (17.15)

17.30 **Antena 2** (17.30)

17.45 **Antena 2** (17.45)

18.00 **Antena 2** (18.00)

18.15 **Antena 2** (18.15)

18.30 **Antena 2** (18.30)

18.45 **Antena 2** (18.45)

19.00 **Antena 2** (19.00)

19.15 **Antena 2** (19.15)

19.30 **Antena 2** (19.30)

19.45 **Antena 2** (19.45)

20.00 **Antena 2** (20.00)

20.15 **Antena 2** (20.15)

20.30 **Antena 2** (20.30)

20.45 **Antena 2** (20.45)

21.00 **Antena 2** (21.00)

21.15 **Antena 2** (21.15)

21.30 **Antena 2** (21.30)

21.45 **Antena 2** (21.45)

22.00 **Antena 2** (22.00)

22.15 **Antena 2** (22.15)

22.30 **Antena 2** (22.30)

22.45 **Antena 2** (22.45)

23.00 **Antena 2** (23.00)

23.15 **Antena 2** (23.15)

23.30 **Antena 2** (23.30)

23.45 **Antena 2** (23.45)

24.00 **Antena 2** (24.00)

24.15 **Antena 2** (24.15)

24.30 **Antena 2** (24.30)

24.45 **Antena 2** (24.45)

25.00 **Antena 2** (25.00)

25.15 **Antena 2** (25.15)

25.30 **Antena 2** (25.30)

25.45 **Antena 2** (25.45)

26.00 **Antena 2** (26.00)

26.15 **Antena 2** (26.15)

26.30 **Antena 2** (26.30)

26.45 **Antena 2** (26.45)

27.00 **Antena 2** (27.00)

27.15 **Antena 2** (27.15)

27.30 **Antena 2** (27.30)

27.45 **Antena 2** (27.45)

28.00 **Antena 2** (28.00)

28.15 **Antena 2** (28.15)

28.30 **Antena 2** (28.30)

28.45 **Antena 2** (28.45)

29.00 **Antena 2** (29.00)

29.15 **Antena 2** (29.15)

29.30 **Antena 2** (29.30)

29.45 **Antena 2** (29.45)

30.00 **Antena 2** (30.00)

18.50 Gente Nossa

Um programa novo, pessoalidades e personalidades, contadas e o objectivo deste programa apresentado por Beia, Marcelo, Sarrilho, S. Bento e Daniela Magalhães. Um espaço por onde vão passando no dia a dia as histórias de gente que vive no nosso país.

09.00 **A Bela e o Monstro** (09.00)

09.25 **TV Jornal** (09.25)

10.05 **Antena 2** (10.05)

10.20 **Antena 2** (10.20)

10.45 **Antena 2** (10.45)

11.00 **Antena 2** (11.00)

11.15 **Antena 2** (11.15)

11.30 **Antena 2** (11.30)

11.45 **Antena 2** (11.45)

12.00 **Antena 2** (12.00)

12.15 **Antena 2** (12.15)

12.30 **Antena 2** (12.30)

12.45 **Antena 2** (12.45)

13.00 **Antena 2** (13.00)

13.15 **Antena 2** (13.15)

13.30 **Antena 2** (13.30)

13.45 **Antena 2** (13.45)

14.00 **Antena 2** (14.00)

14.15 **Antena 2** (14.15)

14.30 **Antena 2** (14.30)

14.45 **Antena 2** (14.45)

15.00 **Antena 2** (15.00)

15.15 **Antena 2** (15.15)

15.30 **Antena 2** (15.30)

15.45 **Antena 2** (15.45)

16.00 **Antena 2** (16.00)

16.15 **Antena 2** (16.15)

16.30 **Antena 2** (16.30)

16.45 **Antena 2** (16.45)

17.00 **Antena 2** (17.00)

17.15 **Antena 2** (17.15)

17.30 **Antena 2** (17.30)

17.45 **Antena 2** (17.45)

18.00 **Antena 2** (18.00)

18.15 **Antena 2** (18.15)

18.30 **Antena 2** (18.30)

18.45 **Antena 2** (18.45)

19.00 **Antena 2** (19.00)

19.15 **Antena 2** (19.15)

19.30 **Antena 2** (19.30)

19.45 **Antena 2** (19.45)

20.00 **Antena 2** (20.00)

20.15 **Antena 2** (20.15)

20.30 **Antena 2** (20.30)

20.45 **Antena 2** (20.45)

21.00 **Antena 2** (21.00)

21.15 **Antena 2** (21.15)

21.30 **Antena 2** (21.30)

21.45 **Antena 2** (21.45)

22.00 **Antena 2** (22.00)

22.15 **Antena 2** (22.15)

22.30 **Antena 2** (22.30)

22.45 **Antena 2** (22.45)

23.00 **Antena 2** (23.00)

23.15 **Antena 2** (23.15)

23.30 **Antena 2** (23.30)

23.45 **Antena 2** (23.45)

24.00 **Antena 2** (24.00)

24.15 **Antena 2** (24.15)

24.30 **Antena 2** (24.30)

24.45 **Antena 2** (24.45)

25.00 **Antena 2** (25.00)

25.15 **Antena 2** (25.15)

25.30 **Antena 2** (25.30)

25.45 **Antena 2** (25.45)

26.00 **Antena 2** (26.00)

26.15 **Antena 2** (26.15)

26.30 **Antena 2** (26.30)

26.45 **Antena 2** (26.45)

27.00 **Antena 2** (27.00)

27.15 **Antena 2** (27.15)

27.30 **Antena 2** (27.30)

27.45 **Antena 2** (27.45)

28.00 **Antena 2** (28.00)

28.15 **Antena 2** (28.15)

28.30 **Antena 2** (28.30)

28.45 **Antena 2** (28.45)

29.00 **Antena 2** (29.00)

29.15 **Antena 2** (29.15)

29.30 **Antena 2** (29.30)

29.45 **Antena 2** (29.45)

30.00 **Antena 2** (30.00)

18.50 Gente Nossa

Um programa novo, pessoalidades e personalidades, contadas e o objectivo deste programa apresentado por Beia, Marcelo, Sarrilho, S. Bento e Daniela Magalhães. Um espaço por onde vão passando no dia a dia as histórias de gente que vive no nosso país.

09.00 **A Bela e o Monstro** (09.00)

09.25 **TV Jornal** (09.25)

10.05 **Antena 2** (10.05)

10.20 **Antena 2** (10.20)

10.45 **Antena 2** (10.45)

11.00 **Antena 2** (11.00)

11.15 **Antena 2** (11.15)

11.30 **Antena 2** (11.30)

11.45 **Antena 2** (11.45)

12.00 **Antena 2** (12.00)

12.15 **Antena 2** (12.15)

12.30 **Antena 2** (12.30)

12.45 **Antena 2** (12.45)

13.00 **Antena 2** (13.00)

13.15 **Antena 2** (13.15)

13.30 **Antena 2** (13.30)

13.45 **Antena 2** (13.45)

14.00 **Antena 2** (14.00)

14.15 **Antena 2** (14.15)

14.30 **Antena 2** (14.30)

14.45 **Antena 2** (14.45)

15.00 **Antena 2** (15.00)

15.15 **Antena 2** (15.15)

15.30 **Antena 2** (15.30)

15.45 **Antena 2** (15.45)

16.00 **Antena 2** (16.00)

16.15 **Antena 2** (16.15)

16.30 **Antena 2** (16.30)

16.45 **Antena 2** (16.45)

17.00 **Antena 2** (17.00)

17.15 **Antena 2** (17.15)

17.30 **Antena 2** (17.30)

17.45 **Antena 2** (17.45)

18.00 **Antena 2** (18.00)

18.15 **Antena 2** (18.15)

18.30 **Antena 2** (18.30)

18.45 **Antena 2** (18.45)

19.00 **Antena 2** (19.00)

19.15 **Antena 2** (19.15)

19.30 **Antena 2** (19.30)

19.45 **Antena 2** (19.45)

20.00 **Antena 2** (20.00)

20.15 **Antena 2** (20.15)

20.30 **Antena 2** (20.30)

20.45 **Antena 2** (20.45)

21.00 **Antena 2** (21.00)

21.15 **Antena 2** (21.15)

21.30 **Antena 2** (21.30)

21.45 **Antena 2** (21.45)

22.00 **Antena 2** (22.00)

22.15 **Antena 2** (22.15)

22.30 **Antena 2** (22.30)

22.45 **Antena 2** (22.45)

23.00 **Antena 2** (23.00)

23.15 **Antena 2** (23.15)

23.30 **Antena 2** (23.30)

23.45 **Antena 2** (23.45)

24.00 **Antena 2** (24.00)

24.15 **Antena 2** (24.15)

24.30 **Antena 2** (24.30)

24.45 **Antena 2** (24.45)

25.00 **Antena 2** (25.00)

25.15 **Antena 2** (25.15)

25.30 **Antena 2** (25.30)

25.45 **Antena 2** (25.45)

26.00 **Antena 2** (26.00)

26.15 **Antena 2** (26.15)

26.30 **Antena 2** (26.30)

26.45 **Antena 2** (26.45)

27.00 **Antena 2** (27.00)

27.15 **Antena 2** (27.15)

27.30 **Antena 2** (27.30)

27.45 **Antena 2** (27.45)

28.00 **Antena 2** (28.00)

28.15 **Antena 2** (28.15)

28.30 **Antena 2** (28.30)

28.45 **Antena 2** (28.45)

29.00 **Antena 2** (29.00)

29.15 **Antena 2** (29.15)

29.30 **Antena 2** (29.30)

29.45 **Antena 2** (29.45)

30.00 **Antena 2** (30.00)

30 Tom and Jerry (00.00)

30 Filhos da Rua (01.30)

30 The Family (11.00)

30 The Family (11.30)

30 The Family (12.00)

30 The Family (12.30)

22.10 Principal Suspeito

A relaçao do agente José Tenreiro com o psicólogo Patrick Schiefel transformou-se numa ligação promissora. Mas uma série de crimes em cadeia vai enfiar a vítima entre os amigos e o culpado coloca Tenreiro no cadafés.

07.30 **Televisões** (07.30)

08.00 **Tric Tac** (08.00)

09.00 **Nôdas** (09.00)

09.15 **Especto Infantil** (09.15)

09.55 **Dois** (09.55)

10.00 **Praga da Alegria** (10.00)

10.30 **Dois** (10.30)

10.45 **Dois** (10.45)

11.00 **Dois** (11.00)

11.15 **Dois** (11.15)

11.30 **Dois** (11.30)

11.45 **Dois** (11.45)

12.00 **Dois** (12.00)

12.15 **Dois** (12.15)

12.30 **Dois** (12.30)

12.45 **Dois** (12.45)

13.00 **Dois** (13.00)

13.15 **Dois** (13.15)

13.30 **Dois** (13.30)

13.45 **Dois** (13.45)

14.00 **Dois** (14.00)

14.15 **Dois** (14.15)

14.30 **Dois** (14.30)

14.45 **Dois** (14.45)

15.00 **Dois** (15.00)

15.15 **Dois** (15.15)

15.30 **Dois** (15.30)

15.45 **Dois** (15.45)

16.00 **Dois** (16.00)

16.15 **Dois** (16.15)

16.30 **Dois** (16.30)

16.45 **Dois** (16.45)

17.00 **Dois** (17.00)

17.15 **Dois** (17.15)

17.30 **Dois** (17.30)

17.45 **Dois** (17.45)

18.00 **Dois** (18.00)

18.15 **Dois** (18.15)

18.30 **Dois** (18.30)

18.45 **Dois** (18.45)

19.00 **Dois** (19.00)

19.15 **Dois** (19.15)

19.30 **Dois** (19.30)

19.45 **Dois** (19.45)

20.00 **Dois** (20.00)

20.15 **Dois** (20.15)

20.30 **Dois** (20.30)

20.45 **Dois** (20.45)

21.00 **Dois** (21.00)

21.15 **Dois** (21.15)

21.30 **Dois** (21.30)

21.45 **Dois** (21.45)

22.00 **Dois** (22.00)

22.15 **Dois** (22.15)

22.30 **Dois** (22.30)

22.45 **Dois** (22.45)

23.00 **Dois** (23.00)

23.15 **Dois** (23.15)

23.30 **Dois** (23.30)

23.45 **Dois** (23.45)

24.00 **Dois** (24.00)

24.15 **Dois** (24.15)

24.30 **Dois** (24.30)

24.45 **Dois** (24.45)

O Serviço Público e Televisão em Causa - Mudanças n programação da RTP1 com o aparecimento dos canais privados generalistas

DOMINGO 10

DOMINGO 10

DOMINGO 10

<p>CARTOON NETWORK 08.30 The Simpsons & Twisted 09.00 Futuro: O Filme 09.30 The Simpsons 10.30 The Simpsons 11.30 The Simpsons 12.30 The Simpsons</p>	<p>PANDA 08.30 A Fábula do Mundo de Fu... 09.00 O Mundo de Fu... 09.30 O Mundo de Fu... 10.30 O Mundo de Fu... 11.30 O Mundo de Fu... 12.30 O Mundo de Fu...</p>	<p>SPORT TV 18.00 Vozes... 19.00 Vozes... 20.00 Vozes... 21.00 Vozes... 22.00 Vozes...</p>	<p>EUROSPORT 08.30... 09.30... 10.30... 11.30... 12.30...</p>	<p>19.00 Jornal da Manhã 19.30... 20.00... 20.30... 21.00... 21.30...</p>	<p>19.00 Jornal da Manhã 19.30... 20.00... 20.30... 21.00... 21.30...</p>	<p>19.00 Jornal da Manhã 19.30... 20.00... 20.30... 21.00... 21.30...</p>	<p>19.00 Jornal da Manhã 19.30... 20.00... 20.30... 21.00... 21.30...</p>	<p>19.00 Jornal da Manhã 19.30... 20.00... 20.30... 21.00... 21.30...</p>	<p>19.00 Jornal da Manhã 19.30... 20.00... 20.30... 21.00... 21.30...</p>	<p>19.00 Jornal da Manhã 19.30... 20.00... 20.30... 21.00... 21.30...</p>
--	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--

DOMINGO 10

DOMINGO 10

O Serviço Público e Televisão em Causa – Mudanças na programação da RTP1 com o aparecimento dos canais privados generalistas

Anexo 4 – 2009

TELEVISÃO | 35 |

Flôr do mar
Rodrigo Meneses
TV: 21.30

Sociedade civil
Fernanda Freitas
RTP: 14.00

RTP1	RTP2	SIC	TVI	SportTV1	RTP-N
<p>22.30 Especial informação</p> <p>Europeias 2009. Três candidatas. Três propostas. Em véspera de eleições, Patrícia Campos Ferreira mudou o maior debate eleitoral de sempre.</p>	<p>00.20 7 minutos de testa</p> <p>São sete pessoas que nunca vieram à televisão. Dizem coisas nunca ditas em televisão. Não por serem indisciplinadas ou desonestas, mas porque são íntimas e verdadeiras.</p>	<p>16.30 Rebelde Way</p> <p>Paula confirma a Lisa que Sebastião vai mesmo embora. Lisa fica destracada e acaba por pedir desculpa a Paula, reconhecendo que foi muito injusta.</p>	<p>01.15 Os filhos de Ângela</p> <p>Abigail Spencer e Ângela Henson, uma inteligente mulher com um passado problemático e repleto de mentiras. Em criança descobriu que pais são agentes da CIA.</p>	<p>19.45 Belenenses-Sp. Braga</p> <p>Fecho da 28.ª jornada. Para a equipa do Restelo, na última posição, todos os jogos representam uma final. O Sp. Braga continua a lutar para chegar às competições europeias.</p>	<p>23.10 Paia com elas</p> <p>Temas que interessam ao universo feminino. Desmistifica-se a ideia de que as mulheres não conseguem debater assuntos normalmente discutidos por homens.</p>
<p>03.30 Bom dia Portugal</p> <p>10.00 Praça da Alegria</p> <p>13.00 Jornal da Tarde</p> <p>14.15 Chamada da vida</p> <p>15.00 Sangue do meu sangue</p> <p>16.10 Portugal no coração</p> <p>18.00 Portugal em directo</p> <p>19.05 O preparto</p> <p>20.00 Telejornal</p> <p>21.08 Notícias Comentário, observação, análise, identificação, sugestão, problematização, investigação.</p> <p>21.15 Coitado com a língua Perfumeiro português de uma série, a volta dos jogos tradicionais portugueses e de algumas das suas palavras, expressões e tradições, brincadeiras.</p> <p>21.25 Bigão final</p> <p>22.30 Especial informação Europeias 2009</p> <p>01.08 Esquadrões Um complicado e charmoso jovem que se esforça para encontrar o seu lugar no mundo enquanto trabalha como paramédico.</p> <p>01.35 Póvoa de amor Logo o Bonoso entrará na cela. Gata dia e Felipe que está na cadeia porque ficou a dever o pagamento de alimentos.</p> <p>03.30 Televisões</p> <p>06.05 Notícias</p>	<p>02.30 A vida Elisabete Os filhos do Mário Bibi, o construtor</p> <p>14.00 Sociedade civil</p> <p>15.30 ABC da vida</p> <p>16.01 Encontros livres</p> <p>17.00 Vozes</p> <p>18.30 A vida dos homens Espetro dedicado às religiões reconhecidas em Portugal</p> <p>19.05 Empreguistas</p> <p>19.40 24 horas</p> <p>20.30 Unidos contra a Crise Christina vai ser convidada para uma festa, onde espera dar o seu primeiro beijo em Lisboa. Juntos vão a Torre para celebrar a noite, quando ela apresenta um ex-novo-não.</p> <p>20.50 Nacional Geográfica</p> <p>21.05 A hora da sorte</p> <p>22.00 Jornal 2</p> <p>22.45 Serviço de Urgência A frenética actividade de se vive na sala de urgências de um hospital de Chicago, onde no dia-a-dia, os profissionais enfrentam situações-limite.</p> <p>00.20 Notícias 24h 7 minutos de testa</p> <p>01.20 Universidades</p> <p>02.50 Biga lá excelência</p> <p>02.40 Eurodeputados</p> <p>03.15 Euronews</p> <p>05.00 Sociedade civil (I)</p>	<p>06.00 SIC Notícias</p> <p>09.05 Lagos, gambau</p> <p>10.00 Fátima</p> <p>13.00 Primeiro Jornal</p> <p>14.15 O ovo e a ruela Catarina quer ser o filho longo de Penúbia. Batista não acredita no que a filha lhe diz sobre Marcela, mas promete dar-lhe o dinheiro. Bianca manda Heitor contar a Penúbia onde Catarina está.</p> <p>15.30 Contacto</p> <p>16.50 Rebelde way</p> <p>18.15 Três irmãs Virgínia confunde Lúcia com Augusto e em seguida, adormece. Gláucio fica indignado com a atitude de Karde, que reage com violência, mas Gláucio consegue conter a ira.</p> <p>19.20 Não por cá</p> <p>20.00 Jornal do meio</p> <p>21.00 Enxurrada Máscara Crespo</p> <p>21.40 De malucos de riso</p> <p>22.30 Não há crise</p> <p>23.20 O casamento das Índias</p> <p>00.15 Podia acabar o Mundo</p> <p>01.00 Séries Mentes criminosas</p> <p>01.55 CSI Nova Iorque</p> <p>02.45 Quando o telefone toca</p> <p>04.30 Grande de pedra</p> <p>05.00 Televisões</p>	<p>02.00 Diário da manhã</p> <p>10.15 Vozes na TV</p> <p>13.00 Jornal da Manhã</p> <p>14.00 As Tarde de Júlia</p> <p>17.00 Quem quer ganhar Concurso no qual os concorrentes dão o seu melhor para encontrar soluções para vários desafios lançados. Existem apenas prémios em dinheiro.</p> <p>18.00 Heranças com açúcar VI</p> <p>19.15 Heranças com açúcar VII</p> <p>20.00 Jornal Madrugada</p> <p>21.30 Flôr do mar</p> <p>22.30 Balna que te leve Heleno de Maria della Luce Távora Gonzaga Valentim, jovem duquesa de Orvieto opta, forte das luzes da ribalta e do assédio constante dos paparazzi, decidir deixar Itália e refugiarse em Portugal.</p> <p>23.30 Olhos nos olhos</p> <p>00.15 De House V Um padre que dirige uma instituição para sem-abrigo dá entrada nas urgências depois de ter uma visão de Jesus. O caso como forma de distração para a sua equipa. Enxurrada, confronta Foreman e Thibben sobre o seu relacionamento.</p> <p>01.15 Os filhos de Ângela</p> <p>02.30 Sempre a contar</p> <p>04.30 O esportivo</p> <p>06.30 Unidade especial II</p> <p>05.36 TV Shop</p>	<p>05.00 Informação Tráfico</p> <p>06.30 Futebol RFA Futebol Mundial</p> <p>09.40 Futebol Futebol de sala alto</p> <p>14.00 Informação</p> <p>14.30 Futebol Bandesha-resumos</p> <p>15.00 Futebol Jogo a definir</p> <p>16.50 Informação Notícias</p> <p>17.00 Futebol Liga francesa-resumos</p> <p>18.00 Informação Fórum Sport TV</p> <p>19.00 Futebol Premier League-resumos</p> <p>19.40 Futebol Belenenses-Sp. Braga</p> <p>21.50 Informação Resultado final</p> <p>23.30 Informação</p> <p>23.20 Futebol Liga espanhola-resumos</p> <p>23.50 Futebol Liga italiana-resumos</p> <p>00.20 Automobilismo GP Espanha F1</p> <p>02.00 Base NO TV</p>	<p>06.30 Bom dia Portugal</p> <p>09.00 Notícias</p> <p>10.00 Notícias</p> <p>11.00 Notícias</p> <p>11.30 Antena aberta</p> <p>12.00 Notícias</p> <p>12.50 Let's, let's melhor</p> <p>13.00 Inicliativa</p> <p>13.45 Surfista</p> <p>14.00 Notícias</p> <p>14.30 Gostos e sabores</p> <p>15.00 Notícias</p> <p>15.30 Notícias do Atlântico</p> <p>16.00 Notícias</p> <p>17.00 Notícias</p> <p>17.15 Antena aberta</p> <p>18.00 Notícias</p> <p>19.00 Notícias</p> <p>20.00 Jornal do país</p> <p>20.30 As escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa</p> <p>21.00 À noite, as notícias</p> <p>23.00 Notícias</p> <p>23.10 Paia com elas</p> <p>24.00 Notícias</p> <p>01.00 Notícias</p> <p>01.10 Rodas de negócios</p> <p>01.30 Prós e contras</p> <p>04.00 Notícias</p> <p>04.15 Vozes</p> <p>04.30 Oitar o mundo</p> <p>05.00 Notícias</p> <p>05.10 Diga lá, Excelência</p>
<p>TV Cine 1</p> <p>09.35 Abomina-me se puderes</p> <p>12.05 10 000 a.C.</p> <p>14.00 Porto seguro</p> <p>17.25 O sangue do bairro 13</p> <p>21.00 Jumbo</p> <p>22.25 Três tempos</p>	<p>TV Cine 2</p> <p>09.45 Fuga de fim-de-semana</p> <p>11.15 Ilha do tesouro</p> <p>14.15 Body Rice</p> <p>16.55 Antes que a morte separe</p> <p>21.30 Países sem fim</p> <p>23.05 Callas - a diva</p>	<p>Fox Life</p> <p>17.00 Foi assim que aconteceu</p> <p>18.30 Casos aniquilados</p> <p>20.10 Em contacto</p> <p>21.50 Buses caso desesperadas</p> <p>22.40 A vingadora</p> <p>23.30 Em contacto</p>	<p>Sic Radical</p> <p>16.30 Curto circuito</p> <p>18.45 Dragon Ball</p> <p>20.30 Médicos e estagiários</p> <p>21.00 Jimmy Fallon</p> <p>21.45 WWE Experience</p> <p>22.30 O hospital do medo</p>	<p>SportTV2</p> <p>10.00 Ténis Torneio de Madrid</p> <p>21.00 Hípismo Maneta Equestre</p> <p>21.30 Andebol Sporting-Benfica</p>	<p>23.00 Surf</p> <p>WQS Extreme</p> <p>24.00 Basquetebol NBA magazine</p> <p>00.30 Atletismo IAAF magazine</p>

Jornal de Notícias

Quarta-Feira 13
MAIO 2009

TELEVISÃO | JORNAL DE NOTÍCIAS | 51







TV

Noites da 2
Ana Zanetti
RTP2 00.25



Malucos do riso
Carlos Cunha
SIC 21.30



RTP1	RTP2	SIC	TVI	SportTV1	RTP-N
<p>19.00 Cerimónias de Fátima</p> <p>Fátima continua a cativar muitos fiéis que demonstram a sua devoção. Já aliem pessoas vindas de todos os quadrantes para participarem nas cerimónias religiosas.</p>  <p>06.30 Bom dia Portugal</p> <p>20.00 Cerimónias de Fátima</p> <p>13.00 Jornal da Terra</p> <p>14.15 Chamas de vida</p> <p>15.15 Sábios da mezena</p> <p>16.30 Portugal no coração</p> <p>18.00 Portugal em directo</p> <p>19.05 O preço certo</p> <p>20.00 Teleserial</p> <p>21.00 Em reportagem</p> <p>Os paisinos da bela Yvonne e o irmão são dois gémeos, de 7 anos, que jogam nris escotilhas do Benfica. O pai treina-os desde de dois anos e trata de lidar com o sonho de os ver jogar na equipa principal. Nos treinos, o pai só pode ser tratado por "Mister".</p> <p>21.30 A guerra (Rússia)</p> <p>Moscovique, Angola, Guiné. A série documental A guerra, concebida e realizada por Joaquim Furtado, recupera imagens de arquivo da RTP, algumas inéditas, e existentes de militares portugueses, colonos e combatentes dos movimentos de libertação das colónias portuguesas.</p> <p>22.35 Dueto final</p> <p>23.15 Filme</p> <p>O despertar da morte</p> <p>01.50 Prova de amor</p> <p>03.50 Televisão</p> <p>04.05 Nô</p>	<p>23.30 Clube de imprensa</p> <p>Programa de debate onde são privilegiados os grandes temas que preocupam as sociedades contemporâneas e, em particular, a sociedade portuguesa.</p>  <p>07.15 Zigzag</p> <p>08.15 Miffy - The Classics</p> <p>Eu quero ser Bob, o construtor</p> <p>08.30 Os monstros do Mário</p> <p>10.00 Enciclopedia civil</p> <p>10.00 Assembleia da República: debate quinzenal</p> <p>O primeiro-ministro comparece quinzenalmente perante o plenário para uma sessão de perguntas dos deputados.</p> <p>17.00 Zigzag</p> <p>18.30 Afé dos homens</p> <p>19.00 Bluesista</p> <p>19.50 Zigzag</p> <p>20.45 Todos contra o Chris</p> <p>21.05 National Geographic</p> <p>22.00 Jornal 2</p> <p>22.45 724</p> <p>Toxy leva um grupo de agentes da FBI a Starwood, mas descreve que talvez o seu plano não seja tão perfeito como havia pensado.</p> <p>23.30 Clube de Imprensa</p> <p>00.25 Noites da 2</p> <p>7 palmas de testa</p> <p>01.25 Universidades</p> <p>01.55 Bioform</p> <p>Magazine semanal que dá relevo às questões ambientais.</p> <p>02.40 Bastidores</p> <p>03.35 Euronews</p> <p>05.55 Sociedade civil</p>	<p>01.50 CSI: Nova Iorque</p> <p>O trabalho continua para esta equipa de detetives que investiga casos de homicídio na Big Apple, liderada por Mack Taylor, o cérebro da equipa forense.</p>  <p>06.00 SIC notícias</p> <p>09.10 Ligeiro, ganhou</p> <p>10.10 Fátima</p> <p>13.00 Primeiro Jornal</p> <p>14.15 O cravo e o rosa</p> <p>O amor entre Catarina Balista e Júlio Petrucci. Catarina é uma jovem rica, feminista convicta, que rejeita por completo a ideia de se casar.</p> <p>16.15 Rebelway</p> <p>18.15 Três irmãs</p> <p>Comédia romântica, que conta a história de três irmãs mulheres em busca da felicidade.</p> <p>19.15 Não por cá</p> <p>Pequenas-grandes coisas que podem fazer a diferença, casos e situações que escapam à informação do dia-a-dia.</p> <p>20.00 Jornal da noite</p> <p>Reportagem especial</p> <p>21.30 Os malucos do riso</p> <p>22.40 Caminho das Índias</p> <p>24.00 Fodia acabar o Mundo</p> <p>00.50 Herentes criminosas</p> <p>Gideon era uma espécie de pai para todos os membros da equipa. Ele ajudou Moagan e Reid durante os seus pesadelos. Antes da série, diz-se que ele teve "um esgotamento nervoso" depois de ter medido seis homens num armazém com uma bomba lá dentro.</p> <p>01.50 CSI: Nova Iorque</p> <p>02.35 Quando o telefone toca</p> <p>04.30 A vedeta</p>	<p>00.10 No fim da verdade</p> <p>Intenso thriller, com Demi Moore. Moore é Rachel Carlson, uma famosa escritora de livros de mistério, que fica devastada com a morte trágica e prematura do seu filho.</p>  <p>07.00 Diário da manhã</p> <p>08.50 Cerimónias de Fátima</p> <p>Missa</p> <p>09.00 Bênção de doentes</p> <p>09.30 Profissão de aduane</p> <p>12.00 Jornal da Manhã</p> <p>14.10 As tardes da Júlia</p> <p>Apresentado por Júlia Pinheiro, o programa pretende criar uma aproximação afectiva com os telespectadores, dando a conhecer casos de vida marcantes que possam de alguma maneira servir de exemplo, pela positiva.</p> <p>17.00 Quem quer ganhar</p> <p>18.00 Morangos com açúcar VI</p> <p>18.35 Morangos com açúcar VI</p> <p>19.35 Flor do mar</p> <p>20.00 Jornal Nacional</p> <p>21.30 Luz certa te leve</p> <p>Luz certa a joana a que Fernando lhe revelou acerca de Octávio, Joana não quer acreditar que o tio da Luz tenha sido capaz de abandonar a sua própria filha e diz-lhe que só acredita se tiver provas concretas.</p> <p>22.20 Flor do mar</p> <p>23.15 Olhos nos olhos</p> <p>00.10 Filme</p> <p>No fim da verdade</p> <p>02.25 Sempre a somar</p> <p>03.55 Filme</p> <p>Beethoven 3</p> <p>05.30 Televisão</p>	<p>19.45 Taça de Itália (final)</p> <p>Final da Taça de Itália junta Lazio e Sampdoria. Os dois clubes não cometeram grandes proezas no campeonato e esta é a prova que pode salvar a época.</p>  <p>09.00 Informação</p> <p>Titulos</p> <p>09.10 Gofte</p> <p>09.30 Golf Today</p> <p>11.30 Futebol</p> <p>Premier League</p> <p>13.30 Futebol</p> <p>Liga Italiana-resumos</p> <p>14.00 Informação</p> <p>14.30 Futebol</p> <p>Liga Sagres-resumos</p> <p>15.00 Futebol</p> <p>Premier League</p> <p>16.00 Basquetebol</p> <p>NBA Playoff</p> <p>16.50 Informação</p> <p>Notícias</p> <p>18.00 Informação</p> <p>Fórum SportTV</p> <p>19.00 Futebol</p> <p>FIFA Futebol Mundial</p> <p>19.30 Informação</p> <p>Notícias</p> <p>19.45 Futebol - final Taça Itália</p> <p>Lazio-Sampdoria</p> <p>21.40 Ciclismo</p> <p>TV Ciclismo</p> <p>22.40 Informação</p> <p>Últimas notícias</p> <p>23.10 Rugby</p> <p>Crusaders-Reds</p> <p>01.00 Gofte</p> <p>PGA Tour</p>	<p>23.15 Directo ao assunto</p> <p>Debate sobre a actualidade política e social. O debate sobras as questões da actualidade conta com três comentaristas: Emídio Rangel, Rui Tavares e Carlos Abreu.</p>  <p>06.30 Bom dia Portugal</p> <p>09.00 Notícias</p> <p>10.00 Notícias</p> <p>11.00 Notícias</p> <p>11.10 Antena aberta</p> <p>12.00 Notícias</p> <p>12.45 Mundo automóvel</p> <p>13.00 Gostos e sabores</p> <p>13.30 Arquitectura</p> <p>14.00 Notícias</p> <p>14.30 A Ciência</p> <p>15.00 Notícias</p> <p>15.30 Notícias do Atlântico</p> <p>16.00 Notícias</p> <p>17.00 Notícias</p> <p>17.10 Antena aberta</p> <p>18.00 Notícias</p> <p>19.00 Notícias</p> <p>20.00 Jornal do País</p> <p>21.00 Amanhã, as notícias</p> <p>- Indul Vice-versa</p> <p>23.00 Notícias</p> <p>23.15 Directo ao assunto</p> <p>24.00 Notícias</p> <p>01.10 Tio d'Estaque</p> <p>02.30 Hollywood.pt</p> <p>03.00 Notícias</p> <p>03.10 Rectara</p> <p>04.10 Vice-versa</p> <p>04.30 A hom de Baco</p> <p>05.10 Gostos e sabores</p> <p>05.45 Estação das artes</p> <p>06.10 Contas em dia</p>
<p>TVCine 1</p> <p>09.10 Cavalgar com o diabo</p> <p>10.30 Academia de Polícia</p> <p>15.40 Impassível esquecer</p> <p>19.25 Morte de um presidente</p> <p>21.00 Teoria da conspiração</p> <p>23.20 Era uma vez em Xingai</p>	<p>TVCine 2</p> <p>08.15 Alexandra</p> <p>13.10 Não me toques nas botas</p> <p>14.40 Inatingível</p> <p>18.00 Voltar a casa</p> <p>21.30 Um azar de caraças</p> <p>23.35 Um crime radical</p>	<p>Fox Life</p> <p>17.00 Fol assim que aconteceu</p> <p>18.30 Casos angulhados</p> <p>20.10 Em contacto</p> <p>21.00 Bely Fela</p> <p>22.20 A vingadora</p> <p>23.30 Bonas cases e desapadas</p>	<p>Sic Radical</p> <p>16.30 Curto-circuito</p> <p>18.30 Dragoon Ball GT</p> <p>19.15 Harroto</p> <p>21.45 Daily show</p> <p>22.45 Quilata a fundo</p> <p>23.15 European power tour</p>	<p>SportTV 2</p> <p>10.00 Ténis</p> <p>Torneio de Madrid</p> <p>12.30 Desportos vários</p> <p>Sports Watch</p> <p>18.00 Futebol</p> <p>Nice-Marselha</p>	<p>20.00 Futebol</p> <p>Wigan-Manchester U.</p> <p>22.00 Futebol</p> <p>Hibernian-Celtic</p> <p>00.50 Informação</p> <p>GP Espanha F1</p>



HOTEL MEMÓRIA
UM LIVRO 5 EST

11 meses com livros
DE A
GRANDES OBRAS AO ALCANCE DE TODOS

Jornal de Notícias
www.jn.pt

O Serviço Público e Televisão em Causa – Mudanças n programação da RTP1 com o aparecimento dos canais privados generalistas

Quinta-feira 24
MAIO 2009

TELEVISÃO | JORNAL DE NOTÍCIAS | 51

TV

A minha família
Fernando Luis

RTP1 23.30



Nós por cá
Conceição Iino

SIC 23.30



RTP1 RTP2 SIC TVI SportTV1 RTP-N

21.00 Grande entrevista

Zeinal Bava, o homem que lidera a Portugal Telecom, em início de novo mandato, dá a primeira entrevista. Como se tornou aos 49 anos o mais jovem presidente da PT...



- 16.30 Bom dia Portugal
- 16.40 Praça da Alegria
- 17.00 Jornal da Tarde
- 17.15 Chamas da Vida
- 17.15 Sangue do meu sangue
- 17.30 Portugal no coração
- 18.00 Portugal em directo
- 19.10 O preço certo
- 20.00 Telejornal
- 21.00 Grande entrevista
- 21.30 A minha família
- 22.30 Dando final
- 23.15 Corredor do Poder
Programa semanal em que são discutidas todas as situações relevantes do espaço público nacional. Moderado por Sandra Sousa, com os comentários de Ana Diogo, Margarida Pereira, Nuno Melo, Marcos Penedo e Marco António Costa.
- 00.20 Quarto crescente
Apresentado por João Isidro, constitui um instrumento de divulgação das Artes Plásticas, do Teatro, do Cinema, do Espectáculo, da Dança, do Circo, da Literatura e das outras formas de expressão artística que importa promover.
- 01.15 Joannymann
- 02.00 Prova de amor
- 02.30 Televidentes
- 03.55 Euronews
- 04.05 Nós

23.40 Versailles

Documentário de Thierry Binisti que faz reviver o reinado de Luís XIV durante o qual o rei fez de uma simples residência de caça o mais suntuoso palácio real da Europa: Versailles.



- 02.15 Zigzag
No país dos Odeão Bo
Milfy - The classics
Eu quero ver...
Bob, o construtor
- 14.00 Sociedade civil
- 15.30 ABCiência
- 17.00 Zigzag
- 18.30 A Fé dos homens
- 19.00 Incidentos
- 19.50 Zigzag
- 20.45 Todos contra o Chris
- 21.10 National Geographic
- 22.00 Jornal 2
- 22.45 Fringe
Os agentes do FBI, Divisão Dunham e John Scott são chamados para investigar o caso de um avião que aterrou no aeroporto de Boston com todos os seus passageiros e tripulação mortos de forma misteriosa. John quase morreu durante a investigação e Olivia, desesperada, procura alguém que possa ajudá-la a resolver o caso.
- 23.40 Versailles, The dream of a king
- 01.15 Notícias da 2
- 02.15 Universidades
- 02.45 Iniciais
- 03.30 Euronews
- 05.40 Sociedade civil

21.15 Aqui e agora

Rodrigo Guedes de Carvalho conduz novo debate sobre os direitos dos animais. Não se falará de touradas ou de circo, mas de animais de companhia.



- 06.00 SIC Notícias
- 09.10 Língua, gestos!
Programa das manhãs, apresentado por Carlos Moura.
- 10.15 Fátima
- 13.00 Primeiro jornal
- 14.25 O caso e a resa
Catarina é jovem e rica, e rejeita a ideia de se casar. Fetiche é rúde e machista.
- 15.35 Contacto
- 16.50 Rubáida way
Lisa vai ter com Pedro e pede-lhe desculpa. Este dia que nunca iria prejudicar a banda. Simão conta finalmente a Lisa que tem um filho.
- 18.15 Três Irmãs
- 19.15 Nós por cá
- 20.00 Jornal da noite
- 21.15 - Aqui e agora
- 22.30 Caminho das Índias
- 24.00 Pedra acabará o Mundo
- 00.50 Almas esfumaçadas
Na primeira parte desta história, dividida em duas, a BAI persegue um serial killer cantado, em Bilgéçiques, Florida, levando Morgan a entrar em crise na sua fé. Garcia acredita que conheceu o homem dos seus sonhos, mas no primeiro encontro com ele não corre exactamente como ela esperava.
- 01.50 Cartaz cultural
- 02.35 Quando o telefone toca
- 04.35 A vedeta

22.15 Tourada

Com Manuel R. Telles Bastos e Manuel Lupi como cavaleiros. Lides de "Pedrito de Portugal" e Manuel de Jesus "ElCid". Grupo de Forcados do Aposento da Moita.



- 02.00 Diário da manhã
- 10.15 Você na TV!
- 13.00 Jornal da Uma
- 14.00 As tardes da Júlia
A actualidade está sempre na ordem do dia, ditando a escola de temas fortes e polémicos ligados às mais diversas áreas: saúde, educação, família, sociedade, crime, cultura, política e entretenimento.
- 16.00 Quem quer ganhar
- 18.15 Arranjos com açúcar VI
- 19.30 Flor do mar
Rafaela recusa-se a ceder uma vez mais à vontade de Carlos e entrega-se ao drama abastado, pois tem nojo dele. Carlos promete-lhe um aumento para a convencer. Como Gasser se recusa a que Flora saia de sua casa, Diana procura Vitorino e diz-lhe que tem de avançar com o plano que têm em comum...
- 20.00 Jornal Nacional
Na regresso do trabalho, vai encontrar a síntese das notícias que marcam a actualidade. As principais notícias com o jornalista Pedro Pinto.
- 21.15 Debaix que le leve
- 22.15 Tourada
- 01.45 Cartaz das artes
- 02.15 Sempre a somar
- 03.35 Unidade especial II
- 05.30 Televidentes

21.00 Andebol

Sporting e Benfica lutam por um lugar na final do "play-off" da Liga Portuguesa de Andebol. A equipa vencedora vai defrontar o F.C. Porto no próximo dia 17.



- 02.00 Informação
- 09.30 Basquetebol
FIBA World Basketball
- 09.40 Futebol
Taça Libertadores América
- 13.30 Vela
Volve Ocean Race
- 14.00 Informação
- 14.30 Futebol
FIFA Futebol Mundial
- 15.00 Futebol
Wigan-Manchester United
- 16.50 Informação
- 17.00 Futebol
Taça de Itália
- 18.50 Ciclismo
4.ª prova Taça-Amarante
- 19.20 Informação
Notícias
- 19.40 Informação
Grelha de partida
- 20.00 Andebol - Liga Profissional
Benfica-Sporting
- 21.40 Informação
Síntese
- 22.40 Informação
Últimas notícias
- 23.10 Futebol
Premier League
- 23.30 Futebol - Taça Libertadores
Defensor-Boca Juniors
- 00.20 Informação
Síntese

23.15 Pontapé de saída

Análise do futebol português que antevê os jogos da Liga. Luis Freitas Lobo e o João Vieira Pinto são comentaristas residentes do programa apresentado por Manuel Fernandes Silva.



- 04.30 Bom dia Portugal
- 09.00 Notícias
- 10.00 Notícias
- 11.00 Notícias
- 11.30 Antena aberta
- 12.00 Notícias
- 12.50 Ler+, ler melhor
- 13.00 Directo ao assunto (I)
- 14.00 Notícias
- 15.00 Notícias
- 15.30 Notícias do Atlântico
- 16.00 Notícias
- 17.00 Notícias
- 17.15 Antena aberta
- 18.00 Notícias
- 19.00 Notícias
- 20.00 Jornal da País
- 20.30 Em reportagem
- 21.00 Antena, as notícias
- 21.30 Notícias
- 01.00 Notícias
- 01.10 Directo ao assunto
- 02.00 Notícias
- 02.10 Grande entrevista
- 02.45 Cidadão com a língua
- 03.10 Antena aberta
- 03.40 Boletim de notícias
- 04.00 Notícias
- 04.30 A Gândia
- 05.10 Euronews
- 05.30 Genção HD

TVCine 1

- 09.30 Film primeiro
- 10.40 Mistério estrada de Sintra
- 16.00 Húngalo
- 19.10 Taxi driver
- 21.00 Scarface
- 23.50 Sede de sangue

TVCine 2

- 10.55 Sparta movie
- 12.50 O rei Escorpão 2
- 16.35 98 octanas
- 19.45 Osem censura
- 21.30 A besta e a omeira
- 23.05 Papá para sempre

Fox Life

- 12.00 Foi assim que aconteceu
- 18.30 Casos emulvados
- 19.20 A vingadora
- 20.10 Anatomia de Grey
- 22.40 A vingadora
- 23.30 Bety Fela

Sic Radical

- 17.00 Curto-circuito
- 19.00 Dragon Ball GT
- 20.00 Naruto
- 21.30 Daily Show
- 22.00 Quem quer ser super-herói
- 23.45 A luta continua

SportTV 2

- 10.00 Ténis
Torneio de Madrid
- 16.10 Esportes vivos
Sports Watch
- 16.40 Golfe
European Tour

SportTV 1

- 19.00 Ténis
Torneio de Madrid
- 22.30 Esportes
Chiefs Americanos
- 00.20 Golfe
FPGA World Championship

O Jornal de Notícias é líder com mais de 1 milhão de leitores. Obrigado a todos.

O Jornal de Notícias aposta num relacionamento próximo com os seus leitores e, por isso, agradece a cada um por esta nova vitória. Ser líder de audiências dos jornais diários com 1.013.942 de leitores é bom, mas ser líder de confiança, é ainda melhor.

Fonte: Marktest, Barómetro Imprensa - 1º Trimestre 2009.



O seu jornal de confiança.
www.jn.pt

Sexta-feira 15
MAYO 2009

TELEVISÃO | ISSUO 159 |

TV

Portugal em directo
Dina Aguiar
RTP 118.00



Sociedade civil
Fernanda Freitas
RTP 214.00



RTP1	RTP2	SIC	TVJ	SportTV1	RTP-N
<p>00.15 Eurovisão da Canção</p> <p>54.ª edição do Festival Eurovisão da Canção em Moscovo, na Rússia. Flor-de-Lis canta "Todas as ruas do amor", letra de Pedro Marques e música de Pedro Marques e Paulo Pereira.</p> <p>06.30 Bom Dia Portugal 10.00 Praça da Alegria 13.00 Jornal da Tarde 14.15 Chateaus da vida 15.15 Sangue do meu sangue 16.30 Portugal em directo 18.00 Portugal em directo 19.15 O preço certo Programa de entretenimento com muita diversidade apresentada por Fernando Mendes. 20.00 Telejornal 21.00 Apelo pelo contrato 21.25 Fui à força 22.25 Buzelo final 23.25 No dia em que... publicamos o futuro O desvendador da discórdia dentro do regime de Marcelo Caetano e de mais alto nível por via da publicação do livro Portugal e o Futuro. Pela mão de um general, par do regime e herói da Guerra do Ultramar: António de Spínola. 00.15 54.ª Festival Eurovisão da Canção 2009 2.ª semifinal (deixando) 02.30 Filme A furia do trapalhão Jackie Chan protagoniza mais um filme cheio de acção e humor. 03.55 Prova da amor 05.45 Televisões</p>	<p>22.45 Irmãos e irmãs</p> <p>Kitty descobre que sabotaram a entrevista dela com a "Times Magazine". Nora convida Ryan para a sua casa. Holly descobre as actividades de Tommy e o seu poder na Ojai Foods.</p> <p>02.45 Zigzag Milly Eu quero ser Bob, o construtor Os insetos do Altião 14.00 Sociedade civil 15.30 ABCiência 16.00 National Geographic A secção dos mamutes Durante um milhão de anos os mamutes reinaram nos paisagens da América do Norte. Os maiores animais do planeta sobreviveram às mais rigorosas ideias do gelo. Por fim há corça de treze mil anos, os mamutes desapareceram da face da Terra. 17.00 Zigzag 18.30 A vida dos homens 19.00 A alma e a gente 19.35 Zigzag 20.05 Todos contra o Chris 21.10 Grandes livros Narrado por Diogo Infante, pretende contribuir para a promoção da leitura das grandes obras portuguesas. 22.00 Jornal 2 22.45 Irmãos e irmãs 23.30 Dia lá existênda 00.20 Basqueteros 01.05 Hóspedes da 2 7 balões do teste 02.00 Palcos, lendas do jazz 03.15 Euronews</p>	<p>22.00 Tá a gravar!</p> <p>Tá a gravar! mostra momentos únicos em que uma câmara estava à hora certa, no local exacto e foi testemunha de situações que não deixam ninguém indiferente.</p> <p>06.30 SIC Notícias 09.00 Ligo ou ganho 10.05 Fátima 13.00 Primeiro Jornal 14.15 O cravo e a rosa 15.25 Contacto 16.50 Rebelde way 18.15 Três Irmãs 19.15 Nós por cá 20.00 Jornal da noite 21.20 Camilo, o presidente Camilo de Oliveira é Camilo Tondela, o presidente da Junta de Freguesia de Faneças de Clima. A sua luvengagem está, desde há muito, ligada à governação daquela recôndita aldeia. O seu bispo era Presidente, tal como o seu avô, o seu pai e finalmente ele próprio. 22.00 Tá a gravar! 23.25 Caminho das Índias 00.20 Penha acabar o Mundo 01.00 Momentos extraordinários 01.55 CSI Nova Iorque O investigador de um relatório sobre a corrupção dentro da polícia de Nova Iorque é baleado um dia antes das suas descobertas serem publicadas. Mac e Sudo precisam de encontrar o assassino em que todos os polícias são suspeitos... 02.45 Quando o telefone toca 04.40 A vedeta</p>	<p>22.00 Deixa que te leve</p> <p>Márcia quer comprar o vestido de noiva, mas Gertrudes diz que não há dinheiro. A filha queixa-se de ser pobre. Gertrudes mostra-lhe o seu vestido. Márcia torce o nariz...</p> <p>07.00 Diário da manhã 10.45 Você na TV 13.00 Jornal da Uma 14.20 A tarde da Jalla 17.00 Quem quer ganhar 18.50 Marçapas com açúcar VI 19.30 Flor do mar 20.00 Jornal Nacional 6.ª Feito 21.40 Esmaltilhões 22.00 Deixa que te leve 23.00 Flor do mar 23.30 Olhos nos olhos 00.20 Filme: Blade Trinity a perseguição final Durante anos, Blade lutou contra os vampiros de noite. Mas agora, depois de ter caído nas "garras" do FBI, é obrigado a sair durante o dia, juntamente com um CS de cidadãos de vampiros humanos que ele nem sequer sabia que existia - os Nightstalkers. Juntamente com Abigail e Hannibal, dois Nightstalkers treinados com destreza, Blade segue uma pista de sangue... 02.35 Sempre a somar 04.40 O escriba IV 04.45 Série: Unidade especial II Thomas Marchek é um pedófilo condenado, que é morto no seu próprio bairro durante a ronda dos vigilantes. Os detetives começam por interrogar os pais de Corbie, uma das vítimas de Marchek. 05.30 Televisões</p>	<p>19.00 Basquetebol</p> <p>Nas meias-finais do play-off da Liga Portuguesa de Basquetebol defrontam-se Benfica e Académica de Coimbra. Frente a frente, os vencedores e 5.ª da fase regular.</p> <p>09.00 Informação 09.10 Hipismo 11.10 Racing World 13.20 Desportos vários Sports Watch 12.00 GOLF Golf today 12.30 GOLF PGA Tour 13.30 Ciclismo 4.ª prova Tapa Portugal 14.00 Informação 14.30 Andebol Benfica Sporting 16.00 Basquetebol Houston-LA Lakers 16.50 Informação 18.00 Informação Forum SportTV 19.00 Basquetebol NBA magazine 19.30 Informação Notícias 19.50 Vela Volvo Ocean Race 21.00 Basquetebol Benfica-AC Coimbra 22.40 Informação Últimas notícias 23.10 Futebol Premier League 00.10 BONE KO TV</p>	<p>23.10 Hora de fecho</p> <p>Paulo Baldaia (TSF), Eduardo Dâmaso (CM) e um responsável do "Diário Económico" são os convidados de Maria Flor Pedrosa para analisar os principais temas da semana.</p> <p>06.30 Bom Dia Portugal 10.00 Notícias 11.10 Antena aberta 12.00 Notícias 12.55 Let's, ler melhor 13.00 Pontapé de saída 14.00 Notícias 14.30 Grande entrevista 15.00 Notícias 15.30 Notícias do Atlântico 16.00 Notícias 17.00 Antena aberta 18.00 Notícias 19.00 Notícias 20.00 Jornal do país 20.30 Especial saúde 20.50 Contas em dia 21.00 À noite, as notícias 21.10 Hora de fecho 21.00 Notícias 01.10 Pontapé de saída 02.00 Notícias 02.15 A linha dos últimos 03.00 Notícias 03.10 Hora de fecho 04.00 Notícias 04.10 Voz-versa 04.30 Arquitecto 05.00 Notícias 05.10 Estação das artes 05.30 Hollywood.pt</p>
<p>TVCine 1</p> <p>08.55 Ajuda de contas 11.50 Batman regresso 15.50 A fome dos mortos-vivos 18.45 Heróis de guerra 21.00 Os intocáveis 22.55 Fim-de-semana alucinante</p>	<p>TVCine 2</p> <p>09.50 Lobos 11.30 Amor e outros desastres 14.35 Bem-vinda volta Miss Mary 16.20 Balas de Outono 21.30 A noiva da fronteira 22.55 Inocente ou culpado</p>	<p>Fox Life</p> <p>12.00 Foi assim que aconteceu 16.30 Casos arquivados 20.10 Em contacto 21.00 American Idol 22.40 A Vingadora 23.30 Anatomia de Grey</p>	<p>Sic Radical</p> <p>12.00 Curto-circuito 13.00 Dragon Ball GT 19.30 Full metal 20.30 Tibus 22.00 Mamãe da verdade 23.30 Apomados em falso</p>	<p>SportTV 2</p> <p>13.00 Ténis Torneio de Madrid 16.10 Ráguebi Super14 17.50 Informação Grêlia de partida</p>	<p>19.00 Ténis Torneio de Madrid 22.30 Ráguebi Total Ráguebi 23.00 GOLF European Tour</p>

O Jornal de Notícias é líder com mais de 1 milhão de leitores. Obrigado a todos.

O Jornal de Notícias aposta num relacionamento próximo com os seus leitores e, por isso, agradece a cada um por esta nova vitória. Ser líder de audiências dos jornais diários com 1.012.942 de leitores é bom, mas ser líder de confiança, é ainda melhor.

Fonte: Marktest, Barents Imprensa - 1.º Trimestre 2009.



O seu jornal de confiança.
www.jn.pt

TV

Deixa que te leve
João Catarre

RTP1 23.15



Olhos nos olhos
Ana Moreira

TV 23.20



RTP1	RTP2	SIC	TVI	SportTV1	RTP-N
<p>15.30 Cristo-Rei</p> <p>O Cristo Rei é um dos símbolos de Lisboa. A ideia da construção surgiu em Setembro de 1934, depois do cardeal Cerejeira visitar o monumento erguido no alto do Corcovado.</p>	<p>22.40 Deus sabe...</p> <p>Dave Hirsh, escritor e veterano, regressa em 1948 a Parkman, Indiana, a sua terra natal. O irmão apresenta-o a Gwen French, a professora da cidade. Mas Ginny segue-o até lá.</p>	<p>18.35 Ultravioleta</p> <p>A acção desenrola nos finais do século XXI. Violet encontra-se no meio de uma guerra civil entre o Governo e uma subespécie de hujhanos, à qual também ela pertence.</p>	<p>08.15 A miúda do lado</p> <p>Matthew Kidman tenta-na formar-se com distinção e evitar os problemas da adolescência. Infelizmente, os problemas mudam-se para a porta do lado.</p>	<p>19.40 Troféus-EC-Porto</p> <p>O Troféus recebe o tetracampeão FC-Porto, num jogo a contar para a 29ª Jornada da Liga Sagres e que se assume como uma verdadeira final para o emblema da Trofa.</p>	<p>20.00 Eurodeputados</p> <p>Tornas que maicam a actualidade do continente africano. O telespectador é desafiado com perguntas de cultura geral sobre África e as respostas vão sendo reveladas no programa.</p>
<p>06.30 Espaço Infantil</p> <p>07.30 Branca com:ç</p> <p>08.00 Bem dia Portugal</p> <p>11.00 Portugal sem fronteiras</p> <p>11.00 Jornal da Tarde</p> <p>14.15 Top</p> <p>15.30 Espécies em perigo</p> <p>15.30 Cristo-Rei (1999-2009)</p> <p>18.00 Telejornal</p> <p>19.45 A voz do cidadão</p> <p>20.00 54º Festival Eurovisão de Canções 2009 (Final)</p> <p>22.15 Vila Fala</p> <p>01.15 Liga Sagres</p> <p>02.05 Porto de casa</p> <p>02.05 Quem é quem</p> <p>03.45 Telejornal</p>	<p>07.00 Duranews</p> <p>08.00 África 7 dias</p> <p>08.30 Notícias de Portugal</p> <p>09.00 Universidade aberta</p> <p>10.00 ZigZag</p> <p>10.15 Antigos</p> <p>10.30 Prioridade de reser</p> <p>10.45 O que nos apete</p> <p>10.55 Notícias</p> <p>12.30 Filme</p> <p>12.45 O Pai ficava mandando</p> <p>13.37 O pata</p> <p>14.00 Parlamento</p> <p>15.00 Desespero 2</p> <p>15.00 Especial Cinquentenário Cristo-rei (1959-2009)</p> <p>20.30 Querida mãe</p> <p>21.45 A hora da sorte</p> <p>22.00 Jornal 2</p> <p>22.40 Filme</p> <p>00.30 Filme</p> <p>02.30 Desespero 2</p> <p>04.15 Euronews</p>	<p>06.10 Elmos</p> <p>06.45 SIC Kids</p> <p>07.00 Notícias</p> <p>07.15 Notícias</p> <p>07.30 Notícias</p> <p>07.45 Notícias</p> <p>08.00 Notícias</p> <p>08.15 Notícias</p> <p>08.30 Notícias</p> <p>08.45 Notícias</p> <p>09.00 Notícias</p> <p>09.15 Notícias</p> <p>09.30 Notícias</p> <p>09.45 Notícias</p> <p>10.00 Notícias</p> <p>10.15 Notícias</p> <p>10.30 Notícias</p> <p>10.45 Notícias</p> <p>11.00 Notícias</p> <p>11.15 Notícias</p> <p>11.30 Notícias</p> <p>11.45 Notícias</p> <p>12.00 Notícias</p> <p>12.15 Notícias</p> <p>12.30 Notícias</p> <p>12.45 Notícias</p> <p>13.00 Notícias</p> <p>13.15 Notícias</p> <p>13.30 Notícias</p> <p>13.45 Notícias</p> <p>14.00 Notícias</p> <p>14.15 Notícias</p> <p>14.30 Notícias</p> <p>14.45 Notícias</p> <p>15.00 Notícias</p> <p>15.15 Notícias</p> <p>15.30 Notícias</p> <p>15.45 Notícias</p> <p>16.00 Notícias</p> <p>16.15 Notícias</p> <p>16.30 Notícias</p> <p>16.45 Notícias</p> <p>17.00 Notícias</p> <p>17.15 Notícias</p> <p>17.30 Notícias</p> <p>17.45 Notícias</p> <p>18.00 Notícias</p> <p>18.15 Notícias</p> <p>18.30 Notícias</p> <p>18.45 Notícias</p> <p>19.00 Notícias</p> <p>19.15 Notícias</p> <p>19.30 Notícias</p> <p>19.45 Notícias</p> <p>20.00 Notícias</p> <p>20.15 Notícias</p> <p>20.30 Notícias</p> <p>20.45 Notícias</p> <p>21.00 Notícias</p> <p>21.15 Notícias</p> <p>21.30 Notícias</p> <p>21.45 Notícias</p> <p>22.00 Notícias</p> <p>22.15 Notícias</p> <p>22.30 Notícias</p> <p>22.45 Notícias</p> <p>23.00 Notícias</p> <p>23.15 Notícias</p> <p>23.30 Notícias</p> <p>23.45 Notícias</p> <p>00.00 Notícias</p> <p>00.15 Notícias</p> <p>00.30 Notícias</p> <p>00.45 Notícias</p> <p>01.00 Notícias</p> <p>01.15 Notícias</p> <p>01.30 Notícias</p> <p>01.45 Notícias</p> <p>02.00 Notícias</p> <p>02.15 Notícias</p> <p>02.30 Notícias</p> <p>02.45 Notícias</p> <p>03.00 Notícias</p> <p>03.15 Notícias</p> <p>03.30 Notícias</p> <p>03.45 Notícias</p> <p>04.00 Notícias</p> <p>04.15 Notícias</p> <p>04.30 Notícias</p> <p>04.45 Notícias</p> <p>05.00 Notícias</p>	<p>07.00 Animações</p> <p>07.15 Animações</p> <p>07.30 Animações</p> <p>07.45 Animações</p> <p>08.00 Animações</p> <p>08.15 Animações</p> <p>08.30 Animações</p> <p>08.45 Animações</p> <p>09.00 Animações</p> <p>09.15 Animações</p> <p>09.30 Animações</p> <p>09.45 Animações</p> <p>10.00 Animações</p> <p>10.15 Animações</p> <p>10.30 Animações</p> <p>10.45 Animações</p> <p>11.00 Animações</p> <p>11.15 Animações</p> <p>11.30 Animações</p> <p>11.45 Animações</p> <p>12.00 Animações</p> <p>12.15 Animações</p> <p>12.30 Animações</p> <p>12.45 Animações</p> <p>13.00 Animações</p> <p>13.15 Animações</p> <p>13.30 Animações</p> <p>13.45 Animações</p> <p>14.00 Animações</p> <p>14.15 Animações</p> <p>14.30 Animações</p> <p>14.45 Animações</p> <p>15.00 Animações</p> <p>15.15 Animações</p> <p>15.30 Animações</p> <p>15.45 Animações</p> <p>16.00 Animações</p> <p>16.15 Animações</p> <p>16.30 Animações</p> <p>16.45 Animações</p> <p>17.00 Animações</p> <p>17.15 Animações</p> <p>17.30 Animações</p> <p>17.45 Animações</p> <p>18.00 Animações</p> <p>18.15 Animações</p> <p>18.30 Animações</p> <p>18.45 Animações</p> <p>19.00 Animações</p> <p>19.15 Animações</p> <p>19.30 Animações</p> <p>19.45 Animações</p> <p>20.00 Animações</p> <p>20.15 Animações</p> <p>20.30 Animações</p> <p>20.45 Animações</p> <p>21.00 Animações</p> <p>21.15 Animações</p> <p>21.30 Animações</p> <p>21.45 Animações</p> <p>22.00 Animações</p> <p>22.15 Animações</p> <p>22.30 Animações</p> <p>22.45 Animações</p> <p>23.00 Animações</p> <p>23.15 Animações</p> <p>23.30 Animações</p> <p>23.45 Animações</p> <p>00.00 Animações</p> <p>00.15 Animações</p> <p>00.30 Animações</p> <p>00.45 Animações</p> <p>01.00 Animações</p> <p>01.15 Animações</p> <p>01.30 Animações</p> <p>01.45 Animações</p> <p>02.00 Animações</p> <p>02.15 Animações</p> <p>02.30 Animações</p> <p>02.45 Animações</p> <p>03.00 Animações</p> <p>03.15 Animações</p> <p>03.30 Animações</p> <p>03.45 Animações</p> <p>04.00 Animações</p> <p>04.15 Animações</p> <p>04.30 Animações</p> <p>04.45 Animações</p> <p>05.00 Animações</p>	<p>09.00 Informação</p> <p>09.15 Informação</p> <p>09.30 Informação</p> <p>09.45 Informação</p> <p>10.00 Informação</p> <p>10.15 Informação</p> <p>10.30 Informação</p> <p>10.45 Informação</p> <p>11.00 Informação</p> <p>11.15 Informação</p> <p>11.30 Informação</p> <p>11.45 Informação</p> <p>12.00 Informação</p> <p>12.15 Informação</p> <p>12.30 Informação</p> <p>12.45 Informação</p> <p>13.00 Informação</p> <p>13.15 Informação</p> <p>13.30 Informação</p> <p>13.45 Informação</p> <p>14.00 Informação</p> <p>14.15 Informação</p> <p>14.30 Informação</p> <p>14.45 Informação</p> <p>15.00 Informação</p> <p>15.15 Informação</p> <p>15.30 Informação</p> <p>15.45 Informação</p> <p>16.00 Informação</p> <p>16.15 Informação</p> <p>16.30 Informação</p> <p>16.45 Informação</p> <p>17.00 Informação</p> <p>17.15 Informação</p> <p>17.30 Informação</p> <p>17.45 Informação</p> <p>18.00 Informação</p> <p>18.15 Informação</p> <p>18.30 Informação</p> <p>18.45 Informação</p> <p>19.00 Informação</p> <p>19.15 Informação</p> <p>19.30 Informação</p> <p>19.45 Informação</p> <p>20.00 Informação</p> <p>20.15 Informação</p> <p>20.30 Informação</p> <p>20.45 Informação</p> <p>21.00 Informação</p> <p>21.15 Informação</p> <p>21.30 Informação</p> <p>21.45 Informação</p> <p>22.00 Informação</p> <p>22.15 Informação</p> <p>22.30 Informação</p> <p>22.45 Informação</p> <p>23.00 Informação</p> <p>23.15 Informação</p> <p>23.30 Informação</p> <p>23.45 Informação</p> <p>00.00 Informação</p> <p>00.15 Informação</p> <p>00.30 Informação</p> <p>00.45 Informação</p> <p>01.00 Informação</p> <p>01.15 Informação</p> <p>01.30 Informação</p> <p>01.45 Informação</p> <p>02.00 Informação</p> <p>02.15 Informação</p> <p>02.30 Informação</p> <p>02.45 Informação</p> <p>03.00 Informação</p> <p>03.15 Informação</p> <p>03.30 Informação</p> <p>03.45 Informação</p> <p>04.00 Informação</p> <p>04.15 Informação</p> <p>04.30 Informação</p> <p>04.45 Informação</p> <p>05.00 Informação</p>	<p>06.10 Notícias</p> <p>06.30 Notícias</p> <p>06.45 Notícias</p> <p>07.00 Notícias</p> <p>07.15 Notícias</p> <p>07.30 Notícias</p> <p>07.45 Notícias</p> <p>08.00 Notícias</p> <p>08.15 Notícias</p> <p>08.30 Notícias</p> <p>08.45 Notícias</p> <p>09.00 Notícias</p> <p>09.15 Notícias</p> <p>09.30 Notícias</p> <p>09.45 Notícias</p> <p>10.00 Notícias</p> <p>10.15 Notícias</p> <p>10.30 Notícias</p> <p>10.45 Notícias</p> <p>11.00 Notícias</p> <p>11.15 Notícias</p> <p>11.30 Notícias</p> <p>11.45 Notícias</p> <p>12.00 Notícias</p> <p>12.15 Notícias</p> <p>12.30 Notícias</p> <p>12.45 Notícias</p> <p>13.00 Notícias</p> <p>13.15 Notícias</p> <p>13.30 Notícias</p> <p>13.45 Notícias</p> <p>14.00 Notícias</p> <p>14.15 Notícias</p> <p>14.30 Notícias</p> <p>14.45 Notícias</p> <p>15.00 Notícias</p> <p>15.15 Notícias</p> <p>15.30 Notícias</p> <p>15.45 Notícias</p> <p>16.00 Notícias</p> <p>16.15 Notícias</p> <p>16.30 Notícias</p> <p>16.45 Notícias</p> <p>17.00 Notícias</p> <p>17.15 Notícias</p> <p>17.30 Notícias</p> <p>17.45 Notícias</p> <p>18.00 Notícias</p> <p>18.15 Notícias</p> <p>18.30 Notícias</p> <p>18.45 Notícias</p> <p>19.00 Notícias</p> <p>19.15 Notícias</p> <p>19.30 Notícias</p> <p>19.45 Notícias</p> <p>20.00 Notícias</p> <p>20.15 Notícias</p> <p>20.30 Notícias</p> <p>20.45 Notícias</p> <p>21.00 Notícias</p> <p>21.15 Notícias</p> <p>21.30 Notícias</p> <p>21.45 Notícias</p> <p>22.00 Notícias</p> <p>22.15 Notícias</p> <p>22.30 Notícias</p> <p>22.45 Notícias</p> <p>23.00 Notícias</p> <p>23.15 Notícias</p> <p>23.30 Notícias</p> <p>23.45 Notícias</p> <p>00.00 Notícias</p> <p>00.15 Notícias</p> <p>00.30 Notícias</p> <p>00.45 Notícias</p> <p>01.00 Notícias</p> <p>01.15 Notícias</p> <p>01.30 Notícias</p> <p>01.45 Notícias</p> <p>02.00 Notícias</p> <p>02.15 Notícias</p> <p>02.30 Notícias</p> <p>02.45 Notícias</p> <p>03.00 Notícias</p> <p>03.15 Notícias</p> <p>03.30 Notícias</p> <p>03.45 Notícias</p> <p>04.00 Notícias</p> <p>04.15 Notícias</p> <p>04.30 Notícias</p> <p>04.45 Notícias</p> <p>05.00 Notícias</p>
<p>TVCine 1</p> <p>09.30 187 condenação à morte</p> <p>11.25 Aliens, reencontro final</p> <p>15.35 O ciclo-palácio 3</p> <p>18.55 Espécies miral</p> <p>21.00 A fugitiva das valdeões</p> <p>23.10 Michael Collins</p>	<p>TVCine 2</p> <p>10.20 Jogo duplo</p> <p>12.15 R5, How you</p> <p>14.25 Lendas de palácio</p> <p>18.15 Orgulho</p> <p>21.30 Um halo por de... palácio</p> <p>23.25 Tempos de verão</p>	<p>FoxLife</p> <p>15.00 EDTV</p> <p>17.15 El Sano</p> <p>17.45 Em contacto</p> <p>19.30 Betty Fala</p> <p>20.40 90210</p> <p>21.00 Irmãos e Irmãs</p>	<p>SicRadical</p> <p>12.20 Sacam</p> <p>13.00 Doper'Whe</p> <p>20.00 Damas de casa portugues</p> <p>21.30 Jimmy Fallon</p> <p>23.00 Comportamentos comerciais</p> <p>24.00 Quinta e fundo</p>	<p>SportTV 2</p> <p>09.00 Desportos várias</p> <p>09.30 Ciclismo</p> <p>11.10 Automobilismo</p> <p>FIA GT-Adria</p>	<p>12.30 Futebol</p> <p>Rangers-Abardceen</p> <p>19.00 Futebol</p> <p>Manchester U-Arsenal</p> <p>19.40 Futebol</p> <p>Marítimo-Sporting</p>

"HOTEL MEMÓRIA" DE JOÃO TORDO POR JORNAL DE NOTÍCIAS

Jornal de Notícias

TV



As escolhas de Marcelo
Marcelo Rebelo de Sousa
RTP1 21.57



Uma canção para ti
Júlia Pinheiro
TV 22.00

RTP1	RTP2	SIC	TVI	SportTV1	RTP-N
<p>22.17 Febre de dança Febre da dança apresenta quatro novas coreografias de grupos de jovens entre os 10 e os 36 anos. Em destaque o hip hop, a dança moderna e a dança africana.</p> <p>06.30 Espaço infantil Os Peludos Alvo no pomar magico No país dos Ozis Babi Linda Pádua 07.10 Brincos comigo O mundo de Todd O Gato Francês Bob, o conselheiro 08.00 Bem dia Portugal 10.00 Especial daqueles Cruto-Rai (1999-2009) 11.30 Mudar de vida 12.00 T2 para 3 "Remediado" 12.35 Contra-Infamação 13.00 Jornal da Tarde 14.00 Só visto 15.00 Especial daqueles Cruto-Rai (1999-2009) 16.21 Telenovela 16.56 Futebol SR Braga-Benfica 21.10 Telejornal 21.57 As escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa 22.17 Febre da dança 23.17 Os contemporâneos 00.01 Domingo desportivo Porto-Nacional (resumo) 01.16 Filme Eu, Peter Sellers 02.33 Telenovelas 04.04 Nós</p>	<p>23.50 Gavin and Stacey Um romance à distância de dois jovens hilariantes que, apesar de nunca se terem conhecido, estão completamente obcecados um pelo outro.</p> <p>07.00 Euronovos 07.33 África@global 08.04 Músicas de África 09.00 Caminhos 09.27 70 x 7 09.54 Nós 10.52 Geração cientista 11.07 Da terra ao mar 11.34 Consiço 12.00 Vida por vida 12.27 Maria Antónia 13.33 Canas da vida real 14.43 A voz do cidadão 15.00 Desporto 2 Modalidades amadoras durante toda a época desportiva, competições nacionais de basquetebol, andebol, hóquei em patins e voleibol. 19.02 Arte & emoção 19.34 A alma e a gente 20.03 Pancho Guedes: ecos de uma modernidade alternativa 20.36 Planeta selvagem 21.05 Fátima de A a Z 22.00 Jornal 2 22.38 Câmara clara 23.50 Brincos Gavin and Stacey e Na tua presença 00.55 Onda curta 02.01 Desporto 2 (I) 05.59 Euronovos</p>	<p>21.15 XIV Globos de Ouro Serão conhecidos – durante a Gala no Coliseu dos Recreios – os vencedores cujo trabalho mereceu nota máxima entre os talentos que se destacaram ao longo de 2008.</p> <p>06.55 SIC Kids Naruto Yu-Gi-Go Tracy McBean Shuriken School Sonic K Teenage Mutant Ninja Turtles Seaver Polonius 08.40 Disney Kids 10.25 Filme Power Rangers Fury 10.50 Vincom box Rapaport samurai 11.55 BBC Vida selvagem Uma conjugação perfeita de extraordinária beleza e mistério, em documentários tão científicos quanto maravilhosos. 13.00 Primeiro jornal 14.05 Fama show 15.00 Antárctida, da sobrevivência ao resgate 17.00 Filme Regres para ser feliz Vés genções de mulheres vão viver debaixo do mesmo tecto e segurar as mesmas regras... as de Georgia. 20.00 Jornal da Noite Grande reportagem 21.15 XIV Globos de Ouro 01.35 Mentas criminosas 02.25 Quando o telefone toca</p>	<p>15.40 Tudo o que sonhei Aproveite enquanto é tempo... pode ser mais tarde do que julga! É o conselho a seguir por Georgia Byrd, quando é levada a acreditar que tem menos de um mês de vida.</p> <p>07.00 Animações Boo New Woody Curious George Winx Iron Kid Spectacular Spiderman 09.08 O bando dos quatro 10.35 Hanna Montana II 11.07 Missa Transmissão directa do Seminário dos Missionários dos Combarianos, em Guelães. 12.30 Óitava dia 13.00 Jornal da Uma 13.10 Filme Dirty dancing 2 15.40 Filme Tudo o que sonhei 17.54 Filme Templo do amor 20.00 Jornal Nacional 20.59 Equador Ann escreve uma carta e entrega-a ao jardineiro. David observa-a intrigado, da janela do escritório. Luis Bernardo recebe a carta do fim e dirige-se à praia onde a inglesa o aguarda. Ambos trocam juras de amor. 22.00 Uma canção para ti 00.55 De House 01.50 Sempre a somar 02.25 Filme Olhos selvagens</p>	<p>16.00 Andebol F.C. Porto e Benfica defrontam-se, no novel Caixa Dragão, no primeiro jogo da final da Liga Profissional de Andebol. O título decide-se à melhor de cinco partidas.</p> <p>09.00 Futebol-Liga Sagres Trofaço-E.C. Porto 14.00 Futebol-Liga Sagres Marítimo-Sporting 13.00 Futebol Manchester U-Arsenal 13.30 Futebol Birmingham-Liverpool 14.20 Informação Síntese 15.50 Futebol Taça Libertadores América 16.00 Andebol - EC.Porto-Benfica 16.40 Informação Notícias 17.50 Informação Só golos 19.00 Futebol - Liga Sagres Nacional-Paços da Ferreira 21.10 Informação Só golos 22.00 Futebol Marselha-Lyon 23.50 Futebol Premier League - resumos 00.20 Futebol Liga Italiana - resumos 00.50 Futebol Liga espanhola - resumos 01.20 Futebol Bundesliga - resumos 01.50 Futebol Liga francesa - resumos</p>	<p>21.10 A hora de Baco A importância económica do vinho em cada região do país, como se determinam os preços, como se seleccionam as castas, como se conserva uma garrafeira.</p> <p>02.00 Notícias 02.15 África@global 02.40 Gestos e sabores 08.00 Bom dia Portugal 10.00 Notícias 11.00 Notícias 11.10 Zona mista 12.00 Notícias 12.40 Gboernando 13.08 Em reportagem 13.30 Fomgram 13.55 Let's, for mother 14.00 Notícias 15.00 Notícias 15.00 Notícias 16.30 Argumentarte 17.00 Notícias 17.30 Hollywood.pt 19.00 Notícias 19.45 A voz do cidadão 20.15 4x cinema 20.50 Surf total 21.00 Notícias 21.10 A hora do Baco 21.30 O olhar do mundo 22.00 Notícias 23.10 Liga dos últimos 24.00 Notícias 00.00 Notícias 01.10 Sinal do tempo 02.00 Notícias 02.10 A hora de Baco</p>
<p>TVCine 1 09.10 O caso-palidas 12.40 Scary movie 14.05 Schindler's List 19.15 O sonho de Cassandra 21.00 Paisagido pelo passageiro 23.25 Alien, o oitavo passageiro</p>	<p>TVCine 2 09.10 Licença para casar 10.50 Dias de loucura 14.25 O mal-casado 17.55 Dias de loucura 21.50 Alex e Emma 23.05 A vida interior de Martin...</p>	<p>Fox Life 12.45 American Idol 19.20 Irmãos e irmãs 20.30 Anatomia de Grey 21.00 Em contacto 21.50 Foi assim que aconteceu 22.40 El Steno</p>	<p>Sic Radical 16.45 Adrenalina total 18.45 Doctor Who 20.30 Benny Hill 22.30 Quinta a fundo 22.45 Daily show 23.30 European pequer-teur</p>	<p>SportTV 2 09.00 Desportos vários Omnio do desporto 10.00 Motociclismo Moto GP-França 14.00 Futebol Juventus-Atlanta</p>	<p>16.00 Ténis Torneio de Madrid 18.00 Futebol Chelsea-Blackburn 21.40 Futebol At. Madrid-Valência</p>

mayra andrade "Stória, Stória..."
DIGRESSÃO NACIONAL JUNHO 2009

PASSATEMPO
O JN e a Uguru têm 5 Convites duplos para oferecer para o espectáculo no Coliseu do Porto, no dia 4 de Junho!
Para ganhar 1 convite, basta ligar o 760 30 35 01, entre as 9h00 e as 21h00. De 15 em 15 chamadas oferecemos um convite duplo.
Custo de participação: 0,50€ + IVA

REGULAMENTO:
Independientemente do nº de chamadas recebidas, a oferta é limitada a um prêmio por nº de telefone. Não serão consideradas as participações originadas de telefonias confidenciais ou não identificadas pelo sistema. No entanto, mesmo nestes casos será cobrado o valor de 0,50€ + IVA. Os convites podem ser levantados na Loja do Jornal do Porto (Lidice, Alameda Cristiano, 175), a partir do dia 3 de Junho, mediante a indicação do nome do passatempo e do nº pelo qual ligou, entre as 10h e as 19h. Linha de apoio ao leitor: 74 945 32 85.